



**CICISU**

Anais de Evento

II Edição

**CONGRESSO  
INTERNACIONAL EM  
CIÊNCIAS DA SAÚDE ÚNICA**

ORGANIZADORES

Darcy Pereira Fernandes Filho

Amanda Lima Tenório



Anais do II Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única

**II EDIÇÃO**

**ORGANIZADORES**

Darcy Pereira Fernandes Filho  
Amanda Lima Tenório

**ANAIS DO II CONGRESSO INTERNACIONAL EM CIÊNCIAS DA  
SAÚDE ÚNICA**



2024 - Thesis Editora Científica

Copyright © Thesis Editora Científica

Open access publication by Thesis Editora Científica

Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira

Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica

Revisão: Organização do evento e os autores



*Licença Creative Commons*

*Anais do II Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única – II CICISU* está licenciado com uma Licença Creative Commons 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Esta licença exige que as reutilizações deem crédito ao criador. Ele permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato, mesmo para fins comerciais.

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando a posição oficial da Thesis Editora Científica. É permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Todos os direitos para esta edição foram cedidos à Thesis Editora Científica.

ISBN: 978-65-982537-1-4

DOI: 10.5281/zenodo.10668527

Thesis Editora Científica  
Teresina – PI – Brasil  
contato@thesiseditora.com.br  
www.thesiseditora.com.br



2024



**2024 - Thesis Editora Científica**

Copyright © Thesis Editora Científica

Open access publication by Thesis Editora Científica

Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira

Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica

Revisão: Organização do evento e os autores

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única (2.: 15-17 dez. 2023: Online)  
Anais do II Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única [livro eletrônico] / organização Darcy Pereira Fernandes Filho, Amanda Lima Tenório. -- Teresina, PI : Thesis Editora Científica, 2024.  
PDF

Vários autores.  
ISBN 978-65-982537-1-4

1. Ciências da saúde 2. Medicina - Congressos 3. Saúde I. Fernandes Filho, Darcy Pereira. II. Tenório, Amanda de Lima. III. Título.

23-193181

CDD-610.6

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Medicina : Congressos 610.6

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Thesis Editora Científica  
Teresina – PI – Brasil  
contato@thesiseditora.com.br  
www.thesiseditora.com.br





CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Maslinkiewicz  
<http://lattes.cnpq.br/7524893321976536>

Aline Oliveira Fernandes de Lima Melo  
<http://lattes.cnpq.br/3388664648158415>

Ana Florise Morais Oliveira  
<http://lattes.cnpq.br/1220740698891687>

Ananda Almeida Santana Ribeiro  
<http://lattes.cnpq.br/7728243812436577>

Anderson Martins Silva  
<http://lattes.cnpq.br/1742782883489412>

Andrezza do Espirito Santo Cucinelli  
<http://lattes.cnpq.br/6918848605710038>

Antonio Alves de Fontes-Júnior  
<http://lattes.cnpq.br/3152503794328624>

Camila de Paula Fonseca  
<http://lattes.cnpq.br/2968850426161040>

Camila Rocha Ferreira  
<http://lattes.cnpq.br/8084889505600087>

Cleiciane Remigio Nunes  
<http://lattes.cnpq.br/0390026165418764>

Daianete Nazaré Mourato Silva  
<http://lattes.cnpq.br/8123759766480095>

Darcy Pereira Fernandes Filho  
<http://lattes.cnpq.br/0574316285045705>

Dayvid Batista da Silva  
<http://lattes.cnpq.br/2002320145552694>

Duanne Edvirge Gondin Pereira  
<http://lattes.cnpq.br/3967070408742779>

Francirômulo da Costa Nascimento  
<https://lattes.cnpq.br/3547638504845161>

Francisco Ronner Andrade da Silva  
<http://lattes.cnpq.br/5014107373013731>

Gabriela de Vilhena Muraca  
<https://lattes.cnpq.br/4848115437267367>

Gabriela Gomes da Silva  
<http://lattes.cnpq.br/3462555527576189>

Gerson Pedroso de Oliveira  
<http://lattes.cnpq.br/7556655196781771>

Gracy Kelly Paes  
<http://lattes.cnpq.br/9781759330973751>

Helton Camilo Teixeira  
<https://lattes.cnpq.br/4065026205209333>

Inaldo kley do Nascimento Moraes  
<http://lattes.cnpq.br/2438275221125662>

Isabella Melo Claudino Moreira  
<http://lattes.cnpq.br/8304232839963365>

Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira  
<http://lattes.cnpq.br/0405201061407161>

Jamilly Lobo de Freitas Francisco  
<http://lattes.cnpq.br/7738370133348962>

Jefferson Raimundo de Almeida Lima  
<http://lattes.cnpq.br/3763315178517421>

Jéssica Inara Brito de Siqueira  
<https://lattes.cnpq.br/9554932356836219>

João Eudes Lemos de Barros  
<https://lattes.cnpq.br/0746854254923395>

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário  
<http://lattes.cnpq.br/2438275221125662>

Joseana Moreira Assis Ribeiro  
<https://lattes.cnpq.br/5745114474901440>



Kelle Maria Tomais Parente  
<http://lattes.cnpq.br/5987872513049884>

Lairton Batista de Oliveira  
<http://lattes.cnpq.br/7465492329299906>

Lara Pepita de Souza Oliveira  
<http://lattes.cnpq.br/4115384490102123>

Luana Aparecida Moreira  
<https://lattes.cnpq.br/2629626967448278>

Luís Henrique da Silva Costa  
<https://lattes.cnpq.br/6841765406074307>

Marcelo Henrique Santos  
<http://lattes.cnpq.br/7280380162010813>

Maria Gabriela Pereira Bezerra da Silva  
<http://lattes.cnpq.br/6876270928744486>

Mariane Teixeira Dantas Farias  
<http://lattes.cnpq.br/1380901605576023>

Matheus Gomes da Costa  
<http://lattes.cnpq.br/7836938938433446>

Maysa Lohanna Barbosa Santos  
<http://lattes.cnpq.br/5562815448511137>

Miguel Ferreira Júnior  
<http://lattes.cnpq.br/7288150415975037>

Mônica Barbosa de Sousa Freitas  
<http://lattes.cnpq.br/4029084214618513>

Natalia Diniz Nunes Pazos  
<https://lattes.cnpq.br/2048514097130938>

Patrícia Fernanda Faccio  
<http://lattes.cnpq.br/2762370293220025>

Pedro Henrique Simões Bezerra  
<http://lattes.cnpq.br/5527207725099723>

Priscilla Ramos Figueiredo Cunha  
<http://lattes.cnpq.br/6251492540723572>

Raphael Lopes Olegário  
<http://lattes.cnpq.br/1991018394816701>

Simone Santos Souza  
<http://lattes.cnpq.br/7743213646694190>

Sônia Marlene Rodrigues Oliveira  
<https://www.cienciavitaet.pt/portal/en/4616-FC16-9B38>

Tatiane Batista dos Santos  
<https://lattes.cnpq.br/7997717672688639>

Thiago Alves Xavier dos Santos  
<http://lattes.cnpq.br/4830258002967482>

Vivianne Rocha Stanczyk  
<http://lattes.cnpq.br/9203100368500513>



## MONITORES

Adelina Feitosa Nogueira Moreira

Alana Carvalho Evaristo

Amanda Gabrielly Muniz Dos Santos

Amanda Letícia de Sousa Magalhães

Anna Karolina Gomes de Souza

Antonio José da Silva

Ariana Dantas Alfaia

Bruna Julianny barata costa

Cleber Gomes da Costa Silva

Dheyson Sousa Dutra

Edjane Vitória Santos da Costa

Elane souza de Carvalho

Elizangela Francisca Santana de Lima

Emile de Jesus Santos

Êychela Freire Bezerra

Francisco Lucas Aragão Freire

Geovanna Batista Reis

Gisele Monteiro Viana

Ítalo Íris Boiba Rodrigues da Cunha

Jaqueline da Silva Leitão

Jéssica kenha Rodrigues Pereira

Joice da Silva Vasconcelos

Kássem Moraes Hauache

Kerollayne ferreira de alcantara

Kézia Lima Carvalho

Laís Almeida Sassi

Leandro Wollace Ferreira do Nascimento

Amorim

Leonardo dos Santos Dias

Luciana Carmem de Andrade

Manuela luanny ventura rocha

Maria Fernanda Ferreira de Oliveira

Fonseca

Marleide Coelho de Sousa

Natália Lima de Lima

Nayara Brenda Batista de Lima

Pedro Afonso Ribeiro Mendes

Raylla Rafenna dos Santos Silva

Rebeca Monteiro Lisboa

Tailana da Silva Santos de

Thaís Coimbra Batista

Thaysa Gabriella Melo de Moura Silva

Yasmim Farias de Miranda



## APRESENTAÇÃO

O II Congresso Internacional em Ciências da Saúde Única (CICISU) foi um evento científico de grande relevância, voltado a estudantes, pesquisadores e demais membros da comunidade científica ou interessados nas temáticas que envolvem os campos das ciências da saúde. Seu objetivo foi promover o compartilhamento e troca de conhecimentos e experiências vivenciada através de pesquisas já realizadas.

O evento foi realizado de forma totalmente online, o que permitiu a participação de profissionais de todo o mundo. As atividades foram divididas em palestras, oficina temática e apresentações de trabalhos científicos, abordando temas variados, como: Políticas Públicas de Saúde, Biologia, Biotecnologia, Bromatologia, Clínica Médica, Cuidados Paliativos, Educação em Saúde, Educação Física, Enfermagem, Epidemiologia, Estética e Cosmética, Farmácia, Farmacologia, Farmacotécnica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Impactos Ambientais a Saúde, Medicina, Nutrição, Odontologia, Plantas Medicinais, Psicologia, Química de Produtos Naturais, Saúde Animal, Saúde Coletiva, Saúde do Idoso, Saúde e o Campo da Ciências Sociais, Saúde Mental, Saúde Pública, Sistema Único de Saúde, Terapia Ocupacional, Terapias Alternativas e Complementares, Toxicologia Ambiental, Vigilância em Saúde, Virologia, Zoologia, entre outras áreas. O congresso foi um espaço de promoção da interdisciplinaridade e da multidisciplinariedade, fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população. As pesquisas apresentadas foram comprometidas com o bem-estar humano, ambiental e animal, e apresentaram potencial para contribuir para o avanço da ciência.

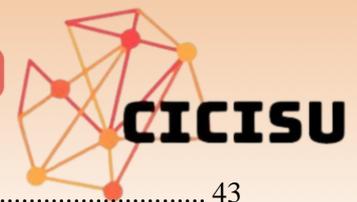
Além de disseminar novos conhecimentos e boas práticas na área da saúde, o CICISU foi uma experiência enriquecedora para os participantes. O evento proporcionou a oportunidade de expandir horizontes, conhecer as últimas tendências e avanços na área da saúde pública, e qualificar os diferentes saberes e disciplinas.

O CICISU é um evento que valoriza a colaboração e a sinergia entre todos os profissionais, acadêmicos e a sociedade em geral. O evento promove o diálogo e o aprendizado, visando a melhoria da qualidade de vida e a construção de uma saúde mais eficiente, equitativa e universal.

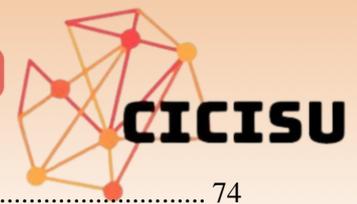


## SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO E EMPATIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS .....	14
ANÁLISE DOS ASPECTOS FÍSICOS DO WHOQOL-BREF EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19 .....	15
ASPECTOS PSICOLÓGICOS PÓS-INTERNAÇÃO POR COVID-19: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA WHOQOL-BREF.....	17
SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA: UMA REVISÃO NARRATIVA .....	18
CORRELAÇÃO DA SÍFILIS NA GESTAÇÃO E MORBIMORTALIDADE MATERNO-INFANTIL .....	19
CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE DOWN .....	20
ETIOLOGIAS E IMPACTOS DO CYBERBULLYING EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. 21	
SIGNIFICÂNCIA DO PRÉ NATAL PARA PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPSIA NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL.....	23
CUIDADO MULTIDIMENSSIONAL À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA .....	24
PROJETO DE PESQUISA APROXIMANDO ACADÊMICOS DE MEDICINA AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PROJETO DE PESQUISA APROXIMANDO ACADÊMICOS DE MEDICINA AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	25
PROJETO DE PESQUISA: ANÁLISE DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS QUE PERMEIAM A VIVÊNCIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	26
DISTÚRBIOS OCULARES DE PACIENTES EM USO DE ANTIPSICÓTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	27
ANÁLISE DOS CASOS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E NÍVEIS DE OZÔNIO ATMOSFÉRICO NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO .....	29
TERAPIA DO RISO, ATIVIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRECHE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	30
PROMOÇÃO DO CUIDADO PALIATIVO POR MEIO DA TERAPIA DO RISO PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS E SEUS FAMILIARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	31
CONSUMO DE PESCADO CRU E SEU RISCO À SAÚDE PÚBLICA .....	32
UTENSÍLIOS DE COZINHA E A SUA RELAÇÃO COM A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS .....	34
RESÍDUOS DE ANTIMICROBIANOS NO LEITE: UM PERIGO QUÍMICO À SAÚDE PÚBLICA .....	36
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CASOS DE HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19 DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MT .....	38
ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DE JOÃO PESSOA.....	39
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO CEARÁ ENTRE 2011 A 2021.....	40
ASSOCIAÇÃO DA EPIGENÉTICA COM COMORBIDADES DA SAÚDE PÚBLICA.....	42
DIAGNÓSTICO DE TROMBOFILIA EM CASOS DE PERDA DE GRAVIDEZ RECORRENTE:	



UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	43
EFEITOS ANTICÂNCER DAS CHALCONAS CONTRA O CÂNCER DE PRÓSTATA .....	44
POTENCIAIS EFEITOS ANTICÂNCER <i>IN VITRO</i> DAS CHALCONAS CONTRA O CÂNCER DE MAMA.....	46
A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO A INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES IDOSAS .....	48
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS VIVENCIADOS POR HOMENS TRANS DURANTE O ESTADO GESTACIONAL.....	49
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ATENÇÃO BÁSICA .....	51
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL A MULHER NO CLIMATÉRIO .....	52
MANEJO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA .....	53
O ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE.....	54
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CATARATA E OUTROS DISTÚRBIOS DO CRISTALINO NO RIO GRANDE DO SUL .....	55
EXPLORANDO OS ASPECTOS OBSESSIVOS E HARMONIOSOS DA PAIXÃO: UMA ANÁLISE BASEADA EM VALLERAND.....	57
IMPACTO DOS ESTRESSORES NA PAIXÃO OBSESSIVA E ANSIEDADE: UMA ANÁLISE NEUROBIOLÓGICA.....	58
TRABALHO E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DA INDISSOCIABILIDADE E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE.....	59
RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..	60
FATORES DE RISCO PARA NUTRIÇÃO DESEQUILIBRADA - MENOS QUE A NECESSIDADE CORPORAL NA PESSOA IDOSA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	61
ENFRENTAMENTO À COVID-19 PELA EQUIPE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA RIBEIRINHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	62
A TERAPIA DO RISO NA ASSISTÊNCIA DO IDOSO HOSPITALIZADO - UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	63
A SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA E SEU PAPEL NA INFERTILIDADE MASCULINA	64
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO.....	66
POSICIONAMENTO TERAPÊUTICO: ESTRATÉGIA DE NEUROPROTEÇÃO PARA O RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	67
METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APLICADAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	68
AÇÃO ANTIOXIDANTE DA CURCUMINA (CURCUMA LONGA L.) E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA .....	69
ABORDAGEM SOBRE CLIMATÉRIO E SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE NO MUTIRÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	71
TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO NA PEDIATRIA: A AUSÊNCIA DE FORMULAÇÕES ADEQUADAS DISPONÍVEIS .....	72
MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA HIPOTERMIA NEONATAL EM PREMATUROS UTILIZADAS NA SALA DE PARTO/CENTRO CIRÚRGICO OBSTÉTRICO.....	73
SUPLEMENTAÇÃO DE RESVERATROL PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME	



METABÓLICA.....	74
TERAPIA CENTRADA NA PESSOA: UMA ABORDAGEM HUMANISTA E CENTRADA NO CLIENTE PARA O CRESCIMENTO E MUDANÇA PESSOAL .....	75
O IMPACTO DA CIRURGIA PLÁSTICA NA AUTOESTIMA FEMININA.....	76
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VOLTADAS PARA O PÉ DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	78
COMPLICAÇÕES ENVOLVIDAS NA MASTOPEXIA ASSOCIADA A IMPLANTE DE PRÓTESE .....	80
DESAFIOS DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES DE MINORIA SEXUAL E HOMENS TRANS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	82
QUAL TÉCNICA DE APLICAÇÃO DOS ADESIVOS UNIVERSAIS SERIA MELHOR PARA AS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS? – UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	84
COMPARAÇÃO ENTRE A PERFORMANCE DE COMPÓSITOS BULK-FILL E COMPÓSITOS CONVENCIONAIS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	85
LONGEVIDADE ESTÉTICA DO TRATAMENTO COM INFILTRANTES RESINOSOS NO MANEJO DE LESÕES DE MANCHA BRANCA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	87
OBSTÁCULOS PARA O CUIDADO COM A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE.....	89
PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS E EMOCIONAIS EM CRIANÇAS A PARTIR DE ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	90
DEPRESSÃO E ANSIEDADE NA PESSOA NO ESPECTRO DO AUTISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	92
DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	94
RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICA EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL DE SAÚDE .....	95
OFICINA DE FEEDBACK: ESTREITANDO LAÇOS DISCENTES .....	96
A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOLÓGICO E A RELAÇÃO DO HPV COM O CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	97
ANÁLISE DA ABORDAGEM INICIAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO .....	98
A AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES AGUDAS EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA .....	99
MASTOPEXIA E O USO DE RETALHOS.....	100
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM SAÚDE MENTAL E INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NO MUNICÍPIO DE ANGICOS/RN .....	102
RELATÓRIO DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM SAÚDE MENTAL E INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NO CENTRO DE REFERÊNCIAS ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL EM ANGICOS/RN.....	103
A CLÍNICA PSICOLÓGICA INFANTIL NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL: UM POSSÍVEL DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE .....	105
SISTEMAS FARMACÊUTICOS PARA ADMINISTRAÇÃO VAGINAL DE FÁRMACOS ...	107
DOSES DE ALEGRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	108



PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA.....	109
ACOLHER PARA COMPREENDER E SER COMPREENDIDO .....	110
NOVO PROCESSO DE TRABALHO REFERENTE À VALIDAÇÃO DE ITENS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA ÁREA DE SAÚDE .....	112
TEOR, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ACARICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS RAÍZES DE <i>Piper umbellatum</i> COLETADAS EM ITACOATIARA .....	113
TEOR, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE TRIPANOCIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE <i>Syzygium cumini</i> (L). Skeels COLETADAS EM ITACOATIARA .....	115
A INFLUÊNCIA DA DIETA NA REDUÇÃO DA INFLAMAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO .....	117
AS VANTAGENS DA ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA NO MANEJO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA FIBRILAÇÃO ATRIAL .....	118
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO CEARÁ: CASOS NOTIFICADOS NO ANO DE 2022 .....	119
ANÁLISE DO DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA WHOQOL-BREF NO PÓS-COVID-19 EM PACIENTES QUE FORAM HOSPITALIZADOS .....	120
VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: UM DESAFIO À SAÚDE PÚBLICA .....	121
O USO DE DADOS ODONTOLÓGICOS NA INVESTIGAÇÃO FORENSE.....	123
PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL.....	124
COMPARAÇÃO DOS EFEITOS TRANS E PÓS OPERATÓRIOS DE CIRURGIAS ORAIS REALIZADAS COM BISTURI ELÉTRICO <i>VERSUS</i> LASER: REVISÃO DE LITERATURA	125
A IMPORTÂNCIA DE ABORDAGENS SENSÍVEIS À SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	126
O USO DE ANIMAIS COMO TERAPIA ALTERNATIVA E COADJUVANTE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	128
INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL EM MULHERES MENOPAUSADAS: UMA ABORDAGEM TRANSVERSAL.....	130
ESTUDO TRANSVERSAL DA MICROBIOTA INTESTINAL ASSOCIADO AO CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS .....	132
APLICABILIDADE DA ANÁLISE DA GASOMETRIA ARTERIAL NA PRÁTICA PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA .....	134
ALTERAÇÕES DE RESULTADOS DE EXAMES LABORATORIAIS INDUZIDO POR FÁRMACOS NEFROTÓXICOS: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM .....	136
EXPLORANDO A INTERCONEXÃO: O IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA MICROBIOTA INTESTINAL DE MULHERES NA MENOPAUSA .....	138
PERFIL DA MICROBIOTA INTESTINAL EM MULHERES MENOPAUSADAS: EXPLORANDO AS CONEXÕES COM HÁBITOS DE VIDA.....	140
IMPORTÂNCIA DA SAÚDE ÍNTIMA FEMININA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	142
OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA PSILOCIBINA PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR.....	143
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Pogostemon</i>	



<i>cablin</i> CONTRA <i>Klebsiella oxytoca</i> .....	144
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Thymus vulgaris</i> CONTRA CEPAS CLÍNICAS DE <i>Enterococcus faecalis</i> .....	145
A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO SONO NA MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL DE PACIENTES ADULTOS .....	146
A DIVERSIDADE DA MICROBIOTA INTESTINAL ASSOCIADA À ANSIEDADE DE PACIENTES ADULTOS.....	147
A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRRAFIA OCULAR NA AVALIAÇÃO PRÉ- OPERATÓRIA DA CIRURGIA DE CATARATA .....	149
O PAPEL DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS À IDOSOS: SOB UMA ÓTICA DE FINITUDE .....	151
ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA O PÚBLICO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE .....	153



## COMUNICAÇÃO E EMPATIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

<sup>1</sup>Luís Henrique da Silva Costa

<sup>1</sup>Psicólogo, Pós-graduado em Tanatologia pela faculdade UNIBF, Pós-graduado em Saúde Pública com ênfase na saúde da família, pela faculdade UNOPAR, Pós-graduado em Cuidados Paliativos pela faculdade Serra Geral, Pós-graduando em psicologia clínica pela faculdade Facuminas. São Luís, Maranhão, Brasil.

**Área temática:** Cuidados Paliativos

**Introdução:** Os cuidados paliativos envolvem tratamentos abrangentes de pacientes com doenças avançadas ou que ameacem a vida, proporcionando conforto e qualidade de vida. Nesse contexto, a comunicação eficaz e a empática desempenham um papel fundamental na construção de uma relação terapêutica entre os profissionais de saúde, pacientes e seus familiares. **Objetivo:** Demonstrar a importância da comunicação e da empatia nos cuidados paliativos. **Metodologia:** O trabalho seguiu uma análise de revisão bibliográfica, efetuando-se uma busca sistemática abrangendo livros, artigos, teses, revistas e capítulos de livros indexados nas bases de dados: Google acadêmico, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Biblioteca Virtual em saúde, utilizando os descritores: Cuidados paliativos, Atendimento humanizado, Comunicação de más notícias. Entre os anos 2017 a 2021, aplicando uma leitura seletiva de cunho mais aprofundada das partes que realmente seriam próprias para o desenvolvimento do trabalho e as partes que não tinham relação ao tema foram descartadas, ao total foram 22 artigos encontrados e apenas 10 artigos enquadraram-se ao tema. **Resultados e Discussão:** A comunicação para se tornar eficaz nos cuidados paliativos é essencial estabelecer uma relação de confiança com o paciente e seus familiares. Pois, isso envolve habilidades como ouvir ativamente a subjetividade do paciente, levar em consideração a fala que o paciente traz em relação ao seu sofrimento e desconforto, demonstrar empatia, comunicar informações de forma clara e compreensível e envolver o paciente nas decisões relacionadas ao seu cuidado. A empatia, por sua vez, ajuda a reconhecer as necessidades emocionais, físicas e espirituais do paciente, proporcionando suporte emocional e alívio do sofrimento psicológico. **Considerações Finais:** Este estudo ressalta a importância da comunicação e da empatia nos cuidados paliativos. A capacidade de se comunicar de forma eficaz e demonstrar empatia permite uma abordagem mais holística e centrada no paciente. Isso resulta em maior satisfação do paciente, melhoria na adesão ao tratamento e um maior foco no bem-estar emocional físico e espiritual. Portanto, os profissionais de saúde que atuam em cuidados paliativos devem desenvolver essas habilidades para garantir uma assistência de qualidade e compassiva aos pacientes e seus familiares.

**Palavras-chave:** Abordagem Holística; Atendimento humanizado; Cuidados; Sofrimento.



## ANÁLISE DOS ASPECTOS FÍSICOS DO WHOQOL-BREF EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19

<sup>1</sup>Caio Lazaro Tosta Pimentel

<sup>2</sup>Luis Felipe Lopes de Melo

<sup>3</sup>Amanda Ellen Estevão Teixeira

<sup>7</sup>Kassila Conceição Ferreira Santos

<sup>8</sup>Jonatas Reis Bessa da Conceição

<sup>8</sup>Letícia Silveira Goulart

Universidade Federal de Rondonópolis. Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

**Área temática:** Epidemiologia

**Introdução:** O *World Health Organization Quality of Life* em sua versão resumida (WHOQOL-BREF) é o instrumento criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e validado no Brasil, capaz de medir estatisticamente a média da Qualidade de Vida (QV) das pessoas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e ambiental. Cada um deles é composto por um conjunto de facetas que abordam os aspectos essenciais de cada domínio. Atualmente, em relação à COVID-19, muitos pacientes já recuperados da doença apresentaram sequelas a longo prazo que podem impactar negativamente em sua QV, sobretudo nas capacidades físicas. **Objetivo:** Analisar as médias das facetas que compunham o domínio físico do WHOQOL-BREF de pacientes com histórico de hospitalização por COVID-19. **Metodologia:** Estudo prospectivo, transversal e de abordagem quantitativa com indivíduos admitidos em um hospital municipal de referência para COVID-19 no município de Rondonópolis, Mato Grosso (MT). Os dados foram coletados de junho a dezembro de 2022 por videoconferência através de aplicativo *WhatsApp* ou presencialmente, nos domicílios dos participantes da pesquisa. Para avaliação dos aspectos físicos, foi utilizado o instrumento WHOQOL-BREF, apreciando as facetas que compunham o domínio físico do instrumento. As médias do instrumento variam de 1 a 5, sendo as médias mais altas indicativas de melhor percepção dos aspectos físicos no pós-covid. Os dados do questionário WHOQOL foram analisados no programa *Excel* e no *software Statistical Package for Social Science* (SPSS), sendo expressos em média e desvio padrão (DP). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal de Mato Grosso, CAEE 39427420.1.0000.5541, Número do Parecer: 5.175.060. **Resultados e discussão:** Participaram do estudo 91 indivíduos com idade média de  $47,83 \pm 14,63$  sendo a mínima de 22 e a máxima de 95, prevalecendo o sexo feminino (50,5%, n=46). A média para a faceta dor e desconforto foi de 3,80 (DP=1,24); para a faceta energia e fadiga, média de 3,87 (DP=1,15); para a faceta sono e repouso, média de 3,40 (DP=1,09); para a faceta mobilidade, média de 4,07 (DP=1,09); para a faceta atividades da vida cotidiana, média de 3,38 (DP=1,25); para a faceta dependência de medicação ou de tratamentos, média de 3,59 (DP=1,09); e para a faceta capacidade de trabalho, média de 3,54 (DP=1,15). **Conclusão:** O estudo permitiu desvendar o estado dos aspectos físicos dos pacientes que sofreram hospitalização pela COVID-19, no município de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil, onde a população estudada apresentou valores moderados nas médias das facetas que avaliam o domínio físico do WHOQOL-BREF, com apenas uma faceta chegando em média 4. Esses achados são relevantes, pois desvendam o estado de saúde da população no pós-covid e



fornece base para a preconização de estratégias em saúde voltadas ao cuidado dessa população no pós-pandemia.

**Palavras-chave:** COVID-19; Qualidade de Vida; Pós-COVID-19; WHOQOL-BREF.



## ASPECTOS PSICOLÓGICOS PÓS-INTERNAÇÃO POR COVID-19: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA WHOQOL-BREF

<sup>1</sup>Luís Felipe Lopes de Melo

<sup>2</sup>Caio Lázaro Tosta Pimentel

<sup>3</sup>Amanda Ellen Estevão Teixeira

<sup>4</sup>Kassila Conceição Ferreira Santos

<sup>5</sup>Jonatas Reis Bessa da Conceição

<sup>6</sup>Letícia Silveira Goulart

<sup>1,2,3,4,6</sup>Universidade Federal de Rondonópolis. Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil; <sup>5</sup>Centro Universitário - Faculdade de Tecnologia e Ciências. Salvador, Bahia, Brasil;

**Área temática:** Epidemiologia

**Introdução:** O *World Health Organization Quality of Life* (WHOQOL-BREF) é um instrumento de avaliação da qualidade de vida desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) projetado para medir quatro domínios principais: físico, psicológico, relações sociais e ambiental. No pós-COVID-19 muitos indivíduos apresentaram alterações em sua qualidade de vida, principalmente, na esfera psicológica, o que justifica-se analisar esse âmbito da qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar as questões psicológicas através do instrumento WHOQOL-BREF de indivíduos com histórico de hospitalização por COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de estudo prospectivo, transversal e de abordagem quantitativa com indivíduos após hospitalização por COVID-19, internados em uma instituição do município de Rondonópolis - MT. Os dados foram coletados de junho a dezembro de 2022 através de um questionário semiestruturado por meio de aplicativo de mensagem. Para avaliar os aspectos psicológicos, foi utilizado o instrumento WHOQOL-BREF. Neste estudo, examinou-se as diferentes dimensões que constituem a parte relacionada ao aspecto psicológico do instrumento. As pontuações variaram de 1 a 5, sendo que pontuações mais elevadas denotam uma percepção mais positiva dos aspectos psicológicos. Utilizou-se o software Excel e o programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS) para analisar os dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, (Parecer: 4.418.798). **Resultados e discussão:** Participaram do estudo 91 indivíduos. A idade média em anos foi de  $47,83 \pm 14,63$ , mínimo 22 e máximo 95, prevalecendo o sexo feminino (50,5%, n=46). No domínio psicológico, as médias das facetas foram as seguintes: sentimentos positivos (4,25; DP=0,88); Pensar, aprender, memória e concentração (4,16; DP=0,91); Auto-estima (3,20; DP=0,99); Imagem corporal e aparência (3,76; DP=1,18); Sentimentos negativos (3,76; DP=1,06); Espiritualidade/religião/crenças pessoais (3,33; DP=1,23). É possível observar que, em média, os participantes apresentaram uma percepção positiva em relação às facetas do domínio psicológico. No entanto, a capacidade de auto-estima teve uma média inferior, indicando um nível moderado de satisfação nesse aspecto. Esses resultados sugerem que, embora haja uma boa percepção geral em relação ao aspecto psicológico, a auto-estima pode ser um ponto a ser enfatizado. **Conclusão:** O estudo evidenciou que os aspectos psicológicos pós-COVID-19, dos indivíduos analisados, apresentaram uma avaliação geral positiva.

**Palavras-chave:** Pandemia; Afecções; Pós-COVID; Saúde Mental.



## SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Tailana da Silva Santos

<sup>2</sup>Gracy Kelly Paes

<sup>1</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar. Parnaíba, Piauí, Brasil;

<sup>2</sup>Faculdade Bezerra de Araújo - FABA. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

**Área temática:** Saúde Mental

**Introdução:** No que se refere a saúde mental dos professores, vale ressaltar que ela é considerada uma doença mental sendo uma preocupação crescente em todo o mundo, tendo em vista que diariamente esses profissionais enfrentam vários desafios ao longo da sua jornada de trabalho. **Objetivo:** Analisar a saúde mental dos professores da rede pública. **Metodologia:** O presente trabalho refere-se a uma revisão narrativa de literatura realizada em julho de 2023, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE)*, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e Google acadêmico. A busca ocorreu por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde mental dos professores”, “Consequências da saúde mental” e “Prevenção saúde mental dos professores”, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos no idioma português e inglês publicados na íntegra nos últimos 5 anos (2017 a 2022) e que abordassem a temática. E como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e trabalho de conclusão de curso que não tratava do tema proposto. Dessa forma, após aplicar esses critérios, foram encontrados 45 artigos dos quais 10 foram selecionados para compor a revisão. **Resultados e discussão:** Mediante a análise dos trabalhos, observou-se que a saúde mental dos professores vem sendo cada vez mais prejudicada, isso ocorre por diversos fatores, tais como a sobrecarga de trabalho, alunos desinteressados e desmotivados, à desvalorização do trabalho do professor, ausência de estrutura no ambiente escolar, dificuldade em si relacionar com os alunos dentro da sala de aula, falta de autonomia para ministrar as aulas e o aumento do número de turmas, todos esses fatores prejudicam a qualidade de vida e bem-estar do docente. Além disso, cabe pontuar que com o desgaste da saúde mental, o profissional não consegue ensinar com qualidade, prejudicando o ensino-aprendizagem dos alunos, além de desencadear o afastamento do trabalho ou até mesmo perder o interesse pela profissão. Dessa maneira, educadores que estão sofrendo com esses problemas podem enfrentar dificuldades em suas relações pessoais dentro e fora da escola. Logo, cuidar da saúde mental do professor é importante, pois afeta diretamente a capacidade do profissional de ensinar e cuidar dos alunos. **Conclusão:** Conclui-se que, é de suma importância tomar medidas necessárias, com o intuito de tornar não somente o ambiente de trabalho escolar mais atrativo e produtivo para o professor e o aluno, mas também proporcionar o bem-estar físico, psíquico e social de toda a comunidade educativa escolar. Portanto, é fundamental que a escola reconheça a importância da saúde mental do professor e forneça os recursos e o suporte necessários. Ter esse cuidado não é apenas uma questão de responsabilidade, mas também é fundamental para a educação de qualidade e para o bem-estar emocional e físico de quem faz o ensino acontecer.

**Palavras-chave:** Bem-estar; Prevenção; Qualidade de vida.



## CORRELAÇÃO DA SÍFILIS NA GESTAÇÃO E MORBIMORTALIDADE MATERNO-INFANTIL

<sup>1</sup>Francisco Ronner Andrade da Silva

<sup>1</sup>Faculdade São Francisco da Paraíba. Cajazeiras, Paraíba, Brasil

**Área temática:** Epidemiologia

**Introdução:** A sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Quando detectada em gestantes, coloca em risco a saúde da mulher e da criança, fato que ocorre quando uma gestante com sífilis não tratada ou tratada de forma inadequada passa a doença para criança durante a gestação (transmissão vertical). Assim, faz-se importante, a realização de um pré-natal de qualidade. **Objetivo:** Destacar a relação do número de casos de 2012 a 2021, da Sífilis gestacional com o da Sífilis congênita no nordeste brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com dados de domínio público, cujos dados foram obtidos a partir da consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) via DATASUS/TABNET. **Resultados e discussão:** Neste estudo nota-se que no período de 2012 a 2021, foram registrados 82.013 casos de sífilis gestacional na região nordeste. Observou-se, também, que durante o período de 2015 a 2017 houveram poucas oscilações na taxa de prevalência, exceto em 2021, ano em que houve um declínio nos casos de sífilis gestacional. Tal diminuição pode ser relacionada à subnotificação e sub-registro, fenômeno verificado devido aos impactos da COVID-19. De acordo com exames sugeridos pelo Ministério da Saúde para a detecção da sífilis materna, do total de 82.013 notificações no período estudado, 56.522 (69%) marcavam positivos para o teste treponêmico, enquanto 16.758 (20,4%) das gestantes não realizaram o exame. A quantidade de dados em branco/ignorados no sistema de notificação equivale a 5.814 (7,08%). Já no teste não treponêmico, cerca de 80% foram reativo, 3% não reativo, 11% não o realizaram e 6% ign/branco. Quanto à sífilis congênita, foi registrado o total de 56.252 no período do estudo, o ano de maior prevalência foi em 2018 (3,78) e o de menor prevalência foi em 2021 (1,49) com 3.184 casos, possível consequência da subnotificação do período pandêmico. Os demais anos apresentaram os seguintes resultados: 2019: (3,10) 6.523 casos e 2020: (2,94) 6.232 casos. **Conclusão:** Fica evidente, portanto, que tanto Sífilis gestacional, quanto Sífilis congênita são prevalentes entre os estados nordestinos. Percebe-se a correlação entre as doenças. Outrossim, vê-se a necessidade de maior adesão ao exame de detecção, haja vista a importância do tratamento precoce. Ressalta-se, que o estudo da sífilis em gestantes auxilia na mudança desse cenário, já que potencializa a aplicação de ações preventivas. Por fim, dado que a Sífilis é sexualmente transmissível, medidas de Educação em Saúde compõe uma resolutive de grande efetividade.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Saúde da Mulher; *Treponema pallidum*.



## CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE DOWN

<sup>1</sup>Francisco Ronner Andrade da Silva

<sup>1</sup>Faculdade São Francisco da Paraíba. Cajazeiras, Paraíba, Brasil

**Área temática:** Fisioterapia

**Introdução:** A Síndrome de Down (SD) é uma anomalia cromossômica, que tem etiologia genética, sendo considerada a anomalia mais comum entre os nascidos vivos e desencadeando várias alterações, incluindo o retardo do desenvolvimento neuropsicomotor. As crianças com Síndrome de Down necessitam ser inseridas na sociedade de forma ativa, e para que isso aconteça, é necessária à sua adaptação ao meio, que, por sua vez, pode ser feito através da fisioterapia, com o uso de suas competências e habilidades. **Objetivo:** Compreender as contribuições da atuação fisioterapêutica frente à Síndrome de Down. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sob abordagem qualitativa, do tipo exploratória-descritiva, por meio de buscas nas bases de dados *Scientific Electronic Library online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), tendo a busca ocorrida entre os meses de setembro a outubro de 2023, com a inserção de Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Fisioterapeuta, Saúde da Criança, Trissomia do 21. Foram elegíveis para esta revisão, trabalhos publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2022), em idioma na língua portuguesa e inglesa. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 80 trabalhos. Após critérios de inclusão, foram incluídos 05 trabalhos, onde os estudos mostram que fica evidente a necessidade de a criança com SD ser assistida pelo fisioterapeuta, a fim de se obter qualidade de vida e autonomia, pois, através das técnicas fisioterapêuticas de estimulação precoce, como o conceito neuroevolutivo de Bobath, equoterapia, hidroterapia, cinesioterapia, neuroestimulação e método Padovan, a criança com Down conseguirá adquirir suas funções motoras. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a fisioterapia é essencial no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com Síndrome de Down, contribuindo com a oferta de forma efetiva de inúmeros tratamentos fisioterapêuticos, possibilitando positivamente, para o seu desenvolvimento, proporcionando mais saúde e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fisioterapeuta; Saúde da Criança; Trissomia do 21.



## ETIOLOGIAS E IMPACTOS DO CYBERBULLYING EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

<sup>1</sup>Maria Clara Soares de Oliveira

<sup>2</sup>Layza de Souza Chaves Deininger

<sup>1,2</sup>Afya Faculdade de Ciências Médicas. Cabedelo, Paraíba, Brasil

**Área temática:** Saúde Pública

**Introdução:** O cyberbullying surgiu como advento das novas tecnologias, caracterizando-se por uma violência virtual repetitiva de cunho verbal e psicossocial, sustentada por desequilíbrios de poder entre agressores e vítimas, bem como pela intolerância às diferenças, sendo os atos cometidos pela propagação de conteúdo depreciativo através de redes sociais. O cyberbullying evoluiu devido à disseminação de meios de comunicação online por jovens, tendendo a atingir seu ápice por volta dos 14 ou 15 anos. Hoje, é um grave problema de saúde pública devido seu impacto na saúde mental de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Realizar uma análise na literatura científica avaliando os fatores de risco, causas e impactos do cyberbullying em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Este trabalho consistiu em uma revisão integrativa da literatura, cuja questão norteadora foi “Quais as principais causas e os impactos do cyberbullying nas crianças e adolescentes?”. Foram utilizados os descritores “Criança”, “Adolescente”, “Internet”, “Violência” e “Cyberbullying”, em três combinações distintas para efetuar a coleta de dados nas bases eletrônicas LILACS e MEDLINE, sendo estas: “Violência AND Criança AND Adolescente AND Internet”, “Cyberbullying AND Adolescente” e “Cyberbullying AND Criança”. Os filtros aplicados incluíram: artigos em português e inglês, texto completo disponível e trabalhos publicados nos últimos cinco anos. Após a leitura integral, foram selecionados seis artigos para discussão. **Resultados e Discussão:** A negligência parental está fortemente associada à ocorrência do cyberbullying, sendo caracterizada por ações parentais que negligenciam as necessidades básicas dos filhos nas dimensões física, emocional, educacional e de supervisão, estando relacionada a desajustes psicológicos e pessoais, como hostilidade e baixa autoestima. Ademais, impacta no desenvolvimento, gerando desempenho acadêmico deficiente, dificuldades adaptativas e tendência violenta. Quando submetidos à negligência, muitos jovens reagem indiretamente, optando por formas dissimuladas de lidar com suas emoções, projetando a agressão para o ambiente online, resultando na prática do cyberbullying. Por outro lado, é válido salientar que a era da COVID-19 proporcionou um aumento acentuado do cyberbullying. Com adaptação do ensino online, adolescentes e crianças tornaram-se expostos aos riscos do ciberespaço. O sofrimento psicológico decorrente da pandemia e o aumento do tempo gasto na internet também emergiram como fatores cruciais nesse contexto. É importante destacar que o assédio online e o desejo das vítimas de libertação dos agressores estão associados a riscos significativos para a saúde mental, como a ocorrência de estresse, ansiedade, e sintomas depressivos. A automutilação e os pensamentos suicidas são consequências frequentes do cyberbullying, sendo os adolescentes particularmente vulneráveis. Não obstante, o cyberbullying também afeta o desempenho acadêmico dos jovens que o vivenciam. **Considerações Finais:** Este estudo enfatiza a importância de abordar o cyberbullying sob uma perspectiva clínica, dada a sua influência na saúde mental das vítimas. Pais e educadores desempenham papéis essenciais na conscientização, supervisão e orientação dos jovens sobre o uso responsável da internet. Profissionais de saúde,



principalmente no âmbito da Atenção Primária, têm um papel vital na detecção e prevenção do cyberbullying, visando tanto as vítimas quanto os agressores. Portanto, a intervenção precoce é crucial para combater esse comportamento prejudicial.

**Palavras-chave:** Internet; Juventude; Violência; Vitimização Cibernética.



## SIGNIFICÂNCIA DO PRÉ NATAL PARA PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPسيا NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

<sup>1</sup>Francisco Ronner Andrade da Silva

<sup>2</sup>Bruno Rolim Félix Caetano

<sup>1</sup>Faculdade São Francisco da Paraíba. Cajazeiras, Paraíba, Brasil

**Área temática:** Eixos Transversais

**Introdução:** A gestação é um período de grande complexidade fisiológica e requer cuidados específicos para garantir a saúde da mãe e do feto. Entre as condições que podem surgir durante a gravidez, a pré-eclâmpsia destaca-se como uma preocupação significativa devido aos seus potenciais impactos adversos na gestante e no desenvolvimento fetal. A pré-eclâmpsia, caracterizada por hipertensão arterial e disfunção de órgãos, é uma condição que pode se manifestar após a 20ª semana de gestação. Sua ocorrência está associada a complicações graves, como restrição do crescimento fetal e complicações cardiovasculares para a mãe. **Objetivo:** Avaliar a importância do pré-natal para prevenção de pré-eclâmpsia no ciclo gravídico puerperal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, que foi conduzida através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando o cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com o operador booleano "AND" entre "Eclâmpsia", "Gravidez" e "Pré-natal". Foram elegíveis para esta revisão, trabalhos completos e gratuitos, publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2022), em idioma na língua portuguesa e inglesa, onde inicialmente foram identificados 100 artigos, que após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, restaram um total de 60 artigos. Uma análise minuciosa de títulos, resumos e leitura integral resultou em 5 artigos que preencheram os critérios de elegibilidade para esta revisão, sendo incluídos na pesquisa. **Resultados e discussão:** Os autores selecionados no estudo, afirmam que há uma importância e importância do pré-natal para prevenir alterações que podem ocorrer durante o ciclo gravídico puerperal, sendo, o pré-natal a ferramenta que possibilita à gestante maior segurança e minimização de futuras complicações graves relacionadas à gestação, tais como a pré-eclâmpsia, fazendo-se necessário que a gestante tenha um acompanhamento multiprofissional durante a sua assistência pré-natal, visando um atendimento holístico que supra as suas necessidades, previna doenças e promova qualidade de vida. **Conclusão:** Em conclusão, os resultados evidenciam de maneira consistente a importância fundamental do pré-natal na prevenção da pré-eclâmpsia. O acompanhamento regular durante a gestação revelou-se uma ferramenta eficaz na identificação precoce de fatores de risco, permitindo intervenções oportunas que importam significativamente para a redução da incidência e gravidade dessa condição obstétrica.

**Palavras-chave:** Eclâmpsia; Gravidez; Pré-natal.



## CUIDADO MULTIDIMENSIONAL À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA

<sup>1</sup>Rayssa Julliane de Carvalho

<sup>2</sup>Ana Carla de Arruda Pessoa

<sup>3</sup>Elysa Sthephannya Dobrões Vilhena

<sup>4</sup>Luma Gabrielle de Queiroz Araújo

<sup>5</sup>Rachel Cavalcanti Fonseca

<sup>6</sup>Fabiana Medeiros de Brito

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil;

**Área temática:** Saúde do Idoso

**Introdução:** O envelhecimento é um fenômeno progressivo no qual ocorrem alterações nas funções fisiológicas, metabólicas e funcionais. As pessoas idosas institucionalizadas são mais suscetíveis à essas alterações, apresentam comprometimento cognitivo e são bastantes dependentes quanto às atividades da vida diária (AVD). Assim, é de extrema importância que o cuidado dessas pessoas seja multidimensional. **Objetivo:** Apresentar aspectos importantes do cuidado multidimensional ao idoso institucionalizado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. O levantamento de dados foi realizado em outubro de 2023 na base Biblioteca Virtual Em Saúde (BVS), utilizando os descritores “cuidado multidimensional” e “idoso”. Os critérios de inclusão definidos foram: publicações entre 2018 e 2023, nos idiomas português e inglês. Um total de sete artigos foram inicialmente encontrados, dos quais 3 foram excluídos após a leitura de título e resumo observando os seguintes critérios: duplicidade e fuga do tema. Assim, quatro artigos foram selecionados para o estudo. **Resultados e discussão:** As pessoas idosas são portadoras de condições crônicas que, muitas vezes, são incapacitantes e atrapalham suas AVD. Por isso, necessitam de cuidado continuado e permanente, que deve ser multidimensional e centrado no idoso. No modelo multidimensional, a qualidade do cuidado envolve múltiplas dimensões, dentre elas: meio ambiente, recursos humanos, comunidade em que vive, envolvimento familiar, lar, comunicação e cuidado individualizado. Para estabelecer essas dimensões, é necessário o conhecimento acerca das percepções dos usuários, familiares, cuidadores e especialistas. Nesse contexto, essas múltiplas dimensões são utilizadas no diagnóstico da Síndrome de Fragilidade no Idoso, que identifica as fragilidades do idoso por meio da avaliação biopsicossocial, podendo identificar precocemente algumas alterações e intervir de modo à prevenir lesões e promover um envelhecimento saudável. Portanto, devido à maior vulnerabilidade, evidencia-se que o cuidado multidimensional deve ser abordado nas instituições de longa permanência para pessoas idosas, uma vez que é essencial na busca da manutenção da autonomia e da independência delas, o que influencia sua qualidade de vida e bem-estar. **Conclusão:** No contexto do envelhecimento, o cuidado multidimensional é essencial para garantir uma abordagem biopsicossocial e, assim, diminuir a suscetibilidade a efeitos adversos à saúde, o que irá proporcionar à pessoa idosa uma melhora da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Atenção Integral à Saúde; Idoso; Qualidade de vida.



**PROJETO DE PESQUISA APROXIMANDO ACADÊMICOS DE MEDICINA AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PROJETO DE PESQUISA APROXIMANDO ACADÊMICOS DE MEDICINA AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>1</sup>Ana Carla de Arruda Pessoa

<sup>2</sup>Rayssa Julliane de Carvalho

<sup>3</sup>Luma Gabrielle de Queiroz Araújo

<sup>4</sup>Elysa Sthephannya Dobrões Vilhena

<sup>5</sup>Rachel Cavalcanti Fonseca

<sup>6</sup>Fabiana Medeiros de Brito

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil;

**Área temática:** Saúde do Idoso

**Introdução:** A senilidade é um processo que ocorre um amadurecimento biológico, emocional, psíquico e social. Sendo assim, um rito de passagem que carrega consigo novas demandas e infelizmente, por ventura, pode vir a trazer redução de funcionalidade em razão a diagnósticos de degeneração neurológica. Essas condições de saúde podem aumentar a dependência do idoso e estimular a sua institucionalização. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada por acadêmicos de medicina em instituição de longa permanência para idosos (ILPIs). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma visita técnica a uma ILPI privada (Cabedelo-PB), realizada por acadêmicas de medicina, para avaliação do perfil funcional da população residente. Esse projeto foi aprovado no comitê de ética da instituição de ensino superior sob o registro de CAAE 22773319.8.0000.5178 e parecer 6.255.234 **Resultados e discussão:** Discentes da Afya Faculdade Ciências Médicas participantes de um projeto de pesquisa de estudo do processo do envelhecimento, junto a docente responsável, realizaram a visita técnica à ILPI afim de avaliar o perfil funcional da população residente com o intuito de conhecer melhor os idosos e suas demandas. A atividade correu no turno da tarde e os idosos foram apresentados pela enfermeira do serviço. As discentes foram orientadas quanto a ação e realizaram a escuta qualificada de alguns idosos ao tempo em que aplicavam os instrumentos que permitiram a análise demencial e desempenho funcional. Participaram 12 idosos de ambos os sexos, com duração média de 20 minutos para cada avaliação. Foi possível observar que os idosos sentem-se felizes com o espaço que residem, e com visitas de estudantes para conversar pois, necessitam de estímulos cognitivos e motores. Essa visita concedeu a oportunidade de vivenciar na prática os conhecimentos adquiridos dentro dos eixos da disciplina de Geriatria. **Conclusão:** As atividades extramuros da faculdade devem fazer parte do currículo dos estudantes, permitindo a interlocução teoria-prática, principalmente voltado para uma população vulnerável, em ascensão e que necessita de cuidados contínuos e multidimensionais. Essa análise auxilia na quantificação e qualificação do público, além de subsidiar na criação de novas ações e propostas que amparam o processo saúde-doença dessa população.

**Palavras-chave:** Atenção Integral à Saúde; Idoso; Institucionalização



## PROJETO DE PESQUISA: ANÁLISE DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS QUE PERMEIAM A VIVÊNCIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Ana Carla de Arruda Pessoa

<sup>2</sup>Vinicius Paiva Cândido dos Santos

<sup>1,2</sup>Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, Paraíba, Brasil

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Introdução:** A população em situação de rua além de ser quantitativamente significativa, ultrapassando os 280 mil, possui inúmeras particularidades que devem ser avaliadas e consideradas para se estruturar planos de intervenção ou análises epidemiológicas. Por vezes, as vicissitudes cotidianas dificultam sua vivência e por isso são consideradas uma população em situação de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Analisar as vulnerabilidades sociais presentes na vivência da população em situação de rua. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a partir da Biblioteca Virtual em Saúde, na base de dados: LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores: vivência AND vulnerabilidade social AND população em situação de rua, obtendo-se 10 artigos. Após aplicar os filtros: texto completo, idioma: inglês e no recorte temporal dos últimos 5 anos, foram obtidos 3 artigos. **Resultados e discussão:** Observou-se que de fato a razão para o ingresso e permanência no status “situação de rua” é multifatorial, sendo de cunho: social, ambiental, biológico e psicológico. Assim, por vezes o histórico desses indivíduos é difícil, sendo comum uma família disfuncional, violência domiciliar e privações materiais. Ademais, a população de rua (P.D.R) deveria ser tida como uma pauta de saúde pública por ser exposta a violência urbana, uso de drogas lícitas e ilícitas, patologias negligenciadas e desassistência à saúde. Somado a isso, são suscetíveis a mudanças climáticas, insegurança alimentar, rotina itinerante e completo desamparo estatal e invisibilidade social. **Considerações finais:** Tendo em vista todos os determinantes de saúde que essa comunidade é submetida as intervenções devem ser graduais para formação de um vínculo e o trabalho de reintegração deve ser integral buscando tratar os indivíduos de modo multidimensional. Logo, a análise da vivência dessa população auxilia na criação de políticas públicas e ações sociais que possibilitem um cuidado correto a um grupo que necessita de visibilidade da sociedade e intervenção efetiva dos órgãos públicos.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva; Atenção integral á saúde; População em situação de rua



## DISTÚRBIOS OCULARES DE PACIENTES EM USO DE ANTIPSICÓTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Maria Fernanda Okuyama e Martin

<sup>2</sup>Luana Melo Ferreira

<sup>3</sup>Maria Vitória Maluf Paula

<sup>4</sup>Nayla Leala

<sup>5</sup>Juliana Amorim Alfaix Natário

<sup>6</sup>Adriano Bastos de Oliveira

<sup>1,2,3,4</sup> Faculdade Ceres - FACERES, São José do Rio Preto, SP, Brasil; <sup>5</sup> Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Brasil; <sup>6</sup> Residência médica e especialização pela SBA em anestesiologia pela Santa Casa de Santos, Especialização em nutrologia pela USP/RP, Mestrando em ciências e saúde pela UFPI, Teresina, PI

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** Antipsicóticos, ou neurolépticos, fazem parte de múltiplos tratamentos psiquiátricos, principalmente na desordem esquizofrênica. Além disso, são usados como anestésicos por seu efeito sedativo. Apesar de sua eficácia na gestão de sintomas psicóticos, o uso desses medicamentos pode estar associado a efeitos adversos, incluindo distúrbios oculares. **Objetivo:** Verificar e abordar quais os principais distúrbios oculares que podem ser causados em pacientes que fazem uso de antipsicóticos. **Metodologia:** Trata-se de um artigo de revisão integrativa, qualitativo e descritivo, que considerou os termos de busca presentes no DeCS/MeSH: “*eye disorders*” AND “*antipsychotics*” OR “*antipsychotic medications*”. A revisão foi realizada em 20 de julho de 2023 e utilizou as seguintes bases: PubMed, EMBASE e Scielo. Critérios de inclusão: artigos publicados entre 2019 e 2023, em inglês, que apresentassem algum dos descritores no título ou resumo. Os critérios de exclusão foram: trabalhos duplicados e que não se apresentaram na íntegra de forma gratuita. **Resultados e discussão:** Antipsicóticos, em alguns tratamentos, podem afetar os sistemas de neurotransmissores, como os receptores serotoninérgicos, adrenérgicos e histaminérgicos. O olho, sendo uma extensão do sistema nervoso central, é ricamente inervado por esses neurotransmissores, o que torna o órgão suscetível a alterações decorrentes do uso de antipsicóticos. Os principais distúrbios relatados pela literatura são: Discinesia Tardia (DT), Catarata, Aumento da Pressão Intraocular (PIO), Visão Borrosa e Distúrbios Visuais. Estudos sugerem que o uso prolongado de antipsicóticos pode levar ao desenvolvimento de DT em alguns pacientes, causando movimentos involuntários e repetitivos que afetam principalmente a face, incluindo músculos oculares. Os movimentos oculares anormais observados nessa condição incluem piscar excessivo, movimentos coreiformes e contração involuntária da musculatura periocular. Alguns antipsicóticos, principalmente os do grupo das fenotiazinas, foram associados a um maior risco de desenvolvimento de cataratas. O mecanismo exato dessa associação ainda não está completamente elucidado, mas acredita-se que possa estar relacionado ao efeito desses medicamentos no metabolismo da glicose e no estresse oxidativo ocular. A clozapina foi relacionada ao aumento da PIO em alguns pacientes. Esse efeito pode ser relevante em indivíduos predispostos ao glaucoma, pois pode aumentar o risco de danos ao nervo óptico e perda da visão. Alguns pacientes que utilizam antipsicóticos podem experimentar visão turva, dificuldade em focalizar objetos e outras perturbações visuais. Esses efeitos podem ocorrer devido à ação anticolinérgica de alguns



antipsicóticos, que interfere com a acomodação do cristalino. **Conclusão:** Antipsicóticos são medicamentos essenciais no tratamento de transtornos psiquiátricos, porém seu uso está associado a uma série de efeitos colaterais, incluindo distúrbios oculares. Profissionais de saúde que prescrevem esses medicamentos devem estar cientes desses potenciais efeitos adversos e monitorar regularmente a saúde ocular de seus pacientes. Ademais, é crucial uma abordagem interdisciplinar, envolvendo oftalmologistas, psiquiatras e outros profissionais de saúde, a fim de garantir um tratamento eficaz e seguro, minimizando os riscos associados ao uso de antipsicóticos.

**Palavras-chave:** drogas neurolépticas; medicamentos antipsicóticos; oftalmologia; visão ocular.



## ANÁLISE DOS CASOS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E NÍVEIS DE OZÔNIO ATMOSFÉRICO NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO

<sup>1</sup>Alice Maria de Arruda Pereira

<sup>2</sup>Letícia Silveira Goulart

<sup>3</sup>Débora Aparecida da Silva

<sup>4</sup>Walter Aparecido Bezerra

<sup>5</sup>Arnaldo Alves Cardoso

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis, MT;<sup>2</sup>Farmacêutica docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis, MT; <sup>3</sup>Enfermeira docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis, MT; <sup>4</sup>Licenciatura Plena em Química, Universidade Estadual Paulista; <sup>5</sup>Bacharelado e Licenciatura em Química, Universidade Estadual Paulista.

**Area temática:** Impactos Ambientais a Saúde

**Introdução:** O Ozônio (O<sub>3</sub>) é uma partícula secundária, derivado de uma série de reações catalisadas por raios ultravioletas, seus precursores são provenientes das emissões das usinas e veículos. A poluição do ar desencadeia uma resposta inflamatória no aparelho respiratório induzida por substâncias oxidantes, como o O<sub>3</sub>, que altera seu funcionamento, como a redução da resposta e eficiência do sistema mucociliar. **Objetivo:** Analisar o número de casos de doenças respiratórias e níveis de ozônio atmosférico no município de Rondonópolis, MT, no ano de 2022. **Metodologia:** Estudo retrospectivo com características descritivas, de corte transversal. Os dados das doenças respiratórias foram coletados dos registros da Secretaria Municipal de Saúde. Foram realizadas duas coletas de ar atmosférico mensais durante todo o ano de 2022 de seis pontos equidistantes do perímetro urbano do município. Os níveis de O<sub>3</sub> foram medidos por ensaios colorimétricos e após, foram calculados os valores mensais do gás. Para análise da associação entre as variáveis clínicas e níveis de ozônio aplicou-se o teste de correlação de Kendall. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Rondonópolis, CAEE: 5170822.1.0000.0126. **Resultados e discussão:** No período estudado foram registrados 3.576 casos de doenças respiratórias, sendo 58 de asma, 137 de pneumonia, 3.330 de Infecção Aguda do Aparelho Respiratório Superior e 51 casos de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Os meses em que foram observados os maiores níveis de Ozônio no município de Rondonópolis foram, outubro (O<sub>3</sub>=41,81ppb), setembro (O<sub>3</sub>=40,75ppb) e agosto (O<sub>3</sub>=25,01ppb), e os que registraram maiores números de doenças respiratórias foram janeiro (1.368 casos), julho (646 casos) e junho (548 casos). Não houve associação entre os níveis de ozônio e doenças respiratórias no município (p= 0,947). **Conclusão:** Os resultados evidenciaram elevados níveis de ozônio no município de Rondonópolis, porém sem correlação com os casos de doenças respiratórias. É necessário a adoção de medidas que busquem reduzir a emissão de ozônio atmosférico.

**Palavras-chave:** Sistema Respiratório; Meio Ambiente; Poluição do Ar.



## TERAPIA DO RISO, ATIVIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRECHE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Sarah Marinho Pereira Paiva

<sup>2</sup>Natália Queiroz Silva Ribeiro

<sup>3</sup>Luana Barreto de Almeida

<sup>4</sup>Lírian Maciel Lima

<sup>5</sup>Ludmylla Montenegro Vieira

<sup>6</sup>Maria Luiza Marques Chiamulera

<sup>7</sup>Raquel Alves Dantas

<sup>8</sup>Nolan Rafael Rocha Palma

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil; <sup>2</sup>Acadêmico de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil; <sup>3</sup>Acadêmico de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil; <sup>4</sup>Acadêmico de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil; <sup>5</sup>Acadêmico de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil; <sup>6</sup>Acadêmico de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil; <sup>7</sup>Acadêmico de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil; <sup>8</sup>Orientador e Professor da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Introdução:** A terapia do riso é um tipo de terapia cognitivo comportamental capaz de promover melhorias físicas, psicológicas e sociais para os indivíduos. No que se refere à promoção da saúde, objetiva reduzir o risco de desenvolvimento de doenças físicas e mentais, além de contribuir com a cura de enfermidades já instaladas. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em uma ação de dia das crianças desenvolvida no projeto de extensão Doses da Alegria. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo descritivo-exploratório, relato de experiência desenvolvido por um projeto de extensão de uma faculdade particular da cidade de Cabedelo, na Paraíba, acerca da ação realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) no município de João Pessoa, em celebração ao Dia das Crianças, ocorrida em 11 de outubro de 2023, com término na mesma data, durando aproximadamente três horas. **Resultados e discussão:** Durante a ação a equipe constituída por acadêmicas de medicina foi caracterizada com roupas de palhaço e desenvolveu atividades lúdicas destacando a Terapia do Riso como elemento central, como pintura facial, desenho, música e dança, além de distribuição de doces e presentes. As dinâmicas envolveram crianças com idades entre 3 e 5 anos, alcançando no total 35 crianças. Com essa ação percebemos que a risoterapia se mostrou eficaz na promoção da alegria, bem-estar e desenvolvimento social e emocional dos infantes. **Conclusão:** A ação realizada, focada na terapia do riso, beneficiou consideravelmente as crianças, além de servir de base para o planejamento de novas ações para o futuro. Assim, ressalta-se a importância de incluir abordagens terapêuticas não convencionais em contextos educacionais, proporcionando benefícios significativos para as crianças e suas comunidades.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Serviços de Saúde Escolar; Riso Terapia.



## PROMOÇÃO DO CUIDADO PALIATIVO POR MEIO DA TERAPIA DO RISO PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS E SEUS FAMILIARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Sarah Marinho Pereira Paiva

<sup>2</sup>Ludmylla Montenegro Vieira

<sup>3</sup>Natália Queiroz Silva Ribeiro

<sup>4</sup>Rosineila Fátima Marques Watanabe

<sup>5</sup>Luana Barreto de Almeida

<sup>6</sup>Lírian Maciel Lima

<sup>7</sup>Nolan Rafael Rocha Palma

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Acadêmico de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil; <sup>7</sup>Docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Cuidados Paliativos

**Introdução:** Crianças perante experiências traumáticas vivenciadas durante tratamento oncológico podem enfrentar alterações psicológicas. Sendo assim, torna-se evidente que transtornos emocionais e psicológicos não afetam somente a população adulta, mas também a parcela pueril da população. Em vista disso, a terapia do riso proporciona um cuidado holístico para os pacientes oncológicos, bem como para seus familiares, que também estão em processo de sofrimento. Haja vista que, durante a risada sentimos prazer e ocorre a liberação de substâncias vitais como adrenalina e neuroendorfinas, resultando em vantagens corporais para o organismo como um todo. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por estudantes de medicina durante ação social sobre a conscientização do câncer de mama com a aplicação da risoterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de abordagem qualitativa, realizado por um projeto de extensão vinculado a uma faculdade particular de Cabedelo, Paraíba, em apoio a um projeto de conscientização sobre o câncer de mama com início e término no dia 08 de outubro de 2023, ocorrendo das 8 às 12 horas da manhã, realizado no Espaço Vida Unimed João Pessoa. **Resultados e discussão:** Previamente ao dia da ação, foi divulgado, por meio das redes sociais do projeto de extensão, meios para a arrecadação de verbas para auxiliar mulheres carentes na realização dos exames para diagnóstico e tratamento do câncer de mama. Durante a ação os estudantes de medicina foram caracterizados de palhaço e elaboraram dinâmicas, como pinturas faciais, brincadeiras, mágicas, atividades de colorir e entrega de doces, com ênfase na risoterapia, visando levar alegria para as crianças presentes no evento, bem como seus familiares, corroborando para a participação das mães nas palestras educativas acerca do câncer de mama e tornando o ambiente mais alegre. **Conclusão:** A partir da realização dessa ação, evidenciou-se a importância da risoterapia e do cuidado holístico do paciente, que resultaram na melhora emocional das pessoas afetadas.

**Palavras-chave:** Oncologia; Riso Terapia; Transtornos psicóticos afetivos.



## CONSUMO DE PESCADO CRU E SEU RISCO À SAÚDE PÚBLICA

<sup>1</sup>Ana Carolina Nascimento

<sup>1</sup>Júlia da Costa Carneiro Cruz

<sup>1</sup>Lara Beatriz Oliveira Mateus

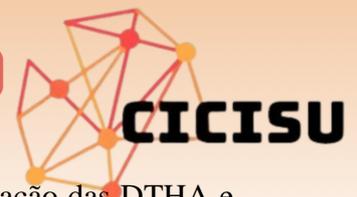
<sup>1</sup>Eduarda Caroline Pereira

<sup>1</sup>Emília Maricato Pedro dos Santos

<sup>1</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

**Área temática:** Saúde Pública

**Introdução:** O pescado é um produto de origem animal considerado como excelente fonte de nutrientes na dieta humana, tais como proteínas, ácidos graxos poli-insaturados e minerais. Aliado a isso, o recente crescimento da culinária japonesa representa um fator importante para estimular o consumo de pescado cru, o que se traduz em uma preocupação com a manipulação e o preparo deste alimento, tornando-o um grande gargalo para a saúde pública, principalmente por sua associação com a veiculação de contaminantes patogênicos e tóxicos, além do seu envolvimento com Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) e, conseqüentemente, surtos alimentares. **Objetivo:** Elucidar a associação do consumo de pescado cru, seus riscos microbiológicos e a ocorrência de DTHA. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura sistemática utilizou-se as bases de dados *ScienceDirect*, SCIELO e Portal de Periódicos CAPES/MEC, em outubro de 2023, limitando-se aos trabalhos publicados no período de 2018 a 2023, utilizando-se os descritores: “fish”, “raw”, “food outbreaker”, “manipulation”, “food safety”, “foodborne disease”. Como critério de seleção dos trabalhos, considerou-se aqueles que continham os descritores no título, assim como os trabalhos completos publicados em revistas científicas, excluindo-se monografias, livros e anais de eventos. A partir disso, foram obtidos 11.915 trabalhos, dos quais 10 foram selecionados para síntese e discussão do tema. **Resultados e discussão:** É sabido que as DTHA podem ter origem bacteriana, viral, parasitária ou química, sendo responsáveis por altas taxas de prevalência e mortalidade, anualmente e mundialmente. Dentre as doenças causadas a partir do consumo do pescado sem cozimento, algumas estão relacionadas a presenças de parasitos como *Anisakis* spp., *Diphyllobothrium latum* e *D. nihonkaiense*, presença de histamina, ciguatoxinas, toxina Shiga produzida por *Escherichia coli*, e outras bactérias, como *Staphylococcus aureus*, *Salmonella* spp. O acometimento do ser humano por esses microrganismos e toxinas, geralmente, vai promover o aparecimento de sintomatologias envolvendo o canal alimentar, aliado a dores de cabeça e reações de hipersensibilidade, como na intoxicação por histamina. Aliado a isso, o habitat natural do pescado reflete diretamente em sua qualidade futura, juntamente com as técnicas de manipulação, armazenamento e transporte empregados durante a cadeia produtiva, que podem resultar na contaminação inaceitável deste alimento, se não forem seguidos padrões higiênico-sanitários adequados. No Brasil, os surtos alimentares, no geral, são subnotificados e negligenciados, muitas vezes por falhas no processo de investigação epidemiológica que deve ser realizado por profissionais de saúde amplamente capacitados. Associado a esse fato, há falhas também no diagnóstico correto das DTHA, o que promove, por exemplo, uma utilização indiscriminada de antimicrobianos, corroborando para o aumento da ocorrência da resistência de microrganismos a esses medicamentos. **Considerações finais:** O consumo de pescado cru, adquirido, produzido e/ou beneficiado



em condições inadequadas de higiene favorece a ocorrência e a perpetuação das DTHA e, conseqüentemente, implica, diretamente, na saúde pública. Dessa maneira, a implementação dos conceitos de boas práticas de manipulação e produção na cadeia produtiva de pescado é essencial para a manutenção da qualidade e segurança do alimento, assim como para minimizar os riscos de ocorrência de surtos alimentares.

**Palavras-chave:** Alimentos de origem animal; Doenças Transmitidas por Alimentos; Inocuidade dos Alimentos; Saúde Pública.



## UTENSÍLIOS DE COZINHA E A SUA RELAÇÃO COM A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

<sup>1</sup>Lara Beatriz Oliveira Mateus

<sup>1</sup>Eduarda Caroline Pereira

<sup>1</sup>Júlia da Costa Carneiro Cruz

<sup>1</sup>Ana Carolina Nascimento

<sup>1</sup>Emília Maricato Pedro dos Santos

<sup>1</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

**Área temática:** Saúde Pública.

**Introdução:** Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar são aquelas ocasionadas pela ingestão de água ou alimentos que contenham contaminação inaceitável e, dessa forma, podem colocar em risco à saúde do consumidor. Estas podem ser causadas por microrganismos, parasitas ou substâncias químicas. A contaminação dos alimentos pode ocorrer desde a produção até o preparo e consumo. Em se tratando dos locais de ocorrência dos surtos alimentares no Brasil, 38,38 % destes ocorrem em residências, seguidas de padarias e restaurantes (17,14 %). Grande parte dessas ocorrências relaciona-se a técnicas inadequadas de processamento, incluindo a utilização de utensílios contaminados. **Objetivo:** Elucidar o papel dos utensílios de cozinha como fonte de contaminação para os alimentos. **Metodologia:** Realizou-se, em novembro de 2023, uma revisão integrativa da literatura adotando as bases de dados *Science Direct*, SCIELO e Portal de Periódicos CAPES/MEC. Utilizou-se os descritores “*contamination and kitchen utensils*”, sendo selecionados trabalhos do período de 2018 a 2023, publicados em português e inglês. Como critério de seleção, foram excluídas teses, monografias, cartas ao editor e demais trabalhos que não atendessem à temática central proposta. A partir disso, obteve-se 1062 trabalhos, dos quais 8 foram utilizados para elaboração da presente revisão. **Resultados e discussão:** A contaminação cruzada refere-se à transferência de microrganismos de itens contaminados para itens não contaminados. Nesse sentido, superfícies e utensílios domésticos que entram em contato com alimentos são considerados um fator de risco para ocorrência de doenças de origem alimentar. Em alguns casos, os consumidores utilizam os mesmos objetos para o preparo de diferentes tipos de alimentos, como nos casos de tábuas de corte para verduras e cortes cárneos. Nesse sentido, pode haver transferência de patógenos, sendo este um risco representativo sobretudo para alimentos consumidos crus. *Salmonella* spp. é um dos microrganismos de relevância, neste caso, uma vez que pode estar presente na carcaça de suínos e aves, podendo contaminar facas e, conseqüentemente, alimentos crus ou cozidos manipulados com esses utensílios. A higienização de facas e tábuas após as operações é imprescindível. Entretanto, muitos consumidores não têm conhecimento sobre a metodologia correta para limpeza e sanitização destes objetos. Os panos de cozinha também são um considerável fator de risco para contaminação, uma vez que são utilizados para limpeza de utensílios e superfícies. Estes objetos possuem grande umidade, sendo propícios para o crescimento de microrganismos. As esponjas de cozinha empregadas para a limpeza de utensílios também são utilizadas para a limpeza de superfícies e equipamentos. Tais objetos possuem uma grande capacidade de absorção de água e fluidos, permanecendo molhadas após a utilização, além da presença de resíduos alimentares, tornando-se propícias para o crescimento bacteriano. Ademais, utensílios constituídos de polipropileno são mais



difíceis de serem limpos e desinfetados devido a sua superfície irregular, bem como colheres de madeira. **Considerações finais:** utensílios de cozinha são uma importante fonte de contaminação microbiana, abrangendo microrganismos patogênicos que podem causar riscos à saúde do consumidor. A higienização dos objetos, com adequada limpeza e sanitização, faz-se necessária para reduzir a carga microbiana e aumentar a segurança higiênico-sanitária na preparação dos alimentos.

**Palavras-chave:** Alimentos; Contaminação de alimentos; Doenças transmitidas por alimentos; Saúde pública.



## RESÍDUOS DE ANTIMICROBIANOS NO LEITE: UM PERIGO QUÍMICO À SAÚDE PÚBLICA

<sup>1</sup>Júlia da Costa Carneiro Cruz

<sup>2</sup>Ana Carolina Nascimento

<sup>3</sup>Lara Beatriz Oliveira Mateus

<sup>4</sup>Eduarda Caroline Pereira

<sup>5</sup>Emília Maricato Pedro dos Santos

<sup>1</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

**Área temática:** Saúde pública

**Introdução:** A antibioticoterapia na bovinocultura de leite aplica-se a fins terapêuticos, profiláticos e metafiláticos. Contudo, quando a posologia e o período de carência do fármaco não são respeitados, é possível detectar resíduos de antimicrobianos no leite oriundo dos animais tratados. Em suma, estas substâncias presentes no leite causam impacto na saúde pública, animal e ambiental, visto que relacionam-se à intoxicações, resistência de microrganismos a antimicrobianos e contaminação do ecossistema. **Objetivo:** Elucidar as principais consequências, para a saúde pública, da detecção de resíduos de antimicrobianos em leite. **Metodologia:** Realizou-se, em novembro de 2023, uma revisão sistemática de literatura, utilizando-se as bases de dados *ScienceDirect*, SCIELO e Portal de Periódicos CAPES/MEC. Para tanto, os descritores “milk”, “antimicrobial”, “antibiotic” e “residue” foram utilizados, preconizando-se trabalhos publicados entre 2019 e 2023, na língua inglesa. Assim, 13 publicações foram selecionadas para síntese e discussão do tema. **Resultados e discussão:** A utilização de antibióticos em bovinos de leite relaciona-se, principalmente, com doenças da glândula mamária, como a mastite, podais e reprodutivas. Destacam-se, na pecuária leiteira, os antimicrobianos dos grupos beta-lactâmicos, tetraciclina, quinolonas e sulfonamidas. Apesar de o tratamento dos animais doentes ser obrigatório para garantir o bem-estar animal, algumas ressalvas devem ser seguidas, a fim de evitar a presença de perigos nos produtos de origem animal. Nesse sentido, se os níveis de resíduos de antimicrobianos no leite ultrapassarem o Limite Máximo de Resíduo (LMR) permitido legalmente, o produto estará impróprio para o consumo, por apresentar um perigo químico e, assim, representar risco à saúde do consumidor. Além do mais, leite contendo níveis de antimicrobianos inferiores ao LMR também podem impactar negativamente na saúde humana a longo prazo. No que se refere aos efeitos adversos apresentados pelos consumidores de leite contendo resíduos de antibióticos, encontram-se as reações alérgicas, desequilíbrio da microbiota intestinal e mutação celular. Por exemplo, baixos níveis de resíduos de cloranfenicol no leite podem desencadear um quadro de anemia aplásica em indivíduos mais propensos. Atrelado a isso, o tratamento térmico convencionalmente realizado nas indústrias de laticínios não inativam os resíduos de antimicrobianos no leite, tornando-se possível detectá-los em produtos derivados. Ainda, a resistência aos antimicrobianos pode ser desenvolvida e propagada em bactérias que se adaptam a concentrações subterapêuticas dos fármacos. **Considerações finais:** É de suma importância que os produtores se adequem às Boas Práticas Agropecuárias, que incluem a implementação de biossegurança, higiene e o respeito à posologia e período de carência indicados para antimicrobianos, assim como as recomendações do médico veterinário responsável. Além dos perigos à saúde pública, os resíduos de antimicrobianos em leite geram impactos



econômicos para a indústria de alimentos. Portanto, a fim de assegurar a segurança dos alimentos, torna-se necessária a aplicação de testes que detectem a presença de resíduos de antimicrobianos de forma ampla, rápida e barata, no leite, para determinar a destinação correta ao produto.

**Palavras-chave:** Antibiótico; Hipersensibilidade; Laticínios; Resistência Microbiana a Drogas.



## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CASOS DE HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19 DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MT

<sup>1</sup>Isadora Machado de Oliveira

<sup>2</sup>Letícia Silveira Goulart

<sup>1</sup>Acadêmica, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Rondonópolis-UFR, Rondonópolis, Mato Grosso-Brasil; <sup>2</sup>Farmacêutica, Curso de Enfermagem, Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Biociências e Saúde, Universidade Federal de Rondonópolis-UFR, Rondonópolis, Mato Grosso-Brasil.

**Área temática:** Saúde coletiva

**Introdução:** A pandemia do coronavírus, SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, evidenciou de forma drástica as disparidades demográficas presentes no Brasil e no mundo, afetando de maneira significativa as áreas de vulnerabilidade sociodemográfica. A distribuição geográfica dos casos de hospitalização por SARS-CoV-2, demonstra as diferenças na propagação e impacto da doença, destacando a necessidade da compreensão das variáveis regionais que influenciam a disseminação do vírus, para que assim, possam ser realizadas melhores intervenções e gestão sanitária e em saúde. **Objetivo:** Descrever a distribuição dos casos de hospitalização por COVID-19 do Município de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil, de acordo com os distritos sanitários. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e descritivo. Foram incluídos os casos de internação por COVID-19 confirmados por diagnóstico laboratorial em um Hospital Municipal de Rondonópolis, MT, no período entre junho de 2020 a janeiro de 2023 que continham registro de endereço. Foram excluídos os casos cujos dados estavam incompletos. Os dados foram coletados via Sistema Indica SUS da Secretaria de Estado de Mato Grosso. Aplicou-se a estatística descritiva. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal de Mato Grosso (CAEE 40583220.7.0000.5165). **Resultados:** No período estudado foram registrados 1.597 casos de hospitalização por COVID-19 na instituição em estudo, desses, 608 foram incluídos na pesquisa por apresentarem os dados analisados. Predominaram os indivíduos do sexo masculino (55.76%), cor parda (58.12%) e a média de idade foi 55. Dentre os indivíduos incluídos no estudo, 47 (7.73%) foram à óbito. A maioria dos casos foram provenientes de moradores do distrito sul (166, 27.30%), seguido das regiões centro-oeste (151, 24.84%); leste (125, 20.56%); oeste (84, 13.82%) e norte (82, 13.49%). A análise da distribuição dos casos de óbito por COVID-19 segundo distrito sanitário revelou que a maioria ocorreu em residentes dos distritos sul (14, 29.79%) e leste (14, 29.79%), seguidos por centro-oeste (10, 21.28%); oeste (6, 12.77%) e norte (3, 6.38%). **Conclusão:** Os casos de internação por COVID-19 evidenciaram um predomínio na região geográfica do distrito sul. Os dados apontam para uma distribuição heterogênea dos casos de COVID-19 no município e indicam a necessidade de aprofundar o tema, buscando avaliar as questões sociodemográficas e ambientais que possam estar envolvidas na epidemiologia desta doença.

**Palavras-chaves:** COVID-19; Demografia; Hospitalização.



## ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DE JOÃO PESSOA

<sup>1</sup>André Luís Belmiro Moreira Ramos

<sup>1</sup>Beatriz Pereira de Freitas

<sup>1</sup>Layza de Souza Chaves Deininger

<sup>1</sup>Afya/Faculdade de Ciências Médicas-PB. João Pessoa, Paraíba, Brasil

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** Cada vez mais é percebido um aumento no índice de transtornos mentais na sociedade, sendo as profissionais de saúde da atenção primária um grupo potencialmente sujeito a apresentar sofrimento mental em decorrência da natureza do trabalho. Neste contexto, não é raro observar neste grupo um acúmulo de atividades domésticas e profissionais que podem levar à exaustão física e psicológica. **Objetivo:** Analisar os riscos de transtornos mentais nas profissionais da atenção primária. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, transversal, com uma abordagem quantitativa, realizada em 33 Unidades de Saúde da Família (USF), distribuídas em cinco distritos sanitários da cidade de João Pessoa-PB. Foram entrevistadas 64 profissionais mulheres de diferentes áreas de atuação dentro das USF, utilizando um instrumento composto por 20 perguntas relacionadas à presença, nos últimos trinta dias, de humor depressivo-ansioso, sintomas somáticos, decréscimo de energia vital e pensamentos depressivos. **Resultados:** O instrumento utilizado considera a presença de sofrimento mental a partir de 14 respostas positivas para os questionamentos realizados. Neste âmbito, verificou-se que 50% das profissionais entrevistadas foram classificadas na condição de presença de sofrimento mental. Dentre as entrevistadas, 73.44% apontaram que se sentem nervosas, tensas e/ou preocupadas, o que pode acarretar na diminuição da qualidade do trabalho ofertado à comunidade. Quase metade das profissionais (45,31%) relataram tristeza, além de episódios de choro mais do que o costume (29,69%), inclusive se assustando com mais facilidade (34,38%). Por sua vez, a somatização das questões mentais das entrevistadas pode ser verificada a partir da presença de dores de cabeça frequentes (40,62%), insônia (40,62%), problemas gastrointestinais (45,31%), falta de apetite (21,88%) e tremores nas mãos (14,06%). A energia vital das profissionais analisadas se mostra decrescida a partir da sensação de cansaço com facilidade (50%), cansaço todo o tempo (57,81%), dificuldade de tomar decisões (39,06%), insatisfação nas atividades (53,13%), sentimento de sofrimento laboral (40,63%) e dificuldades de pensar com clareza (39,07). Por fim, parte das mulheres apontaram pensamentos depressivos ao descrever perda de interesse no trabalho e na vida pessoal (21,88%), tendo um sentimento de inutilidade (9,38%), inclusive com pensamentos suicidas (4,69%). **Conclusões:** Verificou-se alto risco de adoecimento mental das entrevistadas, que pode estar ligado à baixa remuneração, falta de insumos e consequente carga exaustiva de trabalho. Vale a pena salientar a importância do cuidado a esse grupo de profissionais que lidam diariamente com a dor do outro, muitas vezes não priorizando o seu próprio sofrimento.

**Palavras-chave:** atenção primária; profissionais da saúde; saúde mental.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO CEARÁ ENTRE 2011 A 2021

<sup>1</sup>Francisco Lucas Aragão Freire

<sup>2</sup>Anna Karolina Gomes de Souza

<sup>3</sup>Cleber Gomes da Costa Silva

<sup>4</sup>Inaldo Kley do Nascimento Moraes

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Parnaíba, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Recife, Pernambuco, Brasil; <sup>3</sup>Centro universitário de ciências e tecnologia do Maranhão Caxias, Maranhão, Brasil; <sup>4</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil.

### Área temática: Eixos Transversais

**Introdução:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de mortes no Brasil, sendo uma das doenças cardiovasculares mais prevalentes e incidentes na população. Existem diversos fatores associados que contribuem para que um indivíduo tenha IAM, como o estilo de vida sedentário, além disso, uma alimentação não saudável, com consumo excessivo de alimentos ricos em gorduras, a ingestão de bebidas alcoólicas, assim como a obesidade são causas que podem contribuir para evolução do IAM ao longo da vida. **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas e a distribuição espaço-temporal dos óbitos por IAM no estado do Ceará entre 2011 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de natureza quantitativa. Os dados dos óbitos foram obtidos através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), que é uma base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para a análise descritiva dos dados, foi utilizada a estatística univariada, e para a análise temporal e espacial, foram empregados os softwares Tabwin e Microsoft Excel, respectivamente. Foram calculadas as taxas de mortalidade por IAM e elaborados mapas temáticos das macrorregiões de saúde do Ceará. Por se tratar de dados secundários de domínio público, não foi necessária a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e discussão:** No período em análise foram divulgados 42.501 óbitos por IAM no Ceará, o que revela elevada mortalidade por tal doença. Com base nos dados obtidos, houve predomínio do sexo masculino (23.946; 56,34%), dos pardos (28.935; 68,08%), da faixa etária de 60 anos ou mais (33.771; 79,46%), de nenhuma escolaridade (15.004; 35,30%), dos casados (19.368; 45,57%) e do local de ocorrência mais comum o hospital (20.459; 48,14%). Em relação às cinco macrorregiões de saúde do Ceará, as que apresentaram maiores óbitos, em ordem decrescente foram: Fortaleza (16.363; 38,50%), Cariri (9.800; 23,06%), Sobral (9.346; 21,99%), Sertão Central (3.869; 9,10%) e Litoral Leste/Jaguaribe (3.122; 7,35%). Ademais, foi constatada tendência linear crescente de óbitos ao longo do período analisado ( $R^2=0,493$ ). **Conclusão:** evidenciou-se que o Ceará tem uma alta mortalidade por IAM, que aumentou entre 2011 e 2021. Os óbitos foram mais frequentes em homens, pardos, idosos, sem escolaridade, casados e que morreram em hospitais. A macrorregião de Fortaleza foi a que teve mais mortes por IAM, seguida pelas regiões do Cariri e de Sobral. Este estudo revela as desigualdades sociais, regionais e de saúde que afetam a população cearense. É preciso melhorar as políticas públicas e as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento do IAM no estado, para reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida da população. Dentre as



limitações do estudo, a principal delas está relacionada aos dados do DATASUS, pois pode haver possíveis subnotificações, não apresentando informações totalmente fidedignas, mesmo assim não interferiu na condução desta pesquisa e nem reduz a relevância do trabalho.

**Palavras-chave:** Análise espacial; Infarto do miocárdio; Mortalidade.



## ASSOCIAÇÃO DA EPIGENÉTICA COM COMORBIDADES DA SAÚDE PÚBLICA

<sup>1</sup>Gabriela Gomes da Silva

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil;

### Área temática: Eixos Transversais

**Introdução:** A epigenética representa um campo inovador na pesquisa científica, pois atua na investigação de como fatores ambientais e exposições diversas podem influenciar a expressão genética, especialmente durante o desenvolvimento na infância. Este domínio desafia conceitos estabelecidos, como a crença tradicional na imutabilidade dos genes, e emerge como um fator significativo associado a diversas comorbidades, incluindo obesidade, diabetes, distúrbios cardiovasculares, distúrbios neuropsiquiátricos e doenças oncológicas. As modificações nas histonas e a metilação do DNA são características marcantes na epigenética, levando a uma expressão gênica defeituosa e, por conseguinte, a resultados semelhantes ao processo de envelhecimento a nível genético, explicando a predisposição a diversas condições patológicas. **Objetivo:** Este estudo visa à possibilidade de explorar a epigenética como uma possível preditora de algumas comorbidades significativas na saúde pública. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica exploratória, contou com um total 10 artigos pesquisados nas bases MEDLINE, SCIELO e PUBMED, de onde 08 foram selecionados de acordo com o objetivo do estudo. Os artigos analisados foram publicados entre os anos 2021 e 2023. Os descritores utilizados foram: Epigenética e Comorbidades, Epigenética e Saúde Pública. Foram descartados os estudos que não abordavam de maneira substancial a interseção entre epigenética, comorbidades e saúde pública. **Resultados e Discussão:** As análises dos 08 artigos selecionados evidenciam uma associação consistente entre modificações epigenéticas e o desenvolvimento de comorbidades, corroborando a hipótese inicial do estudo. Pesquisas atuais demonstram que as modificações das expressões gênicas estão presentes em diagnósticos de cânceres, além de serem encontrados também em indivíduos obesos. A literatura demonstra que a diabetes mellitus e hipertensão arterial também estão parcialmente associadas a modificações no DNA do indivíduo. A epigenética faz parte também no diagnóstico das patologias neurológicas, além de estar associada a distúrbios como ansiedade, depressão e disfunções cognitivas. **Considerações finais:** Emerge claramente que a epigenética desempenha papel essencial no diagnóstico de comorbidades prevalentes na saúde pública, como obesidade, diabetes e hipertensão. Ademais, este campo requer investigações mais aprofundadas para viabilizar, no futuro, o mapeamento do estado de saúde individual, especialmente em portadores de comorbidades, a nível de DNA. Isso abrirá caminho para abordagens mais eficazes e personalizadas no âmbito do tratamento de saúde pública.

**Palavras-chave:** Comorbidades; Epigenética; Saúde Pública.



## DIAGNÓSTICO DE TROMBOFILIA EM CASOS DE PERDA DE GRAVIDEZ RECORRENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Elviro Pereira Lins Bisneto

<sup>2</sup>Luma Gabrielle de Queiroz Araújo

<sup>3</sup>Vitória Vieira de Melo Ramalho

<sup>4</sup>Maria Eulina Peixoto de Almeida Martins

<sup>5</sup>Nicolly Susana da Silva Portela

<sup>6</sup>Sandra Fernandes Pereira de Mélo

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área Temática:** Medicina

**Introdução:** A trombofilia é definida como a tendência de desenvolvimento de trombose, seja na forma de trombose venosa profunda seja na forma de tromboembolismo pulmonar, através de fatores genéticos (mutação do fator V Leiden, mutação da protrombina G20210A) ou adquiridos (Síndrome Antifosfolípídica). Nesse contexto, por tratar-se geralmente de uma patologia assintomática os casos em mulheres grávidas são de difícil diagnóstico, sendo descobertos a partir de abortos frequentes, causando danos à saúde física e mental das mulheres e famílias afetadas. **Objetivos:** Analisar a necessidade de triagem de mulheres com perda de gravidez recorrente relacionada à trombofilia, **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os descritores: “Thrombophilia” AND “Diagnosis” AND “Infertility” na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os filtros: texto completo; Bases de dados: MEDLINE e LILACS; Idioma: inglês e português; nos últimos 05 anos. **Resultados e discussão:** Dos 12 artigos encontrados, excluíram-se 6 estudos por fuga temática, resultando em um total de 06 artigos. Dessa forma, a pesquisa foi dividida em dois eixos temáticos: (I) como a trombofilia causa patologicamente os abortos e (II) como é feito o diagnóstico de trombofilia em mulheres grávidas. Sendo assim, as principais formas que são causadas as perdas gestacionais frequentes em pacientes com trombofilia são a formação de trombos nos vasos sanguíneos placentários, reduzindo o suprimento de sangue e de nutrientes para o feto, e inflamação e disfunção endotelial, causando dificuldades na implantação fetal. Além disso, analisando os métodos diagnósticos de trombofilia foi notória a ausência de triagem genética imediata durante a gravidez com a justificativa de que existe um desequilíbrio hemodinâmico, no qual os fatores de coagulação estão elevados em comparação aos anticoagulantes, causando assim aumento da possibilidade da formação de trombos por hipercoagulabilidade, resultando em erros diagnósticos por causas fisiológicas. Sob essa ótica, são necessários pelo menos três abortos para que se dê início à triagem genética e conseqüentemente ao tratamento, consolidado como o uso de fatores anticoagulantes. **Conclusão:** Portanto, se torna evidente a necessidade de estudos acerca dos mecanismos da trombose para entendimento e diferenciação entre hipercoagulabilidade fisiológica e problemas envolvendo trombofilia, seja genética seja adquirida, para evitar que a ausência de diretrizes para o diagnóstico de trombofilia em mulheres grávidas continue causando prejuízos para a manutenção da saúde da mulher e da família como um todo do ponto de vista biopsicossocial.

**Palavras-chave:** abortamento; diagnóstico; trombofilia.



## EFEITOS ANTICÂNCER DAS CHALCONAS CONTRA O CÂNCER DE PRÓSTATA

<sup>1</sup>José Lucas da Silva  
<sup>1</sup>Juan Nablio Santos Rocha  
<sup>1</sup>Manoel Vitor da Silva Oliveira  
<sup>1</sup>Ítalo Felipe da Silva Diniz  
<sup>1</sup>Diogo Leonardo Santos Silva

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Centro de Educação e Saúde (CES). Cuité, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Biotecnologia

**Introdução:** O câncer de próstata afeta, principalmente, homens acima dos 60 anos. Geralmente, o tratamento envolve procedimentos intensivos, como a quimioterapia, reverberando em impactos negativos na qualidade de vida do paciente. Assim, é fundamental procurar novas substâncias mais seletivas para células tumorais que possam ser utilizadas no tratamento dessa doença. **Objetivo:** Analisar os efeitos anticâncer das chalconas e seus derivados contra o câncer de próstata. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada nas bases de dados *Publisher Medline*, Biblioteca Virtual em Saúde e *ScienceDirect*, utilizando para busca de artigos os seguintes descritores: "chalcone", "anticancer" e "prostate cancer", interligados pelo bolear "AND". A pesquisa ocorreu no dia 01 de agosto de 2023. Foram aplicados os seguintes filtros de pesquisa nas bases: texto completo grátis e recorte temporal dos últimos dez anos (2013 a 2023). Foram excluídos duplicações entre as bases de dados, bem como estudos de revisões. Sendo assim, foram incluídos na pesquisa 10 estudos experimentais. **Resultados e discussão:** Um estudo demonstrou que a *trans*-chalcona promoveu apoptose contra células PC-3 de humanos, *in vitro* e *in vivo*, pelo aumento de espécies reativas de oxigênio, degradação de miR-23b, aumento dos níveis de NOX4 no retículo endoplasmático e sulfonação da enzima RE1 $\alpha$ . Outro estudo relatou que uma chalcona nomeada C10, contra às células tumorais PC-3 e Du145 de humanos, promoveu uma redução da viabilidade celular *in vitro*, sendo mais evidente na primeira linhagem. Além disso, *in vivo*, o tratamento com a C10, em células PC-3, indicou a possível indução de *crosstalk* entre os processos de apoptose e piroptose, dependentes de GSDM. Os derivados chalconas nomeados como 3a e 3b causaram a redução da viabilidade de células PC-3 *in vitro*. As chalconas codificadas como 5c, 5h e 5j promoveram redução da viabilidade celular contra células PC-3 *in vitro*. Em uma pesquisa com híbridos de 1,2,4-triazina-chalcona, o composto 9l apresentou efeitos antiproliferativos contra PC-3, *in vitro*, por indução de geração de espécies reativas de oxigênio. O xantohumol, *in vitro*, apresentou efeito antiproliferativo moderado e seletivo contra as linhagens PC-3 e DU-145. A chalcona conjugada ao pirazolo[1,5-a] pirimidina desempenhou atividade antiproliferativa moderada *in vitro* contra células DU-145, por meio do aumento dos níveis das proteínas p53, p21 e bax, bem como pela diminuição dos níveis de bcl-2. Uma  $\alpha$ -trifluorometil chalcona inibiu o crescimento celular de PC-3 e DU-145 *in vitro* e *in vivo*. Um híbrido tiazol-chalcona promoveu, *in vitro*, atividade antiproliferativa contra DU-145. Uma isobavachalcona provocou, *in vitro*, a apoptose mediada pelo aumento de espécies reativas de oxigênio em células PC-3. **Considerações finais:** A revisão apontou efeitos anticâncer promissores das chalconas e seus derivados contra células de câncer de



próstata, como ação antiproliferativa e morte celular e sobretudo por apoptose. Portanto, as chalconas e seus derivados emergem como moléculas atrativas para o estudo e desenvolvimento de novos fármacos contra o câncer de próstata, porém, mais estudos são necessários principalmente em *in vivo* para validar ou descartar sua aplicação.

**Palavras-chave:** Doenças crônicas não transmissíveis; Flavonoides; Morte celular.



## POTENCIAIS EFEITOS ANTICÂNCER *IN VITRO* DAS CHALCONAS CONTRA O CÂNCER DE MAMA

<sup>1</sup>José Lucas da Silva  
<sup>1</sup>Juan Nablio Santos Rocha  
<sup>1</sup>Manoel Vitor da Silva Oliveira  
<sup>1</sup>Ítalo Felipe da Silva Diniz  
<sup>1</sup>Diogo Leonardo Santos Silva

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Centro de Educação e Saúde (CES). Cuité, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Biotecnologia

**Introdução:** O câncer de mama pode ser compreendido como uma condição grave que exerce impacto físico e emocional considerável nos pacientes, o qual gera dor, sofrimento e, em estágios avançados, apresenta risco de morte. Os tratamentos convencionais, como quimioterapia, radioterapia e cirurgia, frequentemente exacerbam os desafios, comprometendo ainda mais a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a busca por terapias mais eficazes e menos prejudiciais é imperativa. As chalconas, flavonoides cujas propriedades anticâncer são documentadas na literatura, emergem como promissoras candidatas para abordagens terapêuticas inovadoras e mais seletivas para células tumorais.

**Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, os potenciais efeitos anticancerígenos das chalconas e seus derivados contra o câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, em que se usou as bases de dados *Publisher Medline* e a Biblioteca Virtual em Saúde. O mecanismo de busca compreendeu a combinação dos descritores: "*chalcone*", "*anticancer activity*" e "*breast cancer*", sendo interligados pelo boleador "AND". Os estudos foram coletados em 6 de maio de 2023, na qual excluiu-se materiais repetidos e revisões disponíveis nas plataformas mencionadas, bem como aqueles estudos que não atenderam aos critérios de inclusão. Nesta revisão, foram incluídos estudos experimentais completos, disponíveis gratuitamente, em inglês e que estivessem relacionados ao objetivo da revisão. Inicialmente, foram encontrados 31 artigos publicados entre 2018 e 2023, sendo que a partir da seleção a amostra foi reduzida a 06 estudos.

**Resultados e discussão:** Foi demonstrado *in vitro* a ação anticancerígena das chalcona e seus derivados em células de câncer de mama da linhagem Luc-4T1 de camundongos, sendo que os compostos nomeados como 3a e 5a, contendo um grupo metoxi, foram os mais eficazes na atividade anticancerígena, induzindo a parada do ciclo celular na fase G2/M, inibição de proliferação e ativação da apoptose em células tumorais, devido a capacidade destes dois compostos em inibir as proteínas cIAP1, bcl2 e EGFRK. Outro estudo demonstrou que a achyrobichalcona, extraída da planta *Achyrocline satureioides*, desencadeou citotoxicidade nas células MDA-MB-231 de humanos, sendo seu possível mecanismo de ação relacionada com a ativação da apoptose. Alguns híbridos sintéticos de ácido desidroabiético-chalcona exibiram atividade antiproliferativa contra células MCF-7 de humanos, sendo que o composto mais promissor foi identificado como 51, o qual também demonstrou atividade anticancerígena moderada em outras células de câncer de mama de humano (MDA-MB-231 e Hs578T). O composto sintético identificado como chalcona1 mostrou atividade antiproliferativa em células MCF-7. A chalcona identificada como ChalCEA e seus derivados podem atuar como antagonista para hER $\alpha$  contra células T47D de



humanos. Por fim, a biotinação de chalconas conhecidas por xantohumóis potencializou sua ação antiproliferativa contra células MCF-7. **Considerações finais:** As chalconas e seus derivados apresentaram ação anticancerígena *in vitro*, como a parada do ciclo celular na fase G2/M, inibição do crescimento do tumor e morte celular por apoptose. Isso sugere que estes compostos têm potencial para serem candidatos a fármacos contra o câncer de mama. No entanto, são necessárias mais investigações, sobretudo *in vivo*, para validar ou rejeitar esta aplicação.

**Palavras-chave:** Doenças crônicas não transmissíveis; Flavonoides; Morte celular.



## A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO A INFECCÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES IDOSAS

<sup>1</sup> Cecília Mendonça Cavalcanti

<sup>2</sup> Deborah Michelle Oliveira Alves

<sup>3</sup> Isabelle Soares Goncalves de Oliveira

<sup>4</sup> Etiene Galvão

<sup>1,2,3,4</sup>AFYA Paraíba Faculdade de Ciências Médicas. Cabedelo, Paraíba, Brasil;

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** As mulheres idosas são frequentemente não associadas à prática sexual ativa já que a redução do estrogênio na menopausa causa uma série de sintomas impactantes diretamente na atividade sexual. Entretanto, foi comprovado que a maioria dos casais mantêm uma vida sexual ativa depois dos 60 anos, mesmo que com uma frequência reduzida nesta faixa etária. Outrossim, ao pensar que a população idosa cresce cada vez mais é visível que as demandas nas unidades básicas de saúde acompanham este limiar quando fala-se sobre o aumento de idosos com infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Esse crescimento associa-se diretamente às inovações farmacêuticas que ajudam no prolongamento dessa prática na terceira idade e à falta de informações relacionadas à essas doenças, assim como, tabus, preconceitos e falta de orientações. **Objetivo:** Analisar estudos literários acerca da importância da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em mulheres da terceira idade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os descritores: "Sexualidade" AND "Infecções sexualmente transmissíveis" AND "Idoso", com os filtros: idioma português e últimos 5 anos, foram encontrados o total de 17 artigos e 12 excluídos por fuga ao tema. Assim foram analisados nesta revisão 5 artigos. **Resultados e discussão:** De acordo com as evidências científicas, a população idosa vem aumentando nos últimos anos no Brasil, e em detrimento a este fato, esse grupo de pessoas são tratadas com tabus no assunto de sexualidade. A disfunção sexual fisiológica tem favorecido aos maiores de 60 anos buscar alternativas que proporcionem a vida sexual ativa. A população idosa conhece os preservativos, mas relaciona seu uso a gravidez e devido a idade acredita não ser necessário a utilização dos mesmos. No entanto, o uso de preservativos também é fundamental para evitar a transmissão das IST, com eficácia de 90% a 95%. Inclusive, a literatura científica vem alertando para o aumento de transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV) na população idosa. **Considerações finais:** As mulheres idosas que têm vida sexual ativa não possuem informações sobre as melhores formas de prevenção contra as ISTs que vem apresentando aumento de incidência nesta faixa etária. Para isto, é necessário que os profissionais de saúde realizem ações de educação em saúde, distribuam de panfletos, e promovam salas de espera nas unidades básica de saúde (UBS) para divulgar as informações sobre a necessidade de utilizar o preservativo como método de prevenção contra ISTs, proporcionando, assim, uma quebra dos preconceitos acerca da sexualidade na terceira idade.

**Palavras-chave:** Idoso; Infecções sexualmente transmissíveis; Prevenção de doenças; Saúde da mulher; Sexualidade.



## ASPECTOS PSICOSSOCIAIS VIVENCIADOS POR HOMENS TRANS DURANTE O ESTADO GESTACIONAL

<sup>1</sup>Joice da Silva Vasconcelos

<sup>2</sup>Anna Karolina Gomes de Souza

<sup>3</sup>Dheyson Sousa Dutra

<sup>4</sup>Yuri Monteiro de Oliveira

<sup>5</sup>Inaldo Kley do Nascimento Moraes

<sup>1</sup>Faculdade Vale do Pajeú. São José do Egito, Pernambuco, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil; <sup>4</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Panaíba, Piauí, Brasil; <sup>5</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jeequié, Bahia, Brasil.

**Área temática:** Eixos Transversais

**Introdução:** O homem transsexual é uma pessoa com identidade de gênero masculino e de sexo biológico feminino, ou seja, é alguém que se reconhece como homem, mas, que nasceu com características físicas e reprodutivas de uma mulher. A experiência única dos homens trans durante o estado gestacional abre caminho para uma análise aprofundada dos aspectos psicossociais envolvidos nesse fenômeno. Desde os desafios emocionais ligados ao medo do parto até as complexidades da identidade de gênero, este estudo explora os intrincados sentimentos, as pressões sociais e as adversidades enfrentadas por essa comunidade durante a gravidez. A compreensão desses aspectos psicossociais é essencial para promover uma assistência mais inclusiva e sensível, considerando as nuances únicas dessa jornada gestacional. **Objetivo:** Identificar os principais aspectos psicossociais vivenciados por homens transsexuais grávidos. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão de literatura, descritiva, realizada em outubro de 2023, por meio de estudos publicados na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com as palavras-chave “Gravidez” e “Transsexual”, coordenadas pelo Operador Booleano AND. Como critério de inclusão, utilizou-se trabalhos completos, que abordavam a temática estudada e publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, espanhol e português. Foram excluídos os que não contemplavam a temática dentro de seu conteúdo. Foram encontrados 109 resultados e selecionados 5 estudos para compor a revisão. **Resultados e discussão:** Homens trans grávidos enfrentam uma complexa teia de emoções, desde o temor e preocupação pelo parto até as possíveis complicações. A interrupção da hormonização masculina, as transformações fisiológicas no corpo durante a gestação, o crescimento do tecido mamário, mesmo em quem passou por mamoplastia, a exposição dos órgãos genitais em exames vulvo-vaginais e no parto, e a ambivalência em relação à amamentação geram uma disforia de gênero, provocando desconforto profundo e desequilíbrio emocional. Acrescentando-se a isso, a presença latente da transfobia e violência, muitas vezes perpetradas por profissionais de saúde, resulta em uma falta alarmante de assiduidade no pré-natal, isolamento de gênero e ocultação da gestação para evitar constrangimentos em ambientes públicos. Revela-se ainda a falta de preparo dos profissionais de saúde, carentes de conhecimento sobre saúde transgênero, somada à ausência de estudos e experiência com essa população. **Conclusão:** Conclui-se que o estado gestacional é um período de vulnerabilidade para o homem transsexual e que o sistema de saúde não possui preparo para abordar a gravidez trans em suas especificidades. Sugere-se a construção de manuais e protocolos de abordagem à saúde dessa população para que não



tenha seus cuidados negligenciados, sobretudo, durante a gestação. Também se faz necessário ações de conscientização à sociedade em respeito às diferenças. Desse modo, enfatiza-se a necessidade de se repensar a formação profissional atual e ampliar a visibilidade a esse público.

**Palavras-chave:** Gravidez; Homem Transexual; Minorias Sexuais e de Gênero.



## A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ATENÇÃO BÁSICA

<sup>1</sup> Bruna Julianny Barata Costa

<sup>2</sup> Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

<sup>1</sup> Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; <sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau. Campina Grande, Paraná, Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Introdução:** O aleitamento materno além de proporcionar um maior vínculo do binômio mãe-filho, diminui significativamente a taxa de mortalidade infantil e índices de desnutrição. Além disso, sua exclusividade até os seis meses de vida ocorre devido nele conter todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento do bebê, além de proteger contra infecções. Sendo assim, a capacitação do enfermeiro a respeito do assunto é essencial para que o mesmo possa orientar corretamente essa mãe e esclarecer dúvidas desde o pré-natal. Com isso, a Atenção Primária possui grande relevância na promoção e acompanhamento, que pode acontecer através de educação profissional e educação em saúde. **Objetivo:** Descrever a importância do enfermeiro na promoção do aleitamento materno exclusivo (AME) na Atenção Básica. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão narrativa da literatura, por meio de artigos na íntegra publicados de 2019 a setembro de 2023, na qual foram encontrados onze artigos, sendo que apenas cinco falavam sobre o papel do enfermeiro na promoção do AME (aleitamento materno exclusivo) na Atenção Básica, excluindo assim outros profissionais da saúde que não fazem parte da equipe de enfermagem. As bases de dados utilizadas foram: Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medline e LILACS. **Resultados e discussão:** O enfermeiro possui papel imprescindível na educação e orientação adequada para a promoção da saúde tanto da mãe quanto do bebê, através da consulta de enfermagem e acompanhamento do pré-natal. O aumento nas taxas de aleitamento materno pode evitar cerca de 823 mil mortes de crianças menores de cinco anos a cada ano no mundo. Sendo assim, é fundamental o apoio a essa mulher que amamenta para que assim ela se sinta mais confiante, motivada, preparada e empoderada para realizar a amamentação. **Conclusão:** O conhecimento dos enfermeiros, sendo ele teórico e prático, contribuirá nas orientações e esclarecimento de dúvidas durante o pré-natal, no parto e pós-parto. Com isso, a Atenção Básica deve ofertar capacitação profissional para todos os profissionais a respeito da importância do aleitamento materno para que possa haver uma ótima comunicação terapêutica. Desse modo, haverá uma maior adesão do AME e conseqüentemente um crescimento e desenvolvimento mais saudável desse recém-nascido.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Atenção Básica; Crescimento e Desenvolvimento; Capacitação Profissional; Promoção da Saúde.



## ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL A MULHER NO CLIMATÉRIO

<sup>1</sup> Laisa Maria de Araújo Soares

<sup>1</sup> Nutricionista, graduada pelo Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP, Caruaru, PE.

**Área temática:** Nutrição

**Introdução:** O climatério segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é o período em que ocorre a mudança da fase reprodutiva para a não reprodutiva, com o início da menopausa, período onde não ocorre a presença da menstruação por doze meses consecutivos, devido a queda na produção do estradiol e folículos ovarianos, ocorre em mulheres na faixa dos 40-65 anos. Apresenta como sintomas principais, distúrbios do sono, ondas de calor e em alguns casos sintomas psicológicos que podem ter um maior estímulo devido a fatores como alcoolismo, alimentação, idade, paridade, questões socioeconômicas e tabagismo que podem estar influenciando na expressão dos sintomas. A nutrição tem uma importante contribuição na busca pelo controle dos sintomas através do uso de uma alimentação equilibrada com o estímulo a hábitos saudáveis. Sendo assim, é de fundamental importância pelo meio científico o entendimento quanto ao manejo nutricional correto para mulheres no climatério. **Objetivo:** Identificar a terapia nutricional correta a ser utilizada em mulheres no climatério. **Metodologia:** A Metodologia usada nesta pesquisa foi a revisão bibliográfica da literatura, utilizando as plataformas: Bvs, SciElo e PubMed, além de revistas e jornais científicos com artigos dos últimos cinco anos (2018 – 2023). Utilizando como descritores “climatério”, “dieta”, “menopausa” “nutrientes”. Foram encontrados 16 artigos para leitura nas línguas inglesa e portuguesa, estes foram analisados de acordo com os títulos e resumos apresentados, os que mais se relacionavam com o objetivo proposto na pesquisa foram incluídos e foram excluídas publicações que não estivessem associadas ao objetivo em análise, resultando ao final em 11 artigos. **Resultados e discussão:** Os onze artigos analisados apontam para o pouco conhecimento ainda prevalente nas mulheres com relação ao tratamento e redução da sintomatologia do climatério. É recomendado a prática regular de exercícios físicos, alimentação saudável e técnicas de relaxamento para controle dos sintomas. Na alimentação foi encontrado que um consumo de alimentos fontes de fibras (frutas, legumes, verduras), fontes de cálcio, grãos integrais, gorduras saudáveis e alimentos que contenham fitoestrógenos, nutrientes encontrados divididos em grupos de isoflavonas, flavonoides e lignanas que estão presentes em diversos grupos de alimentos, como temperos naturais (alho), frutas (cereja, maçã), vegetais (soja, batata), peixes e alimentos ricos em omega-3, farinhas de linhaça, aveia e outros alimentos. A literatura destaca a importância de seguir o consumo de alimentos de acordo com o proposto pelo Guia Alimentar da População Brasileira com um consumo maior de alimentos in natura e minimamente processados, uso moderado de alimentos processados e em pouca quantidade de ultraprocessados, serão benéficos sobre os sintomas, índice de massa corpora (IMC) e controle de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). **Conclusão:** Pode-se concluir que uma alimentação saudável irá contribuir na redução dos sintomas do climatério, já dietas ricas em alimentos calóricos terá um efeito contrário, trazendo a piora e agravamento dos sintomas, além de um risco maior a acúmulo de tecido adiposo e surgimento de DCNTs. Se torna importante a presença do nutricionista acompanhando está paciente estimulando a reeducação alimentar e a procura pela atividade física, buscando promover saúde para essa mulher. **Palavras-chave:** Climatério; Dieta; Menopausa; Nutrientes.



## MANEJO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

<sup>1</sup> Laisa Maria de Araújo Soares

<sup>1</sup>Nutricionista, graduada pelo Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP, Caruaru, PE.

**Área temática:** Nutrição

**Introdução:** Caracterizada como uma doença catabólica, com alta incidência e mortalidade que acomete principalmente mulheres, a neoplasia mamária pode ocorrer devido a interação de fatores endógenos e ambientais, que passam a promover uma desordem e maior proliferação celular. Compreende causas multifatoriais que vão desde a idade, fator hereditário, hormonais, obesidade, inatividade física até comportamentais relacionadas a exposição ao tabaco, álcool em excesso e alimentação constante de alimentos altamente calóricos e com pouca quantidade de fibras. A nutrição com o passar dos anos passou a apresentar uma característica positiva no fator preventivo e no tratamento de quadros já confirmados da neoplasia, através de uma educação alimentar e nutricional se torna possível atuar sobre a mudança dos hábitos alimentares além de trabalhar um plano alimentar individualizado para a paciente. Sendo assim, a busca por melhor entender o manejo nutricional para pacientes com quadros de câncer de mama se torna de importante relevância para o meio científico. **Objetivo:** Discorrer acerca do manejo nutricional adequado para pacientes com diagnósticos de câncer de mama confirmados. **Metodologia:** A Metodologia usada nesta pesquisa foi a revisão bibliográfica da literatura, utilizando as plataformas: SciElo e PubMed, além de revistas e jornais científicos com artigos dos últimos cinco anos (2018 – 2023). Utilizando como descritores “alimentação”, “câncer de mama” e “dieta”. Foram encontrados 15 artigos para leitura nas línguas inglesa e portuguesa, estes foram analisados de acordo com os títulos e resumos apresentados, os que mais se relacionavam com o objetivo proposto na pesquisa foram incluídos e foram excluídas publicações que não estivessem associadas ao objetivo em análise, resultando ao final em 11 artigos. **Resultados e discussão:** Os onze artigos trabalhados, trouxeram a importância de manter um estado nutricional adequado em todas as fases da vida, adequando assim as circunferências. A literatura ainda aponta para o padrão alimentar ocidental, considerado inadequado no tratamento devido ao consumo em excesso de carne vermelha, produtos alimentícios, enlatados, processados, ricos em sal e açúcar. Sugere-se que o manejo nutricional adequado tenha como base um dieta padrão mediterrâneo, com característica anti-inflamatória com um maior consumo de carotenoides, encontrado nos pigmentos de frutas e vegetais, que terão um fator antioxidante, legumes, peixe, ovo, frango, que apresentaram vitaminas e minerais essenciais como vitaminas c, d, selênio, consumo de 10g/dia de fibras, grão integrais e gorduras boas como ômega-3, que irão ter desfechos positivos sobre a qualidade de vida, redução de efeitos colaterais e melhora na atividade do sistema imunológico. **Conclusão:** A partir dos dados analisados é possível concluir que uma alimentação saudável e adequada dentro da necessidade de cada paciente, associada a um estilo de vida ativo em relação a atividade física irá colaborar na prevenção e tratamento da patologia. Entrando assim a necessidade do auxílio do nutricionista nessa fase da vida, ajustando macronutrientes, micronutrientes, suplementação e estimulando o consumo de alimentos in natura, minimamente processados de acordo com as recomendações das devidas diretrizes, atuando ainda sobre fatores modificáveis e que irão ter efeitos benéficos na promoção de saúde de mulheres com câncer de mama. **Palavras-chave:** Alimentação; Câncer de Mama; Dieta.



## O ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE

<sup>1</sup> Laisa Maria de Araújo Soares

<sup>1</sup> Nutricionista, graduada pelo Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP, Caruaru, PE.

**Área temática:** Nutrição

**Introdução:** O aleitamento materno de forma exclusiva é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS) de forma exclusiva até os seis primeiros meses de vida e de forma complementar até os dois primeiros anos ou mais da criança. O aleitamento materno realizado da forma correta traz diversos benefícios para a saúde da criança e da mãe, além do fator preventivo quanto ao surgimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como a obesidade, uma patologia caracterizada pelo acúmulo em excesso de tecido adiposo. Entretanto, o período da amamentação é um período de diversos desafios onde se faz necessário o entendimento do manejo correto, os benefícios e o estudo quanto a relação preventiva no surgimento da obesidade infantil, que acarreta prejuízos para a saúde da criança. **Objetivo:** Analisar acerca do aleitamento materno humano e a sua relação sobre a prevenção da obesidade nos lactentes ao longo da vida. **Metodologia:** A Metodologia usada nesta pesquisa foi a revisão bibliográfica da literatura, utilizando a plataforma: PubMed com artigos dos últimos cinco anos (2018 – 2023). Utilizando como descritores “aleitamento materno”, “obesidade” e “nutrição”. Foram encontrados 13 artigos para leitura nas línguas inglesa e portuguesa e 1 cartilha do Ministério da Saúde do ano de 2009, estes foram analisados de acordo com os títulos e resumos apresentados, os que mais se relacionavam com o objetivo proposto na pesquisa foram incluídos e foram excluídas publicações que não estivessem associadas ao objetivo em análise, resultando ao final em 10 artigos. **Resultados e discussão:** A partir dos dez artigos analisados, se reforça a necessidade de pensar em como as crianças estão sendo alimentadas nos primeiros anos de vida, foi possível compreender a necessidade de trabalhar o estímulo ao aleitamento materno exclusivo até os seis primeiros meses de vida da criança, pois o conhecimento das gestantes quanto a importância ainda está baixo. Fatores ligados a trabalho e falta de apoio familiar acabam também levando ao desmame precoce, este que segundo a literatura ocorrendo irá propiciar um ambiente favorável para o surgimento do ganho de peso, devido a exposição precoce a alimentos altamente calóricos, menor controle da saciedade nos bebês e metabolismo energético desregulado. Crianças expostas ao aleitamento materno exclusivo durante o primeiro semestre da vida irão ter, um índice de massa corporal controlado e menor chances de elevação de dobras e circunferências, além do melhor controle da saciedade. **Conclusão:** Sendo assim, pode-se concluir que a janela dos primeiros mil dias de vida da criança será um período fundamental para a formação da criança e também do seu hábito alimentar. O aleitamento materno desempenha um importante fator protetor contra o ganho de peso em excesso, porém se faz necessário, utilizar estratégias de conscientização para a mãe enquanto ainda gestante, sobre a importância da amamentação exclusiva, alimentação saudável e formação dos hábitos alimentares, buscando diminuir os números ainda altos de desmame precoce. **Palavras-chave:** Aleitamento materno; Obesidade; Nutrição.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CATARATA E OUTROS DISTÚRBIOS DO CRISTALINO NO RIO GRANDE DO SUL

<sup>1</sup> Daiana Elsa De Moura Holzle

<sup>2</sup> Caroline Da Silva Nemitz

<sup>1</sup> Marina Minotto

<sup>1</sup> Verônica Catto Canali Mendes

<sup>1</sup> Bianca Pilar Da Silva Souto

<sup>1</sup> Letícia Oliveira De Menezes

<sup>1</sup> universidade Católica De Pelotas. Pelotas, Rio Grande Do Sul, Brasil. <sup>2</sup> Universidade Luterana Do Brasil. Canoas, Rio Grande Do Sul, Brasil

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** A catarata é a principal causa mundial de cegueira tratável, nessa doença ocorre a opacificação ou a turvação do cristalino ou de sua cápsula, o que impede a passagem de luz para a retina do olho, podendo afetar, principalmente, idosos com mais de 65 anos, adultos e até mesmo crianças. O tratamento é cirúrgico, no qual, há a substituição da lente natural opaca por uma lente artificial transparente sendo a facoemulsificação a principal técnica utilizada. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico de internação hospitalar por catarata e outros distúrbios do cristalino na população riograndense entre janeiro de 2018 a dezembro de 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo realizado através de dados secundários fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados são oriundos do Sistema de Internação Hospitalar (SIH). Analisou-se o número de internações por catarata e outros transtornos do cristalino, no Rio Grande do Sul - RS, no período entre janeiro de 2018 a dezembro de 2022. **Resultados e discussão:** Durante os períodos internaram pelo SUS 14.119 pacientes de ambos os sexos sendo o número de internações predominante no sexo feminino 61,3% (n = 8.660) e 38,7% (n = 5459) sexo masculino, quanto a raça, o número de internações corrobora com a literatura sendo mais prevalente em brancos, 75,9% (n = 14.119), seguido por 16,8% (2.368) sem identificação e 0,26% (n = 38) raça amarela. Quanto à faixa etária, observou-se um crescente número de casos de internação conforme o avanço da idade sendo a faixa etária com maior incidência de internações dos 70 aos 79 anos 39,9% (n = 5.629) e dos 60 aos 69 anos 34,5% (n = 4.869). Ademais, a análise deste período constatou que 95,44% (n = 13.476) das internações são de caráter eletivo e 4,5% (n = 643) em caráter de urgência. A catarata não tem suas causas bem definidas, porém estudos epidemiológicos apontam associação com a idade, sendo um aumento de 10% na incidência no grupo etário de 65 a 74 anos e 75% em pessoas acima dos 75 anos. Inúmeros fatores de risco podem provocar ou acelerar o aparecimento da catarata, dentre eles medicamentos, principalmente, esteróides, substâncias tóxicas como a nicotina, doenças metabólicas, trauma, radiação, doenças oculares dentre outros. **Conclusão:** Desta forma, sabendo que a catarata é uma doença multifatorial responsável pela perda parcial ou total da visão, é necessário que a população obtenha conhecimento não apenas sobre a patologia, como também, sobre a importância do acompanhamento oftalmológico adequado, principalmente para os idosos, devido a maior probabilidade de desenvolvimento da doença, para, assim, buscar atendimento especializado visando o diagnóstico precoce e tratamento adequado, de maneira que evite a progressão do quadro. Deste modo, obtendo o diagnóstico precoce, o número de internações e cegueira em



decorrência da catarata e outros distúrbios do cristalino, poderia ser minimizado, uma vez que a patologia estaria sendo diagnosticada e tratada precocemente.

**Palavras-chave:** Catarata; Cegueira; Oftalmologia



## EXPLORANDO OS ASPECTOS OBSESSIVOS E HARMONIOSOS DA PAIXÃO: UMA ANÁLISE BASEADA EM VALLERAND

<sup>1</sup>Jade Medeiros Silva  
<sup>2</sup>Isabela Jubé Watowski

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás. Quirinópolis, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil;

**Área temática:** Psicologia

**Introdução:** Este resumo se concentra na dualidade da paixão - aspectos obsessivos e harmoniosos - com base na análise literária das teorias de Vallerand, buscando entender como essas formas de paixão influenciam as relações interpessoais dos indivíduos. **Objetivo:** Examinar, através de uma análise bibliográfica, os conceitos de paixão obsessiva e harmoniosa de Vallerand, destacando suas manifestações e impactos nas relações humanas.

**Metodologia:** A metodologia empregada é a análise bibliográfica, focando nos trabalhos de Vallerand publicados entre 2010 e 2020. As fontes incluem artigos acadêmicos selecionados de bases de dados como Google Acadêmico e Scielo. Os critérios de inclusão dos estudos baseiam-se na relevância para o entendimento das paixões obsessiva e harmoniosa, bem como na aplicabilidade desses conceitos nas dinâmicas de relações interpessoais.

**Resultados e discussão:** Espera-se que a análise revele que a paixão obsessiva, caracterizada por uma fixação intensa, possa frequentemente levar a interações prejudiciais e conflitos interpessoais. Em contraste, antecipa-se que a paixão harmoniosa, marcada por um envolvimento mais equilibrado, tenha potencial para fomentar relações interpessoais saudáveis e produtivas. Esta complexidade, que se manifesta na influência de cada tipo de paixão sobre o comportamento e a tomada de decisão dos indivíduos em suas relações, destaca a necessidade de um maior entendimento desses aspectos para promover relações mais saudáveis. **Conclusão:** A análise destaca a essencialidade de entender os aspectos obsessivos e harmoniosos da paixão e seu impacto nas relações humanas, enfatizando o equilíbrio necessário para relações interpessoais equilibradas.

**Palavras-chave:** Paixão Obsessiva; Paixão Harmoniosa; Vallerand; Relações Interpessoais.



## IMPACTO DOS ESTRESSORES NA PAIXÃO OBSESSIVA E ANSIEDADE: UMA ANÁLISE NEUROBIOLÓGICA

<sup>1</sup>Jade Medeiros Silva  
<sup>2</sup>Isabela Jubé Watowski

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás. Quirinópolis, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil;

**Área temática:** Psicologia

**Introdução:** Este estudo investiga a influência dos estressores ambientais sobre a paixão obsessiva e a ansiedade. A pesquisa se inspira no trabalho de Regina Margis, enfatizando como fatores cotidianos e eventos de vida críticos afetam a saúde mental e emocional. **Objetivo:** Explorar a relação entre a exposição a estressores diários/eventos de vida e seu impacto na intensificação da paixão obsessiva e na manifestação da ansiedade. **Metodologia:** Análise comparativa entre o modelo de paixão obsessiva de Vallerand e as descobertas de Margis e colaboradores. Este estudo adota uma metodologia de pesquisa quantitativa longitudinal, analisando dados coletados ao longo de um período de cinco anos (2018-2023). Os dados foram coletados de bases como PubMed e PsycINFO. **Resultados e discussão:** Espera-se que a análise revele uma correlação significativa entre estressores diários, como conflitos interpessoais, pressões no trabalho e desafios financeiros, e um aumento na paixão obsessiva e na ansiedade. Espera-se que estressores crônicos estejam particularmente associados a elevações nestes estados emocionais. Pretende-se explorar os mecanismos neurobiológicos e endócrinos subjacentes, com a hipótese de que a resposta ao estresse crônico possa alterar as vias neurais e hormonais, intensificando a experiência de paixão obsessiva e ansiedade. A discussão focará na relevância potencial dessas descobertas para abordagens terapêuticas, sublinhando a importância de estratégias personalizadas para enfrentar esses desafios psicológicos. **Conclusão:** Espera-se confirmar a interligação entre estressores cotidianos, como conflitos interpessoais e pressões no trabalho, e seu impacto na paixão obsessiva e na ansiedade. Recomenda-se a aplicação de técnicas como mindfulness e terapia cognitivo-comportamental para atenuar esses efeitos.

**Palavras-chave:** Estressores; Paixão Obsessiva; Ansiedade; Neurobiologia; Resposta ao Estresse.



## TRABALHO E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DA INDISSOCIABILIDADE E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE

<sup>1</sup>Jade Medeiros Silva  
<sup>2</sup>Isabela Jubé Watowski

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás. Quirinópolis, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil;

**Área temática:** Educação em Saúde

**Introdução:** Este resumo examina o artigo "Acerca da Indissociabilidade Entre as Categorias Trabalho e Educação" de Caio Antunes, focando na relação profunda entre trabalho e educação e suas consequências na saúde e no desenvolvimento humano. **Objetivo:** Explorar como o trabalho, além de ser uma necessidade econômica, serve como um meio de educação e autotransformação, afetando a saúde mental e física dos indivíduos. **Metodologia:** Adotando uma abordagem crítica, o resumo destaca as ideias chave do artigo, oferecendo uma compreensão integrada dos conceitos de trabalho e educação e seus impactos na saúde. **Resultados e discussão:** O artigo ressalta o papel do trabalho como um processo de transformação pessoal e ambiental. A educação é enfatizada como um componente essencial nesse processo, contribuindo para o desenvolvimento humano e a promoção da saúde. **Conclusão:** A análise do artigo reafirma a importância vital da relação entre trabalho e educação no desenvolvimento humano e na saúde, sublinhando a necessidade de abordagens educacionais que integrem o trabalho como elemento fundamental no crescimento pessoal e no bem-estar coletivo.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Humano; Educação; Saúde; Trabalho; Transformação.



## RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Juliana de Araújo França

<sup>2</sup>Elysa Sthephannya Dobrões Vilhena

<sup>3</sup>Vanessa Caroline Correia Mendes

<sup>4</sup>André Luiz Zenaide Marinho

<sup>5</sup>Luana Barreto de Almeida

<sup>6</sup>Natália Queiroz Silva Ribeiro

<sup>7</sup>Daniela Aires Moreira

<sup>8</sup>Tatiana Fragoso Vieira

<sup>1,2,3,4,5,6,7,8</sup>AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Saúde Pública

**Introdução:** O câncer do colo uterino (CCU) é uma neoplasia maligna, a qual se desenvolve no tecido da cérvix (uterina) e causa modificações celulares de maneira sutil. O CCU é o quarto tipo mais comum de neoplasia no mundo, sendo, no Brasil o terceiro tipo de câncer de maior incidência e mortalidade entre as mulheres. **Objetivo:** Entender a importância do rastreamento do Câncer de Colo do Útero através de uma revisão integrativa. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura que buscou artigos no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “HPV”, “câncer de colo uterino”, “Papanicolau” com os filtros: texto completo, idioma: português e inglês, nos anos de 2020-2023. **Resultados e discussão:** O CCU tem evolução lenta e exibe elevadas taxas de letalidade em mulheres em idade fértil e com baixo desenvolvimento socioeconômico. O principal fator de risco para o CCU é o HPV (Papilomavírus humano), mais especificamente os subtipos 16 e 18. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece vacinação contra o HPV, a vacina quadrivalente a qual previne contra os subtipos 6, 11, 16 e 18 e é oferecida para meninos e meninas dos 09 aos 14 anos, bem como para imunossuprimidos até 45 anos. O Papanicolau é um exame citopatológico, considerado o melhor para a detecção precoce das primeiras lesões uterinas e deve ser realizado como rastreamento para o CCU entre mulheres entre 25 e 64 anos. É um exame oferecido pelo SUS através da atenção primária, nas Unidades Básicas de Saúde. O rastreamento do CCU é uma estratégia fundamental para encontrar uma neoplasia em fase inicial, possibilitando a maior chance de sucesso no tratamento. **Considerações finais:** A ausência da detecção precoce ocasiona no diagnóstico e tratamento tardio, colaborando para o número de casos de mortes por esta neoplasia. Observa-se que fatores socioeconômicos e comportamentais ainda fazem com que a adesão ao rastreamento não seja plena, e isso reduz os indicadores de sobrevivência quando a doença já é descoberta em estágio avançado.

**Palavras-chave:** Câncer de Colo de útero; HPV; Papanicolau; Prevenção; Rastreamento.



## FATORES DE RISCO PARA NUTRIÇÃO DESEQUILIBRADA - MENOS QUE A NECESSIDADE CORPORAL NA PESSOA IDOSA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Maria Valdinéia Marques de Vasconcelos

<sup>2</sup>Patrícia Fernanda Faccio

<sup>1</sup>Universidade Nilton Lins – UNL. Manaus, Amazonas, Brasil;

<sup>2</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES / UNITA. Caruaru, Pernambuco, Brasil.

**Área temática:** Saúde do Idoso

**Introdução:** Considerando a crescente proporção de pessoas idosas no Brasil, o atendimento a este público no contexto da atenção primária à saúde tem se tornando um importante instrumento para melhorias gerais em sua saúde e qualidade de vida, atendendo a grande maioria de suas necessidades, entretanto o envelhecimento vem acompanhado do aumento da taxa de doenças crônicas não transmissíveis e seus agravos mais prevalentes, sendo assim a alimentação e o estado nutricional são aspectos que refletem parte das condições de saúde desses indivíduos. A associação da promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação são observados através de avaliação e é fundamental na identificação e no bem-estar da pessoa idosa. **Objetivo:** Identificar fatores de risco para nutrição desequilibrada menor que as necessidades corporais na pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão exploratória da literatura bibliográfica. Para o presente estudo foram encontrados 180 artigos, sendo que 100 artigos foram selecionados para leitura, 81 foram excluídos, incluído 28, realizou-se a busca de artigos publicados entre os anos de 2015 a 2019 na língua portuguesa, nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) Scielo, utilizado como descritores: Atenção Primária à Saúde, Estado Nutricional, Saúde do Idoso, Envelhecimento. **Resultados e discussão:** A nutrição desequilibrada na pessoa idosa está relacionada aos aspectos do processo do envelhecimento, alterações anatômicas e funcionais levando a decadência do autocuidado. Existem outros fatores que desencadeiam a desnutrição nesse público, tais como: situação social, pobreza, isolamento social, alterações psicológicas: demência e depressão, condições de doenças crônicas, dentre outros. **Considerações finais:** A nutrição desequilibrada na saúde da pessoa idosa é uma realidade nos dias atuais tendo como fatores de risco às alterações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais, com isso, percebe-se uma carência no apoio ao controle do estado nutricional, principalmente nas pessoas com 60 anos ou mais o que as impedem de terem uma assistência eficaz, e conseqüentemente de ter uma melhora na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Estado nutricional; Envelhecimento; Saúde do Idoso.



## ENFRENTAMENTO À COVID-19 PELA EQUIPE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA RIBEIRINHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria Valdinéia Marques de Vasconcelos

<sup>2</sup>Patrícia Fernanda Faccio

<sup>1</sup>Universidade Nilton Lins – UNL. Manaus, Amazonas, Brasil;

<sup>2</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES / UNITA. Caruaru, Pernambuco, Brasil.

**Área temática:** Saúde Pública

**Introdução:** A COVID-19 teve início em dezembro de 2019, é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Têm como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca, sua transmissão é por meio de contato físico, superfícies contaminadas e gotículas. Devido sua alta facilidade da disseminação desencadeou índice de contaminação mundial, sobrecarregando os sistemas de saúde no mundo. O Sistema Único de Saúde no Brasil (SUS) garante o acesso universal à população desde a atenção primária à terciária. A pandemia colocou o SUS em evidência, a atenção primária utilizou o seguimento promoção à saúde e prevenção para sensibilizar a população quanto ao diagnóstico precoce e os cuidados necessários. **Objetivo:** Relatar experiência pela Equipe de Estratégia Saúde da Família Ribeirinha (ESFR) no Distrito de Pedras interior de Barreirinha-Amazonas durante a pandemia. **Metodologia:** Relato de experiência das estratégias para evitar transmissão comunitária e assistência à saúde da população no período de abril a setembro de 2020. **Resultados e discussão:** Como estratégia de prevenção a contaminação foi implementada uma barreira com guarda comunitária na entrada da comunidade, onde profissionais e voluntários ficavam vigiando por turnos de 24 horas as pessoas que chegavam, realizando triagem com ênfase na temperatura corporal, sinais e sintomas de síndrome gripal. Viajantes que chegavam preenchiam uma ficha com perguntas sobre contato próximo a pacientes positivados e passavam a cumprir quarentena por 15 dias, a equipe de saúde monitorava o estado clínico. Após o isolamento, passavam por consulta médica, de modo a ser liberado para acesso à comunidade. O comércio local realizou vendas somente através de delivery, os atendimentos na unidade básica de saúde eram realizados com horários flexíveis para pacientes do grupo de risco e demanda espontânea, horário protegido para pacientes sintomáticos, após os atendimentos a unidade era desinfetada. Casos de pacientes reagentes para covid-19 com saturação menor que 95%, e sinais hemodinâmicos instáveis, eram encaminhados via fluvial por lancha para o hospital que fica a cerca de 40 min de distância da comunidade. **Considerações finais:** As estratégias possibilitaram: prevenção, coordenação do cuidado, assistência integral e longitudinal voltada para os usuários, com resultado favorável na baixa contaminação na comunidade. A estratégia de saúde da família ribeirinha quanto ao modelo de equipe ampliada da Política Nacional de Atenção Básica, possibilitou e executou um papel importante na promoção e prevenção de agravos à saúde da população ribeirinha da Amazônia no enfrentamento da pandemia da Covid-19.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Covid-19; Estratégia Saúde da Família; Promoção da Saúde; Sistema Único de Saúde.



## A TERAPIA DO RISO NA ASSISTÊNCIA DO IDOSO HOSPITALIZADO - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Luana Barreto de Almeida

<sup>2</sup>Elysa Stephannya Dobrões Vilhena

<sup>3</sup>Juliana de Araújo França

<sup>4</sup>Kadja Imperiano Guedes

<sup>5</sup>Maria Olívia Torres Andrade Alencar

<sup>6</sup>Natália Queiroz Silva Ribeiro

<sup>7</sup>Vanessa Caroline Correia Mendes

<sup>8</sup>Nolan Rafael Rocha Palma

<sup>1,2,3,4,5,6,7,8</sup> Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - Afya, Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Cuidados Paliativos

**Introdução:** O processo de envelhecimento se caracteriza por um conjunto de modificações fisiológicas, morfológicas, bioquímicas e psicológicas, diminuindo de forma progressiva a capacidade de adaptação do indivíduo. A terapia do riso, fundada no Brasil como "Doutores da Alegria" em 1991, por Wellington Nogueira, se expressa em forma de comédia na figura do palhaço, desenvolvida em serviços de saúde, com valor terapêutico através do riso, gentileza e brincadeiras lúdicas, podendo fortalecer a efetividade do tratamento médico e atenuar o sofrimento psíquico de pacientes hospitalizados. **Objetivo:** Investigar a relação da terapia do riso na assistência do idoso hospitalizado. **Metodologia:** Caracterizou-se por uma revisão bibliográfica do tipo expositiva, com levantamento de dados nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo. Foram selecionados 4 artigos relacionados à pergunta norteadora e com publicação de 2018 a 2023. **Resultados e discussão:** A relação do humor com a saúde tem sido positivamente observada, no que diz respeito à redução da dor, efeitos cardiovasculares e imunológicos, redução do estresse e aumento das habilidades sociais. O cuidado do idoso hospitalizado requer atenção peculiar imposta pelas características do envelhecimento, no qual estão sujeitos a uma rotina diária repetitiva, fora do seu controle, e apreciam as oportunidades de se desviarem dela. **Considerações finais:** Os idosos hospitalizados têm uma série de necessidades emocionais e sociais que muitas vezes não são satisfeitas apenas pela equipe de saúde. A leveza e naturalidade que os palhaços lidam com a vida e a morte, demonstra que uma não é o oposto da outra. Esse tipo de cuidado desempenha um papel fundamental na transformação dos sentimentos, entregando uma maior sensação de importância e pertencimento.

**Palavras-chave:** Hospitalização; Idoso; Terapia do riso.



## A SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA E SEU PAPEL NA INFERTILIDADE MASCULINA

<sup>1</sup>Dheyson Sousa Dutra

<sup>2</sup>Aline Viana Santiago

<sup>3</sup>Amanda Maria de Moura Gomes

<sup>4</sup>Filipe Lacerda Leopoldino

<sup>5</sup>Nara Vanessa dos Anjos Barros

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil; <sup>2,3,4</sup>Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil; <sup>5</sup>Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

**Área temática:** Nutrição

**Introdução:** A infertilidade masculina é a dificuldade da produção do sêmen e dos espermatozoides, seja em volume ou qualidade, que afeta as chances da fecundação acontecer. Dentre as opções terapêuticas consideradas eficazes, está a utilização da suplementação de Vitamina E. Esta é uma vitamina lipossolúvel essencial para o funcionamento do organismo devido à sua ação antioxidante, e às suas propriedades anti-inflamatórias, podendo assim, atuar na proteção e na eficácia das células reprodutoras masculinas. É absorvida no organismo, sendo armazenada no fígado e no tecido adiposo para ser utilizada posteriormente quando há necessidade. **Objetivo:** Analisar o papel da suplementação de vitamina E na proteção e eficácia das células reprodutoras masculinas. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa na qual foram compiladas informações sobre os principais fatores protetores da vitamina E contra a infertilidade masculina, por meio do estudo de artigos científicos publicados entre 2015 e 2023. Para tal, foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo com os seguintes descritores: antioxidantes, fertilidade, infertilidade masculina e vitamina E, ligados entre si pelos operadores booleanos AND, OR e NOT. O processo de levantamento das evidências científicas se deu a partir da questão norteadora adotada a partir da estratégia PICO. Levou-se em consideração como critérios de inclusão os estudos publicados em inglês e português, feitos em humanos, com homens férteis e inférteis, onde os resultados foram tanto positivos quanto negativos. Em relação aos critérios de exclusão, foram eliminados artigos duplicados, teses e dissertações, além de estudos onde a amostra de homens apresentava algum tipo de patologia. **Resultados e discussão:** A vitamina E, também conhecida como tocoferol, é um antioxidante lipossolúvel vital responsável por neutralizar o excesso de espécies reativas de oxigênio (EROs), proteger a membrana celular espermática e prevenir a peroxidação lipídica. A membrana celular espermática dos homens é formada por colesterol, fosfolípidios e ácidos graxos poli-insaturados, sendo que a distribuição e proporção adequada desses componentes são imprescindíveis para a função e vitalidade dos espermatozoides. Estudos apontam que a suplementação desta vitamina variando entre 400 e 800 UI/dia por até seis semanas é capaz de reduzir danos da infertilidade masculina. Sendo assim, como antioxidante e protetor dos lipídios de membrana, a vitamina E é essencial para favorecer a morfologia e a motilidade dos espermatozoides. **Conclusão:** Essa revisão apontou para uma relação positiva da suplementação de alguns antioxidantes como a Vitamina E com a redução de EROs, ocasionando a melhora dos parâmetros seminais e, conseqüentemente, da infertilidade masculina. Porém, alguns estudos também se mostraram conflitantes, sendo necessários mais estudos específicos para garantir que a



suplementação de nutrientes pode ser positiva em casos de infertilidade.

**Palavras-chave:** Antioxidante; Fertilidade; Infertilidade masculina; Vitamina E.



## A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

<sup>1</sup> Vanessa Caroline Correia Mendes  
<sup>2</sup> Elysa Sthephannya Dobroes Vilhena  
<sup>3</sup> André Luiz Zenaide Marinho  
<sup>4</sup> Juliana de Araújo França  
<sup>5</sup> Natália Queiroz Silva Ribeiro  
<sup>6</sup> Luana Barreto de Almeida  
<sup>7</sup> Daniela Aires Moreira  
<sup>8</sup> Tatiana Fragoso Vieira

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8</sup> AFYA- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Saúde Pública

**Introdução:** O câncer de colo uterino é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres e a quarta causa de mortalidade por neoplasias na população feminina, sendo o Papilomavírus Humano (HPV) o principal fator de risco responsável pelo acometimento entre mulheres sexualmente ativas. A vacinação constitui a profilaxia mais importante contra o câncer de colo uterino e outras afecções causadas pelo (HPV). No Brasil, a vacina está disponível em duas doses para a população através do Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas e meninos com idades entre nove e quatorze anos e imunodeprimidos até os quarenta e cinco anos. **Objetivo:** Discutir a importância da vacinação em crianças e adolescentes como medida de prevenção do câncer de colo uterino. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura que buscou artigos no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “HPV” AND “vacinação” AND “câncer de colo uterino” com os filtros: texto completo, idioma: português e inglês, assunto principal: vacinação, nos anos de 2020-2023. **Resultados e discussão:** Dos 71 artigos encontrados, excluíram-se 22 por fuga temática ou indisponibilidade da leitura do texto na íntegra, constituindo um corpus final de 49 artigos. Nesse sentido, após realizar a leitura dos trabalhos selecionados, os seguintes resultados foram obtidos: Apesar de comprovada a segurança e eficácia a respeito das vacinas contra HPV disponíveis no mercado, sua adesão é afetada pela falta de compreensão dos responsáveis sobre a patologia ou por acharem que a administração pode induzir as meninas ao início da atividade sexual precoce. No entanto, esta faixa etária foi escolhida por apresentar maior produção de anticorpos e não terem sido expostas ao vírus, em razão de não terem iniciado ainda a vida sexual. Outrossim, estudos mostram que as Infecções sexualmente transmissíveis estão presentes entre os jovens brasileiros, com predominância do HPV em mais de cinquenta por cento dos casos, sendo as adolescentes sexualmente ativas que apresentam as maiores taxas. O pico de infecção costuma ocorrer por volta dos quinze aos vinte e quatro anos, fase de maior atividade sexual, e há uma estimativa de que setenta por cento das mulheres sexualmente ativas serão infectadas por um ou mais tipos de HPV em algum momento de suas vidas. **Considerações finais:** A vacinação contra o HPV antes da iniciação sexual é de suma importância no combate do câncer de colo uterino, visto que, apesar da maioria das infecções pelo Papilovírus Humano regredirem espontaneamente, a persistência das lesões pode desencadear câncer de colo de útero. **Palavras-chave:** Câncer de colo uterino; HPV; Vacinação.



## POSICIONAMENTO TERAPÊUTICO: ESTRATÉGIA DE NEUROPROTEÇÃO PARA O RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

<sup>1</sup>Maraysa Lúcia de Carvalho Nerino Feitosa

<sup>1</sup>Cijara Leonice de Freitas

<sup>1</sup>Maria Da Guia de Medeiros

<sup>1</sup>Nazareno Eli Gurgel Arruda

<sup>1</sup>Shirley de Souza Santos

<sup>1</sup>Josefa Eucliza Casado Freires da Silva

<sup>1</sup>Hospital Universitário Ana Bezerra – HUAB Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.

**Área temática:** Fisioterapia

**Introdução:** A prematuridade é um problema de saúde pública relevante, os recém-nascidos prematuros (RNPT) são internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), esse ambiente que favorece cuidados, mas que também apresentam fatores estressantes, que podem repercutir no neurodesenvolvimento. Um dessas repercussões é a alterações em sua organização neurocomportamental, devido a exposição à luz, ruído, manipulação e intervenções dolorosas. Isso é capaz de causar desorganização fisiológica, gasto energético, instabilidade hemodinâmica, alterações da pressão intracraniana e comprometimento do sistema nervoso central. Estratégias comportamentais de posicionamento terapêutico (PT) tem por finalidade minimizar as perdas desencadeadas por esses estressores e promover conforto. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso do posicionamento terapêutico como uma estratégia de neuroproteção para o RNPT na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, na modalidade relato de experiência vivenciado por profissionais da rede EBSEH, sobre o uso do posicionamento terapêutico em RNPT na UTIN, como estratégias de neuroproteção. **Resultados e discussão:** Antes de iniciar o posicionamento terapêutico tínhamos RNPT, que mesmo em momento de repouso ou ausência de manuseio, apresentavam níveis de estresse alterado. Esse estresse era evidenciado pelos sinais clínicos como alteração de saturação de oxigênio, aumento da frequência cardíaca e aumento do esforço respiratório. Foi realizado capacitação da equipe multiprofissional sobre como confeccionar o ninho e as formas de posicionamento terapêutico, com uso de toalhas e lençóis, para criar limites e favorecer a posição flexionada do RNPT. O PT é iniciado ao acomodar o RNPT em incubadora, assim colocamos na posição supino, lateral direito/esquerdo e prono, essas posições facilitam a atividade entre os flexores e extensores ao nível dos membros superiores e inferiores, e do alinhamento de tronco e da cabeça, favorecem melhor estabilização hemodinâmica do prematuro. O proporcionamento adequado melhora o sono-vigília, além de diminui a irritabilidade e choro excessivo. **Considerações finais:** Diariamente, evidenciamos a necessidade de cuidado ao cérebro, trabalhando com a gestão do cuidado multiprofissional, assim entendermos que o nosso cuidado pode favorecer a proteção de danos cerebrais. Portanto, o Posicionamento Terapêutico é uma estratégia simples e de baixo custo que pode ser realizado, não somente para recém-nascido internado em Unidade de Terapia Intensiva, mas ensinados aos genitores e responsáveis de recém-nascidos-nascidos prematuros.

**Palavras-chave:** Neonato; Neuroproteção; Prematuro; UTI Neonatal.



## METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APLICADAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Josefa Eucliza Casado Freires da Silva

<sup>1</sup>Maraysa Lúcia de Carvalho Nerino Feitosa

<sup>1</sup>Maria Da Guia de Medeiros

<sup>1</sup>Nazareno Eli Gurgel Arruda

<sup>1</sup>Shirley de Souza Santos

<sup>1</sup>Cijara Leonice de Freitas

<sup>1</sup>Hospital Universitário Ana Bezerra – HUAB/Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Introdução:** Considerando a formação do aluno da pós-graduação de ensino, estudos mostram uma crescente implementação de estratégias metodológicas buscando a articulação entre teoria e prática, favorecido por meio da adesão a práticas educacionais, que rompem ao modelo tradicional de ensino-aprendizagem. Instituições adotam estas novas estratégias de ensino de ensino, para desenvolver habilidades e autonomia dos alunos. Dessa forma destacam-se ferramentas que os motivam os discentes a desenvolverem suas habilidades na construção do conhecimento. **Objetivo:** Relatar, do ponto de vista dos mestrados, a experiência vivenciada após cursar a disciplina de Trabalho e Educação na Saúde Coletiva do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), localizada na região do Trairi do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Este trabalho consiste em um estudo descritivo e reflexivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de mestrados utilizando metodologia ativa como ferramenta de ensino-aprendizagem na disciplina de Trabalho e Educação na Saúde Coletiva do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSacol) da FACISA-UFRN, durante os meses de agosto e setembro de 2023. **Resultados e discussão:** O processo ensino-aprendizagem tem como referencial o pensamento crítico-reflexivo sob a perspectiva das ciências humanas e sociais, articulado à teoria e a prática do entendimento em saúde coletiva. A forma de condução da disciplina de Trabalho e Educação em Saúde ocorreu a partir de metodologias ativas, baseadas em ferramentas de ensino fundamentadas segundo leituras de livros e textos, arguição de debates e seminários em formato de aula invertida, bem como a construção de artigos com vista à publicação mediante o acompanhamento dos facilitadores/professores. A disciplina possui uma carga horária de 30h, distribuída em 7 encontros, com uma aula inicial centrada nas orientações dos professores e demais sessões mediadas pelos mestrados. **Considerações finais:** As experiências frente a estas metodologias foram desafiadoras e emocionante, a evolução dos colegas foi considerável, além da interação social, o progresso na aprendizagem foi nítido e permeado pela vivência profissional de cada um dos envolvidos. Sendo assim houve uma interação harmoniosa, onde todos contribuíram de forma efetiva para construção de novos saberes, verbalizando sobre sua evolução no campo científico educacional, de forma clara e compreensível. Portanto as atividades previstas na metodologia obteve resultados satisfatórios, evidenciados por relato verbal do mestrado durante a avaliação final da disciplina.

**Palavras-chave:** Educação de Pós-Graduação; Método de Ensino; Saúde Coletiva.



## ACÇÃO ANTIOXIDANTE DA CURCUMINA (CURCUMA LONGA L.) E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Amanda Maria de Moura Gomes

<sup>2</sup>Dheyson Sousa Dutra

<sup>3</sup>Filipe Lacerda Leopoldino

<sup>4</sup>Aline Viana Santiago

<sup>5</sup>Nara Vanessa dos Anjos Barros

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil; <sup>4</sup>Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil; <sup>5</sup>Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil

**Área temática:** Nutrição

**Introdução:** Como condição neurodegenerativa crônica, a doença de Alzheimer (DA) caracteriza-se por apresentar sintomas como a deterioração da memória, o comprometimento cognitivo progressivo e irreversível, além de confusão mental. Entre os elementos comuns na doença de Alzheimer está a presença de depósitos de proteínas beta-amilóides, conhecidas como placas, e emaranhados neurofibrilares de uma proteína chamada tau. A presença de tais estruturas anormais desempenha um papel significativo na ocorrência de danos, gerando uma desconexão entre as células nervosas. Diversas abordagens, tanto farmacológicas quanto não farmacológicas, têm sido objeto de estudo com o intuito de aprimorar os sintomas e atenuar as mudanças patológicas associadas a esses transtornos. Nesse sentido, os polifenóis tem sido amplamente investigados pelo fato de demonstrarem propriedades neuroprotetoras, e dentre esses compostos, destaca-se a grande quantidade de pesquisas que abordaram os benefícios da curcumina no contexto das doenças neurodegenerativas. A curcumina constitui-se como o componente fenólico predominante extraído da *Curcuma longa* L. Logo, faz-se necessário abordar esta temática, visto que vários estudos apontaram que a curcumina possui propriedades terapêuticas naturais promissoras contra a DA.

**Objetivo:** Verificar na literatura científica a influência da ação antioxidante da curcumina em relação a doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada através das bases de dados Medline e *Web of Science*, utilizando como descritores: “Ação Antioxidante”, “Curcumina” e “Doença de Alzheimer”. Foram incluídas as publicações com texto completo disponível, no idioma inglês, e publicadas no período de 2020 a 2023. Foram excluídas aquelas que se apresentaram repetidas ou que não se enquadraram ao objetivo da pesquisa. Ao final, oito estudos foram selecionados para compor a amostra. **Resultados e discussão:** Houve concordância dos estudos em afirmar que a curcumina possui ação antioxidante considerada terapêutica para uma variedade de patologias, sobretudo para distúrbios neurodegenerativos como a doença de Alzheimer mediante variados mecanismos de atuação, tais como a redução da formação de placas amilóides (uma das principais causas da doença), além de eliminar espécies reativas de oxigênio (EROs), livrando o organismo de eventuais danos causados pelo estresse oxidativo. Ademais, previne a oxidação de radicais livres e lipoproteínas de baixa densidade que levam a destruição de neurônios. Entretanto, grande parte dos artigos afirmaram que apesar dos benefícios, a curcumina possui limitações, tais como baixa biodisponibilidade, instabilidade físico-química, rápida metabolização no organismo e farmacocinética deficiente. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, evidenciou-se a influência da ação antioxidante



da curcumina na doença de Alzheimer. Todavia, faz-se necessário conduzir pesquisas adicionais a fim de aprimorar a aplicação desse composto fitoquímico na prevenção e tratamento dessa condição, considerando o fato de que ainda não há uma cura definitiva para a patologia.

**Palavras-chave:** Ação Antioxidante; Curcumina; Doença de Alzheimer



## ABORDAGEM SOBRE CLIMATÉRIO E SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE NO MUTIRÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Cecília Mendonça Cavalcanti

<sup>2</sup>Deborah Michelle Oliveira Alves

<sup>4</sup>Etiene Galvão

<sup>1,2,3,4</sup>AFYA Paraíba Faculdade de Ciências Médicas. Cabedelo, Paraíba, Brasil

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** O climatério caracteriza-se como um período de transição entre a fase reprodutiva e a não reprodutiva. Nesse período, a mulher sofre diversas alterações que culminam na apresentação de sinais e sintomas, como, variações hormonais, vasomotores, de humor e cognição. Diante dessas mudanças, a sexualidade das mulheres também é acometida, e, por evidências científicas, é possível concluir que essa população sofre preconceito e se sente constrangida ao conversar a respeito das modificações ginecológicas e obter informações sobre o benefício da sexualidade nesta faixa etária. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Medicina no Mutirão em Saúde, com abordagem sobre climatério e sexualidade na terceira idade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, com base na atuação dos acadêmicos de Medicina no Mutirão em Saúde, realizado em Cabedelo-PB. A abordagem teve como enfoque o climatério e a sexualidade na terceira idade. Nesse estudo, foi utilizada a vivência dos alunos, que ministraram uma palestra educativa e distribuíram panfletos informativos, para mulheres presentes no evento. **Descrição da experiência:** A abordagem sobre Climatério e Sexualidade aconteceu nas salas de espera, em que foram ministradas palestras com material de apoio, como panfletos, para mulheres que estavam no aguardo de seu atendimento. A sala de espera possuía cerca de 20 mulheres, entre 45-60 anos de idade, e ocorreram em dois turnos, pela manhã e tarde, sendo realizadas duas palestras por turno. No início das palestras, as mulheres demonstraram certo constrangimento pela temática, porém, com o desenvolvimento, houve o compartilhamento de dicas por aquelas que já haviam passado pelo climatério, e as dúvidas foram sanadas. Diante a experiência, é possível notar que as mulheres compreendem o que é o climatério, entretanto, não reconhecem a importância de discutir os sintomas e como a sexualidade, que é bastante afetada, é relevante para este período. **Considerações finais:** Durante a realização das palestras foi possível notar que as mulheres que estão passando pelo climatério sentem-se constrangidas ao buscar um atendimento médico para falar sobre as alterações ginecológicas e sexuais. Portanto, é de suma importância administrar palestras, realizar ações e campanhas voltadas para a temática, climatério e sexualidade.

**Palavras-chave:** Climatério; Idoso; Saúde da mulher; Sexualidade;



## TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO NA PEDIATRIA: A AUSÊNCIA DE FORMULAÇÕES ADEQUADAS DISPONÍVEIS

<sup>1</sup> Renata dos Santos Vieira  
<sup>2</sup> Ana Luiza Ferreira Martins

<sup>1,2</sup> Universidade Federal do Ceará

**Área temática:** Farmácia

**Introdução:** A hipertensão arterial (HA) é um problema de saúde mundial e nas crianças e adolescentes tem atraído a atenção de profissionais da saúde e da comunidade científica, especialmente devido à sua associação com a epidemia da obesidade. Na idade pediátrica, a prevalência da HA mostra-se de 3% a 5% de acordo com as novas diretrizes do American Academy of Pediatrics. Diante desse contexto, constitui-se, em grande preocupação, essa indisponibilidade de medicamentos adequados quanto à dose e forma farmacêutica para os pacientes de menor faixa etária os quais geralmente são formas sólidas, de difícil deglutição, produzidas em dose para adultos, sendo fracionados e triturados para uso em crianças, sem a correção do sabor para torná-las mais palatáveis. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar na literatura as opções de tratamento pediátrico para a hipertensão, com foco nas formulações farmacêuticas disponíveis. **Métodos:** trata-se de revisão de literatura que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. As buscas de dados foram realizadas na base de dados: Web of Science, Scopus e Scielo, utilizando as seguintes palavras-chaves: “hypertension”, “children”, “treatment pharmacological”, “pharmaceutical preparations”. Foram incluídos artigos em inglês dos últimos 10 anos e foram excluídos artigos de outros idiomas, bem como os que fugiam da temática. Um total de 20 artigos científicos foram identificados nas bases de dados. Depois de examinar brevemente os títulos e resumos, foram selecionados 10 artigos para uma leitura mais aprofundada dos artigos completos. 6 artigos foram incluídos neste estudo de acordo com os critérios de elegibilidade do estudo. **Resultados e Discussão:** O tratamento farmacológico deve ser iniciado para casos pediátricos com HA sintomática, secundária a doença renal crônica ou diabetes mellitus, presença de lesão de órgão-alvo, HA estágio 2 sem causa modificável aparente e HA persistente não responsiva à mudança de estilo de vida. A utilização de todas as classes de anti-hipertensivos parece segura, pelo menos, a curto prazo. Entretanto, ainda se observa uma grande carência de formulações pediátricas disponíveis no mercado. A falta de informação e essa escassez de formulações adequadas leva à necessidade de utilizar regularmente produtos não licenciados e do uso de medicamentos para adultos de forma *off-label*, especialmente em termos de modificações de formas e/ou manipulações farmacêuticas. Desse modo, as preparações líquidas orais extemporâneas são comumente usadas quando não há forma de dosagem disponível para dosagem ajustável. Na maioria dos casos, há falta de dados de estabilidade para permitir uma vida útil e condições de armazenamento atribuídas com precisão para dar maior confiança ao produto segurança e eficácia ao longo de sua vida útil. **Conclusão:** a carência de formulações apropriadas ao uso pediátrico no tratamento da hipertensão repercute na prática médica e é agravada pela inexistência de condições adequadas para a manipulação de medicamentos por farmacêuticos

**Palavras-chave:** Hipertensão; Pediatria; Tratamento farmacológico; Preparações farmacêuticas



## MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA HIPOTERMIA NEONATAL EM PREMATUROS UTILIZADAS NA SALA DE PARTO/CENTRO CIRÚRGICO OBSTÉTRICO

<sup>1</sup>Maria da Guia de Medeiros

<sup>1</sup>Josefa Eucliza Casados Freires da Silva

<sup>1</sup>Nazareno Eli Gurgel Arruda

<sup>1</sup>Shirley de Souza Santos

<sup>1</sup>Cijara Leonice de Freitas

<sup>1</sup>Luciana Maria Varela de Queiroz

<sup>1</sup>Maraysa Lúcia de Carvalho Nerino Feitosa

<sup>1</sup>Hospital Universitário Ana Bezerra – HUAB/Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Introdução:** Segundo o Ministério da Saúde, todo Recém-Nascido (RN) menor de 37 semanas de gestação é considerado prematuro, sendo necessário algumas medidas para minimizar as sequelas advindas do parto pré-termo, uma delas é a manutenção da temperatura do RN ainda na sala de parto, devido imaturidade dos centros regulatórios em desenvolvimento os neonatos não conseguem manter a temperatura adequada após o nascimento. Desta forma, é fundamental que a equipe de enfermagem junto aos demais profissionais que assistem o parto conheçam as principais medidas de prevenção para hipotermia neonatal. **Objetivo:** Identificar as principais medidas para prevenção da hipotermia neonatal em prematuros utilizadas em Sala de parto/Centro Cirúrgico obstétrico pelos profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, na modalidade relato de experiência vivenciado por profissionais da rede EBSEH, sobre medidas preventivas para hipotermia neonatal em prematuros utilizadas na sala de parto/centro cirúrgico obstétrico, nas primeiras horas de vida, por meios de demonstrações práticas com bonecos nos referidos setores. **Resultados e discussão:** Todo RN deve ser mantido em ambiente de termoneutralidade, ou seja, na faixa de temperatura ambiente na qual a taxa metabólica é mínima e a temperatura corporal é mantida sem alteração na produção ou perda de calor, é constatado que para cada 1°C de queda na temperatura corporal à admissão do RN na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, há aumento de 28% na mortalidade neonatal. É fundamental que a equipe de enfermagem junto aos demais profissionais que assistem o parto conheçam as principais medidas de prevenção para hipotermia neonatal. **Considerações finais:** Observou-se que após treinamentos da equipe da sala de parto/centro cirúrgico, os RNs admitidos na UTIN obtiveram melhores faixas de temperaturas, além da presença do uso de alternativas para aquecer o neonato de forma mais rápida, caracterizando em efeitos positivos para recém-nascidos prematuros hipotérmicos. Desta forma, se faz necessário a promoção de capacitações continuadas para obtenção de uma assistência qualificada, minimizando os riscos evitáveis aos quais os neonatos estão expostos na vida extra uterina.

**Palavras-chave:** Hipotermia; Recém-nascido prematuro; UTI Neonatal.



## SUPLEMENTAÇÃO DE RESVERATROL PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA

<sup>1</sup>Filipe Lacerda Leopoldino

<sup>2</sup>Amanda Maria de Moura Gomes

<sup>3</sup>Dheyson Sousa Dutra

<sup>4</sup>Nara Vanessa dos Anjos Barros

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Picos, Piauí, Brasil (filipelacerda.leopoldino@gmail.com)

<sup>2,3</sup> Universidade Federal do Piauí - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Picos, Piauí, Brasil

<sup>4</sup> Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portela. Teresina, Piauí, Brasil.

**Área temática:** Nutrição

**Introdução:** A Síndrome Metabólica (SM) é uma condição caracterizada pela presença de diversos fatores de risco endócrinos, estreitamente ligados à saúde cardiovascular. Entre esses fatores, destacam-se a obesidade abdominal, elevação dos níveis de glicose em jejum, resistência à insulina, hipertensão e dislipidemia. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa é apresentar evidências que respaldam a eficácia da suplementação de resveratrol no tratamento dos fatores de risco associados à Síndrome Metabólica. **Métodos:** Realizou-se uma breve revisão com a seleção de artigos na base de dados Medline, considerando uma atualização de 10 anos de publicação. Foram escolhidos 4 artigos que se relacionaram diretamente com o tema proposto, na língua inglesa, através da lógica de busca “metabolic syndrome AND resveratrol”. **Resultados e Discussão:** A revisão da literatura revelou melhorias significativas nos níveis séricos de vários marcadores relacionados ao perfil lipídico e inflamatório em indivíduos submetidos à suplementação entre 150 e 500 mg de resveratrol durante períodos entre 1 e 3 meses, após a implementação de um programa de mudança de estilo de vida. Além disso, outros estudos identificados na revisão indicaram benefícios em desfechos como pressão arterial, perfil lipídico, controle glicêmico e resistência à insulina na Diabetes Mellitus tipo 2, além de efeitos positivos em marcadores antropométricos e inflamação na doença hepática gordurosa não alcoólica. **Conclusão:** A Síndrome Metabólica tem se tornado mais prevalente devido ao estilo de vida contemporâneo. O resveratrol demonstrou potencial no tratamento dessa condição, como indicado por estudos que relataram melhorias em marcadores lipídicos e inflamatórios após a suplementação. No entanto, é importante ressaltar que a maioria das meta-análises investigadas apresentou incertezas nas evidências ou baseou-se em ensaios de curto prazo. Portanto, embora existam indícios de efeitos favoráveis e clinicamente relevantes, a eficácia terapêutica do resveratrol precisa ser confirmada por meio de estudos adicionais, incluindo ensaios clínicos longitudinais.

**Palavras-chave:** Resveratrol; Síndrome Metabólica; Suplementação Nutricional



## TERAPIA CENTRADA NA PESSOA: UMA ABORDAGEM HUMANISTA E CENTRADA NO CLIENTE PARA O CRESCIMENTO E MUDANÇA PESSOAL

<sup>1</sup>Jade Medeiros Silva  
<sup>2</sup>Isabela Jubé Watowski

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás. Quirinópolis, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil;

**Área temática:** Psicologia

**Introdução:** A Terapia Centrada na Pessoa é uma abordagem humanista e centrada no cliente, destacando-se na psicologia contemporânea. Focada em promover crescimento e mudança pessoal, valoriza a relação terapêutica, a congruência do terapeuta e um ambiente empático, permitindo que os clientes explorem suas experiências autenticamente. Essa abordagem reflete uma prática psicológica empática, ressaltando a individualidade e a autorregulação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é transmitir de forma sucinta e clara os pontos essenciais da Terapia Centrada na Pessoa, destacando suas bases teóricas, técnicas terapêuticas e aplicações práticas. **Metodologia:** A revisão bibliográfica foi realizada a partir da seleção de artigos e livros sobre a Terapia Centrada na Pessoa, utilizando bases de dados acadêmicas como SciELO e Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram 'Terapia Centrada na Pessoa', 'Abordagem humanista', 'Relação terapêutica', 'Crescimento pessoal' e 'Mudança terapêutica'. Os artigos selecionados abordam diferentes aspectos da Terapia Centrada na Pessoa, incluindo suas bases teóricas, técnicas terapêuticas e aplicações clínicas. O período de publicação dos artigos analisados estende-se de 2015 a 2022. A análise crítica desses artigos permitiu identificar as principais contribuições e perspectivas no campo da Terapia Centrada na Pessoa. **Resultados e discussão:** Diversas técnicas terapêuticas foram identificadas nos artigos, como o reflexo, a reformulação e a escuta ativa. Essas técnicas auxiliam no processo de reflexão, autoconhecimento e tomada de consciência por parte do cliente, facilitando o crescimento pessoal e a resolução de conflitos. A Terapia Centrada na Pessoa tem sido aplicada em diversos contextos clínicos, demonstrando eficácia no tratamento de condições como ansiedade, depressão, traumas e questões de autoestima. A abordagem valoriza a pessoa como um todo, reconhecendo sua singularidade e respeitando sua capacidade de autorregulação e autodeterminação. **Conclusão:** Conclui-se que a Terapia Centrada na Pessoa é uma abordagem terapêutica humanista e centrada no cliente, que valoriza a relação terapêutica baseada na congruência, empatia e aceitação incondicional.

**Palavras-chave:** Terapia Centrada na Pessoa; Abordagem Humanista; Relação Terapêutica.



## O IMPACTO DA CIRURGIA PLÁSTICA NA AUTOESTIMA FEMININA

<sup>1</sup>Samira Gonçalves da Cunha

<sup>2</sup>Mariana Freitas de Menezes Bandeira

<sup>3</sup>Elisa de Araujo Meireles Lewergger

<sup>4</sup>Thiago Augusto Calixto de Almeida

<sup>5</sup>Ana Clara Hermano

<sup>6</sup>Nelson Fernandes de Moraes

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil.

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** Em um contexto de avanço dos meios de comunicação, especialmente com a massificação da internet e redes sociais, nota-se o desenvolvimento de padrões estéticos e estereótipos de perfeição corporal, provocando a maior procura por métodos de garantia da autoestima e bem-estar físico e psicológico por meio de cirurgias estéticas, majoritariamente entre o público feminino. Assim, a constante exposição às mídias comunicativas, em especial pela adoração às celebridades, ocasiona distúrbios de imagem e a utilização de métodos, como as cirurgias plásticas, para garantir ideais estéticos, o que faz com que esses procedimentos apresentem impactos psíquicos e na autoestima feminina. **Objetivo:** Analisar os impactos da realização de cirurgias estéticas e plásticas no bem-estar e na autoestima feminina. **Metodologia:** O trabalho é uma revisão sistemática de literatura. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com descritores de busca recuperados dos cabeçalhos de assuntos médicos (MeSH) e combinados com estes operadores booleanos: (SurgeryPlastic) AND (Self Concept). Os filtros utilizados para a seleção dos artigos foram: “texto completo”, publicados nos últimos 10 anos. A partir dessa primeira seleção, foram obtidos 21 artigos. Do total, realizou-se uma leitura seletiva, incluindo no trabalho 7 artigos. **Resultados e discussão:** A cirurgia plástica se tornou uma ferramenta para recuperação física, mental e psicológica das pessoas. Nesse sentido, há uma associação positiva entre insatisfação corporal e aceitação de cirurgias plásticas entre as mulheres, mesmo com os riscos à saúde associados. Desse modo, há uma busca crescente por cirurgias estéticas com o objetivo de aumentar a satisfação com a aparência e, logo, a aceitação do próprio corpo. Dentre as motivações dessas cirurgias, destaca-se a imagem corporal negativa que propicia a internalização de ideais de beleza a serem alcançados. Nesse cenário, a cirurgia plástica se transformou em um meio de obtenção de benefícios psíquicos, autoestima e aceitação social para mulheres de diferentes características (idade, etnia, peso e classe social) que desejam se enquadrar em um padrão de beleza. Ademais, após a realização desses procedimentos, observou-se mudanças de identidade e de estilo de vida, bem como na percepção de qualidade de vida e no senso de bem-estar dos pacientes, o que colaborou para integrar hábitos de vida mais saudáveis, aumentar o sentimento de validação social e reintegrar o “eu físico” e o “eu psicológico”. **Conclusão:** A cirurgia plástica, quando associada ao esclarecimento de possíveis resultados, é eficaz na melhora da autoestima feminina. O belo é uma ideia individual e logo, os resultados e a eficácia do procedimento variam por idade, etnia e classe social sobretudo na estética. Assim, a cirurgia plástica, quando em concordância com o idealizado pela mulher e o possível de ser realizado pelo médico traz resultados satisfatórios. Um contraponto a essa autoestima é a imagem feminina divulgada nas redes sociais e o comparativo entre as mulheres, que variam em biotipo, nessas situações



é necessário elucidar essas diferenças e orientar acompanhamento para saúde mental antes de realizar procedimentos estéticos. Desse modo, essas cirurgias visam possibilitar que a mulher se reconheça na própria imagem.

**Palavras-chave:** Autoestima; Cirurgia plástica; Estética.



## ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VOLTADAS PARA O PÉ DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Milene Trigueiro Pereira da Nóbrega

<sup>2</sup>Emiliana Queiroga Cartaxo

<sup>3</sup>Petrúcia Cirilo de Carvalho

<sup>4</sup>Rachel Cavalcanti Fonseca

<sup>1,2,3</sup> Graduanda do curso de Medicina, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba Afya, Cabedelo.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Afya, Cabedelo.

**Área temática:** Educação em Saúde

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença que pode ser ocasionada por resposta autoimune que danifica as células produtoras de insulina ou por descompensação da glicose devido à resistência tecidual à insulina. Contudo, pode ser controlada desde que se façam alterações nos hábitos de vida, priorizando o autocuidado. Afinal, a falta de controle glicêmico pode representar um grande perigo para os diabéticos. O pé diabético (PD) está entre as complicações crônicas mais frequentes do DM e suas consequências podem ser dramáticas para a vida do indivíduo, desde feridas crônicas e infecções até amputações de membros inferiores. **Objetivo:** Relatar experiência das estratégias de prevenção na atenção primária (AP) voltadas para o pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de atividade de Educação Popular em Saúde em uma sala de espera de uma Unidade de Saúde de Família (USF), desenvolvida por acadêmicas de medicina. **Resultados e discussão:** A atividade foi elaborada por meio da entrega de material informativo e diálogo com os usuários utilizando linguagem simples e objetiva, debatendo sobre o DM, suas principais complicações, a importância da adesão medicamentosa e da dieta adequada, com acompanhamento de nutricionista para orientar e estabelecer um cardápio adequado às necessidades de cada pessoa. Na mesma linha, tratou-se dos benefícios do exercício físico, como auxílio no gerenciamento do peso e redução do desenvolvimento e agravamento de disfunções metabólicas. A educação em DM às pessoas com problemas que acometem os membros inferiores é um processo individualizado e contínuo, que inclui avaliação, planejamento e ensino, que tem como finalidade a prevenção dos fatores de risco envolvidos na detecção precoce e prevenção do PD. A temática foi planejada por ser um assunto de suma importância, porém pouco abordado com os pacientes e profissionais da saúde. Durante a atividade, abordou-se as possíveis complicações de saúde causadas pelo DM, como a retinopatia, nefropatia e neuropatia, esta última podendo causar o PD. Os usuários se mostraram receptivos e interessados sobre a temática escolhida, o que permitiu aos acadêmicos a oportunidade de promover as ações educativas, incluindo orientação quanto ao exame regular dos pés, uma vez que diabéticos precisam observar diariamente seus pés buscando a presença de edema (inchaço), eritema (manchas vermelhas), calosidade, descoloração, cortes ou perfurações. Em soma, a atividade também se voltou aos profissionais de saúde, orientando quanto a importância da identificação precoce e do tratamento adequado das úlceras diabéticas, evitando o agravamento do PD. **Considerações Finais:** A atividade na sala de espera com o tema PD foi escolhida em razão



do DM ser uma das comorbidades mais prevalentes na AP e a USF ser porta de entrada do usuário para o Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, é de extrema relevância realizar ações preventivas das complicações do DM, como o PD, que pode ocasionar infecções graves e até amputação de membros. Por fim, acredita-se que a orientação por meio de uma escuta qualificada do usuário, identificando possíveis fatores de risco seja a forma mais eficaz de detecção de precoce e prevenção do PD.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Autocuidado; Pé diabético.



## COMPLICAÇÕES ENVOLVIDAS NA MASTOPEXIA ASSOCIADA A IMPLANTE DE PRÓTESE

<sup>1</sup>Beatriz Costa de Oliveira

<sup>2</sup>Ana Clara Umeno Alves Carvalho

<sup>3</sup>Vitória Mota Rabelo

<sup>4</sup>Yasmin Godinho Fernandes

<sup>5</sup>José Rubens Bueno Araújo

<sup>6</sup>Nathália Cristine Alves do Nascimento

<sup>7</sup>Nelson Fernandes de Moraes

<sup>1,2,3,4,5,6,7</sup>Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Goiânia, Goiás, Brasil;

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** As mamas são o órgão da feminilidade, o que corrobora em seu papel na autoestima e identidade das mulheres. Assim, a ptose mamária é um dos principais incômodos relatados pelas pacientes que buscam por uma alternativa na cirurgia de mastopexia associada a implantes de prótese de silicone, que podem ser submusculares, subglandulares ou “dual plane”, a fim de restaurar a forma e a sustentação das mamas. No entanto, apesar dos resultados esteticamente agradáveis, o procedimento carrega um potencial inerente de complicações que merecem cuidado e atenção, e o manejo eficaz dessas condições visa o melhor resultado dessa cirurgia. **Objetivo:** Esta revisão pretende sumarizar as principais complicações relacionadas à mastopexia associada a implante de prótese. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada na base de dados PubMed. Utilizaram-se os descritores (“Breast Implantation”) AND “Risk Factors”) AND “Postoperative Complications”) e os filtros foram “Free Full Text” e “Last 10 years”. Com isso, a busca resultou em 15 artigos, em que 12 foram selecionados de acordo com o título e o resumo. **Resultados e discussão:** As complicações envolvidas na mastopexia associada a implantes de próteses podem ser divididas em agudas e crônicas. Assim, as principais condições agudas compreendem: hematomas, infecções pós-cirúrgicas, abertura dos pontos, necessidade de remoção do implante, estrias de distensão e cicatrizes dérmicas. Já as condições crônicas são: dor crônica pós-cirúrgica, contratura capsular, ruptura dos implantes mamários, mau posicionamento do implante e seroma tardio. O tamanho do implante, o IMC da paciente, o tamanho das mamas, deformidades pré-existentes na mama ou na parede torácica e tabagismo são alguns fatores que aumentam os riscos de complicações na mastopexia associada a implantes de prótese. Nesse sentido, avalia-se a adesão de próteses mamárias com revestimento de silicone, o que reduziria a contratura capsular, visto que esse material apresenta menor resposta inflamatória e maior integração do implante aos tecidos adjacentes. Ademais, o uso de malha antibiótica, preparação asséptica, uso de antibióticos intravenosos pré-operatórios e irrigação da bolsa mamária com solução antibiótica reduz a incidência de infecções pós-cirúrgicas e contratura capsular relacionada a biofilmes. **Considerações finais:** Esta revisão abordou de maneira abrangente as complicações associadas à mastopexia associada a implantes de prótese, considerando tanto aspectos agudos quanto crônicos. Fatores de risco, como o tamanho do implante, índice de massa corporal (IMC), histórico prévio de dor crônica, distúrbios psicológicos e satisfação do paciente, foram identificados como influentes na incidência de complicações. A mastopexia associada a implantes de prótese é uma intervenção cirúrgica complexa e a compreensão



profunda das complicações potenciais, juntamente com uma abordagem individualizada para cada paciente, é crucial para alcançar os resultados estéticos satisfatórios e a segurança a longo prazo. Além disso, é fundamental que o cirurgião plástico tenha conhecimento acerca dos principais fatores de risco associados à cirurgia e almeje a profilaxia e o manejo adequados das possíveis complicações ligadas ao procedimento.

**Palavras-chave:** Complicações Pós-Operatórias; Mastopexia; Implantes de Prótese.



## DESAFIOS DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES DE MINORIA SEXUAL E HOMENS TRANS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Beatriz Pereira de Freitas

<sup>1</sup> Bianca Dore Soares Guedes

<sup>1</sup> André Luís Belmiro Moreira Ramos

<sup>1</sup> Layza de Souza Chaves Deininger

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Médias da Paraíba – FCM/Afya, João Pessoa, Paraíba, Brasil

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** É sabido que o rastreio de câncer de colo de útero através do exame de Papanicolau foi importante para diminuir a taxa de mortalidade em decorrência dessa neoplasia. E, apesar de ser um serviço de saúde pública, muitas barreiras no acesso e utilização desse teste ainda são evidenciadas e estão principalmente relacionadas às disparidades de raça, etnia, posição socioeconômica, orientação sexual e fatores sociodemográficos. **Objetivo:** Evidenciar as principais dificuldades relacionadas ao rastreamento de câncer de colo de útero, através do exame Papanicolau, em minorias sexuais e de gênero. **Metodologia:** Para a construção dessa revisão da literatura, utilizou-se a base de dados online Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed. A pesquisa iniciou-se a partir da identificação de descritores indexados que, juntamente com o operador booleano AND, gerou as seguintes combinações: ("Programas de Rastreamento") AND ("Neoplasias do Colo do Útero") AND ("Pessoas LGBT"); (("Uterine Cervical Neoplasms") AND ("Mass screening")) AND ("Homosexuality, Female"); (("Uterine Cervical Neoplasms") AND ("Mass screening")) AND ("Sexual and Gender Minorities"); ((" Uterine Cervical Neoplasms ") AND ("Transgender men")) ) AND ("Mass Screening"). Em conjunto a isso foram utilizados os filtros: artigo completo gratuito, inglês/português e últimos 5 anos, dessa forma, se totalizou um total de 46 estudos. Após análise do título e resumo, foram excluídos 40 artigos por fuga ao tema e repetição, sendo os 6 restantes utilizados. **Resultados e discussão:** Diante dos artigos foi notado que as minorias sexuais são uma população de risco para o câncer de colo de útero e inclusive apresentam maior risco que as mulheres cis heterossexual, já que se permeiam falsas crenças de menor risco, por grupos que não mantêm relação sexual com os homens, o que corrobora para a não realização do exame ou periodização inadequada. Ainda, os estudos demonstram que há uma menor probabilidade de mulheres lésbicas serem vacinada contra o HPV. Outrossim, observa-se despreparo dos profissionais de saúde que adotam uma postura de invisibilidade à saúde sexual dessa população, resultando em um cuidado fragmentado, descontextualizado da orientação sexual, assim, há uma maior dificuldade no acesso ao rastreio em populações que nunca tiveram sexo com homens ou a população que possuem atributos corporais categorizados como "masculinos". Ademais, destaca-se que a gravidez é um fator de proteção, pois essa aumenta a probabilidade da realização do rastreamento correto, sabe-se que com as múltiplas possibilidades de construção familiar as minorias sexuais também vivenciam a gravidez, entretanto, muitas dessa população não engravidam, o que anula mais um fator protetivo. Por fim, cabe sinalizar as barreiras aos serviços de saúde e cuidado



vivenciadas por esse grupo que é marginalizado devido a uma cultura que sustenta preconceitos, afastando os pacientes e os invisibilizando. **Conclusão:** Portanto, existem desafios no rastreamento precoce do câncer de colo do útero nas minorias sexuais e de gênero, devido ao despreparo profissional e aos falsos preceitos enraizados. \_Como consequência da falta de prevenção, essa é uma população de risco maior para as neoplasias de colo de útero, secundário aos tipos oncogénicos do HPV.

**Palavras-chave:** Minorias sexuais e de gênero; Neoplasia do colo do útero; Programas de rastreamento.



## QUAL TÉCNICA DE APLICAÇÃO DOS ADESIVOS UNIVERSAIS SERIA MELHOR PARA AS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS? – UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Julliana Andrade da Silva

<sup>2</sup>Lara Pepita de Souza Oliveira

<sup>3</sup>Hemanuely Albuquerque dos Anjos

<sup>4</sup>Luís Roberto Marcondes Martins

<sup>5</sup>Débora Alves Nunes Leite Lima

<sup>1-5</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP). Piracicaba, São Paulo, Brasil

**Área temática:** Odontologia

**Introdução:** Os sistemas adesivos e as resinas compostas são materiais que podem ser empregados no restabelecimento da função e estética das Lesões Cervicais Não Cariotas (LCNC). No entanto, a morfologia desse substrato é desafiadora para os procedimentos adesivos, pois é composto por dentina esclerótica, com túbulos dentinários obliterados intercalados e uma camada superficial hipermineralizada, o que dificulta o estabelecimento de forças adesivas. Sendo assim, as LCNCs são as melhores cavidades para analisar a técnica adesiva que apresenta o melhor prognóstico. **Objetivo:** Avaliar por meio de uma revisão de literatura de ensaios clínicos randomizados a longevidade de restaurações de LCNCs, utilizando adesivos universais na técnica com condicionamento total, seletivo ou autocondicionante. **Metodologia:** Esta revisão de literatura baseou-se em uma busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicas: Pubmed, Scielo e Lilacs, nos últimos cinco anos. Os descritores foram “adesivos universais”, “lesão cervical não cariosa”, “retenção” e “ensaios clínicos randomizados”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em inglês, que estavam de acordo com tema estudado e que foram realizados no contexto clínico. Os critérios de exclusão constituíram estudos que não apresentavam o delineamento bem definido e artigos não condizentes com o tema estudado. **Resultados e discussão:** Foram incluídos 21 estudos nesta revisão de literatura. O período de acompanhamento da longevidade das restaurações variou de 6 meses a 5 anos. Os modos de aplicação de condicionamento ácido e condicionamento seletivo dos adesivos universais atuais tenderam a fornecer melhores resultados clínicos considerando os critérios avaliados ao final da avaliação de 24 meses. O comportamento clínico do adesivo universal foi melhor na estratégia com condicionamento com ácido fósfórico em esmalte e dentina, quando comparado à estratégia autocondicionante, visto que as características desse substrato dentinário são potenciais barreiras para o sucesso da adesão. **Conclusão:** Os adesivos universais, nas técnicas com condicionamento total e seletivo apenas em esmalte, apresentaram ótimo desempenho de retenção nos acompanhamentos avaliados em até 5 anos.

**Palavras-chave:** Adesivos Universais; Lesão Cervical Não Cariota; Ensaios Clínicos Randomizados.



## COMPARAÇÃO ENTRE A PERFORMANCE DE COMPÓSITOS BULK-FILL E COMPÓSITOS CONVENCIONAIS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup> Hemanuely Albuquerque dos Anjos

<sup>2</sup> Lara Pepita de Souza Oliveira

<sup>3</sup> Julliana Andrade da Silva

<sup>4</sup> Luís Roberto Marcondes Martins

<sup>5</sup> Débora Alves Nunes Leite Lima

<sup>1-5</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP). Piracicaba, São Paulo, Brasil

**Área temática:** Odontologia

### RESUMO

**Introdução:** As resinas compostas bulk-fill (RCBF) foram inseridas no mercado com uma proposta de agilizar o tempo de atendimento e amenizar os efeitos da contração de polimerização comuns às resinas compostas convencionais (RCC), que são aplicadas em restaurações complexas e muito profundas, mas em incrementos menores. **Objetivo:** Comparar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, a performance clínica e laboratorial das RCBF em relação às RCC. **Metodologia:** A revisão narrativa foi realizada a partir da busca por artigos publicados nas bases de dados PUBMED e SCIELO, utilizando os descritores “bulk-fill composites” AND “conventional composites” AND “clinical performance”. Foram incluídos artigos publicados na língua inglesa, entre 2018 e 2023, que comparavam o desempenho dos compósitos bulk-fill e convencionais, em estudos clínicos, laboratoriais ou revisões sistemáticas com meta-análise que avaliassem a performance clínica. **Resultados e discussão:** Quanto aos resultados das características gerais desses materiais, ressalta-se que as RCCs necessitam da inserção de incrementos menores que 2 mm, devido ao maior potencial de contração de polimerização. Sendo assim, em cavidades mais complexas e profundas, essa técnica é desafiadora por favorecer a formação de bolhas e exigir do profissional um maior tempo clínico. Por outro lado, as RCBF permitem a inserção de incremento único de 4 a 5 mm de profundidade, atingindo uma polimerização adequada mesmo nas camadas mais profundas, com redução da contração de polimerização e do risco de deflexão de cúspides. Isto é possível porque são utilizados moduladores específicos da polimerização que, com o aumento da translucidez do material permitem uma maior passagem da luz, e pelo emprego de sistemas iniciadores mais potentes e inclusão de aliviadores de tensão. Quanto aos estudos *in vitro*, as propriedades de contração, tensão de polimerização, deflexão de cúspide e microdureza foram consideradas superiores para as RCBF, em alguns estudos; em outros estudos alguns desses parâmetros foram superiores nas RCC, mas com achados que variaram dependendo do fabricante. Para resistência ao desgaste, a utilização de RCBF fluidas em incremento único pode ser desfavorável pois, devido ao seu menor conteúdo de carga, idealmente devem ser recobertos com uma camada de RCC. No que diz respeito aos resultados clínicos, os estudos demonstraram similaridade com os achados *in vitro*, e pode-se observar que, de maneira geral, não houve diferença significativa entre as taxas de sucesso e sobrevivência dos materiais, sendo o principal motivo do insucesso de ambos, a adaptação marginal. O período de acompanhamento foi de até 10 anos, sem maiores diferenças entre os parâmetros de brilho, coloração superficial, adaptação marginal, sensibilidade pós-operatória e desgaste dos materiais. Um ponto



importante é que o desempenho do material foi muito influenciado pela marca comercial, sendo necessário investigar os achados com base no produto avaliado. **Conclusão:** Nesse contexto, a utilização dos compósitos bulk-fill pode favorecer o desempenho clínico e tempo de execução de restaurações posteriores, mas há necessidade de maiores investigações de desempenho clínico comparando-os com as resinas convencionais.

**Palavras-chave:** Resina Composta; Testes mecânicos; Restaurações intracoronárias.



## LONGEVIDADE ESTÉTICA DO TRATAMENTO COM INFILTRANTES RESINOSOS NO MANEJO DE LESÕES DE MANCHA BRANCA: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Lara Pepita de Souza Oliveira

<sup>2</sup>Julliana Andrade da Silva

<sup>3</sup>Hemanuely Albuquerque dos Anjos

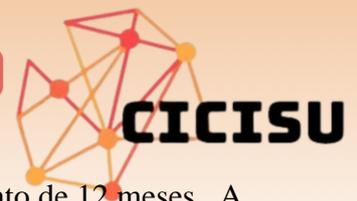
<sup>4</sup>Luís Roberto Marcondes Martins

<sup>5</sup>Débora Alves Nunes Leite Lima

<sup>1-5</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP). Piracicaba, São Paulo, Brasil

**Área temática:** Odontologia

**Introdução:** Lesões de mancha branca (LMB), visíveis ao sorriso e provenientes de processo cariioso ou defeitos de desenvolvimento do esmalte, comprometem a autoestima e qualidade de vida dos pacientes. O infiltrante resinoso (IR) é uma resina à base de TEGDMA que age por capilaridade mascarando essa lesão. **Objetivo:** Comparar os estudos clínicos disponíveis sobre o tratamento de LMB com IRs, para avaliar a longevidade estética desse tratamento. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados PUBMED, LILACS e SCIELO, utilizando os termos: “(resin infiltration OR aesthetic caries infiltration OR caries infiltration) AND (long-term OR follow-up) AND (dental fluoroses OR dental fluorosis OR white lesions OR Mottled Enamel OR incisor molar hypomineralization OR amelogenesis) NOT (proximal) NOT (case report)”. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos realizados nos últimos 10 anos, em pacientes com LMB de diferentes causas, localizadas em região estética, dentes anteriores, e que receberam tratamento com IRs. Foram excluídas avaliações em lesões interproximais e que não apresentassem sua versão completa disponível. A coleta de dados consistiu na elaboração de tabelas para a comparação dos seguintes parâmetros dos estudos: país de origem, tipo de lesão, meses de acompanhamento e principais métodos e resultados encontrados. **Resultados e discussão:** No LILACS e SCIELO não foram encontrados resultados com a chave pré-definita, portanto, optou-se por inserir nestas bases a chave: “(resin infiltration OR aesthetic caries infiltration OR caries infiltration)”, mas poucos resultados foram apresentados e alguns fugiam ao tema. Dessa forma, com base nos critérios utilizados, foram incluídos 16 ensaios clínicos, 15 do PUBMED e 01 do SCIELO. Foram quantificados os parâmetros de comparação pré-estabelecidos. Sendo assim, em ordem decrescente de países de realização dos estudos, tem-se: Alemanha (5), Itália (4), Brasil (2), China (2), Índia (2), Egito (1); quanto aos tipos de lesão, foram identificados: LMB por cárie pós-ortodontia (7), fluorose (4), LMB por cárie, não associada à ortodontia (3), Hipomineralização molar-incisivo (2); no que diz respeito ao período de acompanhamento: 6 anos (1), 4 anos (1), 02 anos (2), 18 meses (1), 12 meses (9), 6 meses (2). Os principais métodos incluíram: coleta de cor com espectrofotômetro e/ou câmeras fotográficas digitais; mensuração de sensibilidade com escalas EVA, Shiff, Wong-baker; avaliação do grau de satisfação com escala Likert; diagnóstico da extensão e grau de comprometimento da lesão com DIAGNOdent, Fluorescência quantitativa induzida por luz – QLF e índices de cárie – ICDAS e de fluorose – Dean. De uma maneira geral, os resultados do estudo foram satisfatórios e o IR demonstrou-se superior a terapias já empregadas, como microabrasão e clareamento. Porém, o TEGDMA possui uma maior capacidade de absorver água do que



outros monômeros, portanto, o mínimo recomendado é o acompanhamento de 12 meses. A maioria dos estudos realizou o acompanhamento até esse período, o que sugere a necessidade de maiores períodos de avaliação. **Conclusão:** Os infiltrantes resinosos demonstraram eficácia na melhora estética de lesões de mancha branca, entretanto, estudos com maior tempo de acompanhamento são necessários para assegurar a longevidade do tratamento.

**Palavras-chave:** Cárie dental; Fluorose dentária; HMI; Infiltrantes resinosos.



## OBSTÁCULOS PARA O CUIDADO COM A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE

<sup>1</sup>Beatriz de Aquino Albino

<sup>2</sup>Sandra Fernandes Pereira de Mélo

<sup>1,2</sup>Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - Afya. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** A violência contra a mulher configura uma violação dos direitos humanos, afetando o estado civil, a liberdade e a integridade física, psicológica e social. No âmbito da saúde, torna-se um problema de saúde individual e coletiva, demandando políticas públicas e serviços preventivos no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Relatar as dificuldades encontradas no contexto da APS diante dos casos de violência contra a mulher. **Metodologia:** Revisão de literatura que buscou artigos no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Primeiro nível de atendimento” e “Violência contra a mulher” com o operador booleano AND e filtros texto completo, idioma português e últimos 5 anos. Dos 36 artigos encontrados na BVS, excluíram-se 2 por repetição e 23 por fuga ao tema, constituindo corpus amostral de 11 trabalhos. **Resultados e discussão:** A violência contra a mulher exige políticas específicas necessitando de profissionais preparados, serviços organizados e atendimento articulado. Contudo, os desafios persistem na integração de serviços interdisciplinares e intersetoriais principalmente por parte dos profissionais da APS que enfrentam obstáculos como à falta de formação específica e capacitação, resultando em lacunas no acompanhamento e notificação dos casos de violência. O atendimento eficaz a essas vítimas requer ainda escuta qualificada, construção de vínculo entre profissional e usuária, consideração do contexto social e conhecimento dos setores de rede para qual essas mulheres devem ser encaminhadas. A inexistência de um fluxo de atendimento protocolado é um fator que impacta de forma negativa as ações voltadas para essas vítimas, sendo imperativo o apoio da gestão neste sentido a fim de estruturar e organizar essas redes de atenção. **Considerações finais:** A APS é a porta de entrada e de acolhimento para essas vítimas, devendo-se considerar não apenas os cuidados físicos, mas também abordagens que promovam segurança e acolhimento, reconhecendo a complexidade emocional. Uma abordagem mais integrada e centrada na mulher é essencial, requerendo diálogo crítico e construção colaborativa de políticas públicas compartilhadas. É imperativo promover mudanças políticas e práticas para superar obstáculos na assistência à mulher em situação de violência superando resistências culturais. Enfatiza-se também a necessidade de profissionais capacitados e serviços organizados. Diante das dificuldades reconhecidas, a formação profissional torna-se essencial e deve ser promovida em vários níveis, incluindo a integração na educação acadêmica e a implementação de inovações nas instituições.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Primeiro nível de atendimento; Violência contra a mulher.



## PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS E EMOCIONAIS EM CRIANÇAS A PARTIR DE ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Yasmim Farias de Miranda

<sup>2</sup> Derek Nogueira Tavares

<sup>3</sup> Jeffrey Bruns

<sup>4</sup> Diego Rodrigues da Silva

<sup>5</sup> Erica Vilar Ramalho de Souza

<sup>6</sup> Wastânia Degardênia de Oliveira Correia Figueiredo

<sup>7</sup> Anelise Oliveira da Silva

<sup>8</sup> Lucineide Alves Vieira Braga

<sup>1,2,3,4,5,6,7,8</sup> Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil;

**Área temática:** Saúde Pública

**Introdução:** Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, as brincadeiras infantis são fundamentais para o adequado desenvolvimento físico, psicológico e social de crianças. Entretanto, a impossibilidade de vivenciar plenamente essa etapa lúdica do crescimento pode gerar graves consequências à vida adulta. Nesse sentido, em uma comunidade selecionada, analisou-se a importância da realização de um evento referente ao dia das crianças, a partir de ações de interação, integração e inclusão social com o foco no público infantil, visando o cumprimento desse processo de evolução. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação do Dia das Crianças em uma comunidade, com foco na vivência por parte do público infantil de um dia lúdico e dinâmico. **Metodologia:** Relato de experiência realizado por extensionistas de uma Instituição de Ensino Superior (IES) em uma comunidade específica, localizada no município de Cabedelo- PB, durante o período de outubro de 2023. Previamente a ação, uma reunião foi realizada para planejamento das atividades a serem desenvolvidas no evento e para divisão dos extensionistas em subgrupos, visando melhor organização e execução, além de firmar uma data para a ação, sendo essa amplamente divulgada à comunidade. No dia em questão, cada subgrupo tinha sob sua responsabilidade uma atividade que compunha o evento, objetivando a oferta de todas em harmonia e com qualidade ao público-alvo. **Resultados e discussão:** Os acadêmicos de medicina, membros do projeto de extensão universitária, realizaram atividade prática tendo como público alvo cerca de 150 crianças da comunidade, que demonstraram notável interesse e receptividade em relação à proposta da comemoração referente ao Dia das Crianças. O evento ensejou uma experiência diversificada e enriquecedora, mediante brincadeiras, pinturas faciais, distribuição de brindes e lanches, advindos de cuidadoso planejamento para atender às expectativas e inclusão social. Ressalta-se que devido às dificuldades socioeconômicas e culturais há uma lacuna quanto ao pertencimento e oportunidade de vivência dessas atividades de lazer. A associação entre a celebração e experiências lúdicas desempenha papel significativo na formação de lembranças duradouras, contribuindo para o desenvolvimento infantil e psicoemocional. Essa abordagem diversificada demonstrou ser uma estratégia dinâmica e envolvente para não apenas fomentar a educação, como também, cultivar valores e práticas saudáveis. **Conclusão:** A ação desenvolvida proporcionou interação significativa entre as crianças, seus responsáveis e os graduandos, fortalecendo laços e trocas de experiências, contribuindo para a formação ética e humanizada. Destacou-se a importância



crucial da promoção da saúde, através de intervenções com impacto significativo na qualidade de vida coletiva. É notória, a magnitude das ferramentas empregadas, sendo os jogos e as brincadeiras exemplos práticos e eficazes para fortalecer o caminho educacional. Esses recursos lúdicos são poderosos aliados na transmissão de conhecimentos, tornando o aprendizado mais cativante e efetivo para todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil; Extensão Universitária; Medicina.



## DEPRESSÃO E ANSIEDADE NA PESSOA NO ESPECTRO DO AUTISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Vanessa Caroline Correia Mendes  
<sup>2</sup> Luana Barreto de Almeida  
<sup>3</sup> Juliana de Araújo França  
<sup>4</sup> Elysa Sthephannya Dobros Vilhena  
<sup>5</sup> Natália Queiroz Silva Ribeiro  
<sup>6</sup> Kadja Imperiano Guedes  
<sup>7</sup> Maria Olívia Torres Abrantes Alencar  
<sup>8</sup> Tâmara Albuquerque Leite Guedes

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8</sup> AFYA- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Saúde Mental

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por comprometimentos na comunicação, linguagem, interação social e comportamentos repetitivos. Nesse sentido, é prevalente a presença de outras comorbidades, sobretudo, depressão e ansiedade. As preocupações com a saúde mental afetam esses indivíduos desde a infância até a idade adulta visto que essa população tem maior probabilidade de desenvolver sintomas de ansiedade e depressão em relação à população em geral, impactando negativamente seu pleno desenvolvimento. Para pessoas autistas, o humor deprimido e a ansiedade podem ser desencadeados por fatores sociais, como a solidão e a rejeição dos colegas. **Objetivo:** Investigar o acervo científico acerca da presença de sintomas de ansiedade e depressão no TEA. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada em novembro de 2023, que buscou artigos no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “autismo” AND “depressão” AND “ansiedade” com os filtros: texto completo, idioma: português e inglês, optando pela seleção de estudos mais recentes entre os anos 2020-2023. **Resultados e discussão:** Dos 93 artigos encontrados, excluíram-se 21 por fuga temática ou indisponibilidade da leitura do texto na íntegra, constituindo um corpus final de 72 artigos. Nesse sentido, após realizar a leitura dos trabalhos selecionados, os seguintes resultados foram encontrados e sintetizados: A transição para a adolescência é um momento desafiador para esses indivíduos. Este período é marcado pelo aumento das demandas sociais e pelo aumento dos sintomas de ansiedade e depressão estando intimamente relacionado às suas relações sociais. Crianças no espectro e seus pais associaram o desenvolvimento da depressão às dificuldades de ser autista em um mundo complexo e neurotípico somado a experiências negativas vivenciadas, como rejeição, intimidação, bullying e exclusão por pares, causando uma baixa estima. Há uma mudança nos comportamentos relacionados ao autismo quando em presença da depressão, como novas restrições alimentares, irritabilidade e agressividade, bem como a dificuldade de sentir prazer em atividades diárias e pessimismo. Estudos trouxeram também como sintomas as dificuldades de foco e concentração e uma probabilidade quatro vezes maior de automutilação e suicídio do que a população em geral. Identificar e medir a ansiedade e depressão em pessoas no espectro do autismo torna-se um desafio, principalmente naqueles não verbais, devido à dificuldade de externar sentimentos e



emoções. **Conclusão:** Dadas as altas taxas de depressão e ansiedade no TEA, e os impactos na qualidade de vida, é fundamental compreender os aspectos dessa patologia nessa população a fim de oferecer diagnóstico precoce e intervenções assertivas.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Autismo; Depressão.



## DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Luana Barreto de Almeida

<sup>2</sup>Elysa Stephannya Dobrões Vilhena

<sup>3</sup>Juliana de Araújo França

<sup>4</sup>Kadja Imperiano Guedes

<sup>5</sup>Maria Olívia Torres Andrade Alencar

<sup>6</sup>Natália Queiroz Silva Ribeiro

<sup>7</sup>Vanessa Caroline Correia Mendes

<sup>8</sup>Tâmara Albuquerque Leite Guedes

<sup>1,2,3,4,5,6,7,8</sup> Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - Afya, Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Saúde Mental

**Introdução:** O autismo se caracteriza como um transtorno do desenvolvimento, do ponto de vista comportamental, com múltiplas etiologias que combinam fatores genéticos e ambientais, manifestando-se em diferentes graus de intensidade. Suas manifestações clínicas aparecem precocemente, muitas vezes evidenciadas antes dos dois anos de idade, entretanto, o diagnóstico ainda acontece de maneira tardia ou inadequada, causando a consolidação dos sintomas e dificultando o tratamento de maneira eficaz. O diagnóstico é considerado precoce quando realizado antes dos 2 anos de idade, no Brasil essa média é de 5 anos, demonstrando a necessidade urgente de intervenção. **Objetivo:** Abordar os desafios e dificuldades do diagnóstico precoce de pessoas que apresentam autismo. **Metodologia:** Revisão bibliográfica do tipo expositiva, com levantamento de dados nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo com auxílio dos operadores booleanos "AND" e "OR" e com os descritores "TEA", "Dificuldade", "Diagnostico". Trata-se de uma revisão integrativa que foi norteada pela pergunta: "Quais são os desafios atuais na realização precoce do Transtorno do Espectro Autista?" Foram encontrados 18 estudos e após utilizar critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos com publicação de 2020 a 2023. **Resultados e discussão:** Observa-se que a dificuldade de diagnóstico é um desafio para o tratamento e desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista (TEA), demonstrando fatores que corroboram para esse impasse, como a variabilidade de apresentação das manifestações clínicas, negacionismo e normalização dos sintomas por parte da família, dificuldade de acesso aos centros de saúde, escassez de profissionais qualificados para reconhecimento das alterações e falta de serviços especializados. A forma de abordagem do profissional com relação aos envolvidos, é também fundamental na construção da perspectiva e dificuldades que a família enfrentará. **Conclusão:** Visto que não existem marcadores biológicos para diagnóstico e os primeiros sinais devem ser notados pela família no decorrer do desenvolvimento, faz-se necessário um processo educativo e qualificado de conscientização da população em geral. Além disso, vem ocorrendo um aumento significativo dos casos de TEA, tornando-se fundamental, por parte dos profissionais, o conhecimento dos marcos de desenvolvimento, sintomas sugestivos e testes para investigação.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; Dificuldade; TEA.



## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICA EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL DE SAÚDE

<sup>1</sup> Eveline de Almeida Silva Abrantes

<sup>2</sup> Anielle Chaves de Araújo Brandão

<sup>1,2</sup> Afya Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Impactos ambientais à saúde.

**Introdução:** A responsabilidade ambiental, social e econômica estão intimamente ligadas e se configuram como o conjunto de ações e práticas adotadas por indivíduos, organizações e governos para minimizar o impacto negativo das atividades humanas no meio ambiente e promover a sustentabilidade. A utilização de ferramentas digitais no ensino de graduação foi intensificada nas últimas décadas, principalmente pela necessidade de incorporação do aluno como protagonista dos processos de ensino e aprendizagem. **Objetivo:** Apresentar estratégia de sustentabilidade adotada por instituição educacional de saúde em um evento científico, de modo a minimizar impactos negativos a comunidade. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência da organização de um evento científico da saúde com adoção de práticas de sustentabilidade, como: utilização de painéis digitais com vistas a não utilização de *banners* impressos, *template* disponibilizado via *site* institucional, avaliação dos trabalhos científicos através de um formulário digital, e certificação digital. O referido evento ocorreu no segundo semestre de 2023, em uma instituição de ensino superior da cidade de João Pessoa, na Paraíba. **Resultados e discussão:** A introdução de banners digitais foi uma iniciativa inovadora que gerou impacto positivo no evento, com relatos positivos de vários autores. A substituição dos tradicionais banners impressos por versões digitais não apenas reduziu significativamente o consumo de papel, mas também proporcionou uma experiência mais dinâmica, uma área de exposição sem poluição visual, com aparência organizada e limpa, permitindo atualização em tempo real, facilitando a inclusão de informações de última hora e interações mais envolventes entre autor apresentador e avaliador. Esta abordagem não apenas demonstrou eficiência ambiental, mas também refletiu sobre a responsabilidade social e econômica. **Considerações finais:** Nesse sentido, a combinação dessas práticas sustentáveis não apenas atendeu aos objetivos estabelecidos pela comissão organizadora, mas também destacou a viabilidade econômica e operacional de tais mudanças. A implementação dessas iniciativas não apenas alinhou o evento com as expectativas contemporâneas de responsabilidade socioambiental, mas também reforçou a responsabilidade de uma instituição de ensino superior com sua sociedade. Esses resultados ressaltam a importância de que mais empresas se dediquem a planejar eventos científicos refletindo a mudança, influenciando positivamente não apenas a comunidade acadêmica, mas também a sociedade em geral, ao promover práticas mais sustentáveis e conscientes.

**Palavras-chave:** Ensino; Sustentabilidade; Meio Ambiente.

**OFICINA DE FEEDBACK: ESTREITANDO LAÇOS DISCENTES**<sup>1</sup> Anielle Chaves de Araújo Brandão<sup>2</sup> Eveline de Almeida Silva Abrantes<sup>3</sup> Luísa Moreno Monte Raso<sup>4</sup> Thayane Albuquerque Alves dos Santos<sup>1,2,3,4</sup> Afya Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.**Área temática:** Educação em Saúde.

**Introdução:** A formação de monitores é crucial para o sucesso do processo educacional, contribuindo diretamente para a melhoria do aprendizado dos discentes nos eixos disciplinares. Nesse contexto, a oficina de feedback emerge como uma ferramenta valiosa para aprimorar as habilidades dos monitores em dar feedback aos demais colegas, e por conseguinte, a receber feedback docente nas práticas de sala de aula. Ainda, é de suma importância destacar o desenvolvimento dos discentes monitores no alcance de melhores resultados pedagógicos, e a busca contínua pela autoavaliação, incentivando a autorreflexão sobre suas práticas e a busca contínua por aprimoramento. **Objetivo:** Descrever sobre capacitação de feedback construtivo a monitores do curso de medicina. **Metodologia:** A metodologia adotada consistiu em um encontro teórico-prático, promovendo a participação ativa dos monitores realizando feedbacks entre si a partir de situações simuladas. A oficina iniciou-se com uma revisão conceitual sobre a importância do feedback, apresentação de técnicas eficazes, e importância do feedback nas atividades de monitoria. Em seguida, foram divididos em grupo com situações elencadas previamente (dificuldade de aprendizado na aula, receio de tirar dúvidas frente a colegas e com professor, discentes que estudam para prova de véspera). A interação foi incentivada entre os participantes e os facilitadores (Núcleo de Apoio Discente e Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente), promovendo uma aprendizagem colaborativa, possibilitando aos monitores a oportunidade de aplicar as técnicas aprendidas. **Resultados e discussão:** Os resultados da oficina revelaram uma melhoria significativa nas habilidades de feedback dos monitores, com aumento na capacidade de identificar pontos fortes e áreas de melhoria nos desempenhos dos colegas. Além disso, a aproximação com as equipes de facilitadores foi crucial para possíveis indicações de discentes que necessitem de atenção no desempenho acadêmico. A discussão durante a oficina destaca a importância do feedback como ferramenta motivacional e o impacto no desenvolvimento acadêmico e emocional dos envolvidos. **Considerações finais:** A oficina de feedback revelou-se uma estratégia eficaz para aprimorar as habilidades dos monitores, promovendo um ambiente educacional mais colaborativo e produtivo com as equipes de apoio ao processo educacional. E ainda, a capacidade aprimorada de fornecer feedback construtivo não apenas beneficia os discentes, mas também contribui para um futuro desenvolvimento profissional dos monitores.

**Palavras-chave:** Ensino; Acolhimento; Medicina.



## A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOLÓGICO E A RELAÇÃO DO HPV COM O CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Gabrielly Idalino Ximenes

<sup>2</sup> Helen Dantas Silvestre

<sup>3</sup> Roberta Costa de Araújo

<sup>4</sup> Flávia Luana Lopes Tenório

<sup>5</sup> Ianne de Aguiar Vianna

<sup>6</sup> Etiene de Fátima Galvão Araújo

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Afya Faculdade de Ciências Médicas, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** O exame citológico é utilizado para detectar possíveis alterações no colo do útero e para o rastreamento de lesões precursoras do câncer uterino, causadas pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV), principalmente, os subtipos 16 e 18, considerados de alto risco oncogênico. O início da coleta deve ser realizado aos 25 anos para mulheres que já iniciaram a vida sexual, com intervalo anual e, após dois resultados negativos, com intervalo de 3 anos, sendo necessário ser feito até os 64 anos. **Objetivo:** Relatar a experiência de educação em saúde para o rastreio do câncer de colo de útero como uma ação de extensão universitária. **Metodologia:** Esse estudo consiste em um relato de experiência acerca da ação realizada na Policlínica Municipal de Jaguaribe, através de uma sala de espera para mulheres que aguardavam consultas médicas, com explicação oral sobre prevenção do câncer de colo uterino através da apresentação de banner informativo sobre a importância do exame citológico (Papanicolau), o qual detecta alterações nas células do colo do útero, como método preventivo do câncer cervical uterino, com presença de escuta ativa e humanizada para retirada de dúvidas das mulheres presentes. **Resultados e discussão:** Há pelo menos 13 tipos de HPV considerados oncogênicos com grande probabilidade de estarem relacionados a lesões precursoras. Entre os variados tipos de vírus dos HPV de elevado risco oncogênico, em 70% dos casos de câncer do colo de útero, os tipos 16 e 18 encontram-se presentes. Já os HPV 6 e 11, achados em 90% dos condilomas genitais e papilomas laríngeos, são considerados como não oncogênicos. Tais alterações podem ser facilmente detectadas no exame preventivo. Pode-se afirmar que as mulheres apresentam um déficit de conhecimento acerca desse exame imprescindível à saúde sexual e reprodutiva da mulher, sendo necessário desmistificar a prática do mesmo demonstrando como é realizado o Papanicolau de forma a estimular a população de mulheres abordadas na execução do mesmo. **Considerações finais:** Portanto, foi possível identificar a relevância do exame citológico na prevenção do câncer de colo do útero. Seu papel denota a detecção precoce, levando a um tratamento eficaz quando em estágio inicial, desempenhando um papel essencial na diminuição dos riscos gerados pelo câncer de útero e aumentando as chances de cura. Deste modo, é importante realizar o exame de forma regular, a fim de garantir e promover a saúde da mulher.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Exame Citológico; Neoplasia do Colo de Útero; Saúde da Mulher.



## ANÁLISE DA ABORDAGEM INICIAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

<sup>1</sup>Lara Cirilo Costa Marques Vieira<sup>2</sup>Ana Beatriz Araujo<sup>3</sup>Lorena Cabral da Silva<sup>4</sup>Giovanna Guimarães de Souza<sup>5</sup>Sandoval Fernando Cardoso de Freitas Junior<sup>6</sup>Sara Regina Moura de Freitas<sup>7</sup>Pedro Afonso Ribeiro Mendes<sup>8</sup>Blenda Evangelista de Moura<sup>1,2,3,4,5,6,7,8</sup>Universidade Nilton Lins. Manaus, Amazonas, Brasil.**Área temática:** Medicina

**Introdução:** A abordagem inicial ao paciente politraumatizado é um processo essencial na medicina de emergência, que visa avaliar e tratar de forma rápida e eficaz os diferentes sistemas e órgãos afetados em uma situação de trauma múltiplo. Esse tipo de paciente apresenta lesões em várias regiões do corpo, requerendo uma abordagem sistematizada e coordenada para otimizar os resultados clínicos. **Objetivo:** Identificar e tratar imediatamente as lesões que apresentam risco à vida. Além disso, busca-se também estabilizar o paciente, prevenindo complicações adicionais e o encaminhando para o tratamento especializado adequado. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão bibliográfica integrativa, conduzida por intermédio de exploração nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed. Na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo a seguinte abordagem: (politraumatizado) AND (ATLS). Estabelecidos critérios de inclusão, considerando artigos completos e estudos randomizados, publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em português e inglês. Os títulos e resumos dos artigos foram examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis, com a posterior exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos deste estudo. Artigos duplicados não foram considerados. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 9 trabalhos, após a triagem, restaram 5 artigos, os quais relacionam a conduta ATLS ao paciente com múltiplos traumas. **Conclusão:** A abordagem inicial ao paciente politraumatizado é uma etapa crucial no atendimento médico de emergência. Através de um protocolo bem estabelecido, como o ATLS, os profissionais de saúde são capazes de identificar e tratar rapidamente as lesões com risco de vida, proporcionando a melhor chance de recuperação para o paciente. A agilidade e eficácia nessa abordagem podem fazer a diferença entre a vida e a morte em situações de trauma grave.

**Palavras chaves:** ATLS; paciente politraumatizado; urgência e emergência.



## A AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES AGUDAS EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA

<sup>1</sup>Lara Cirilo Costa Marques Vieira

<sup>2</sup>Ana Beatriz Araújo

<sup>3</sup>Lorena Cabral da Silva

<sup>4</sup>Giovanna Guimarães de Souza

<sup>5</sup>Sandoval Fernando Cardoso de Freitas Junior

<sup>6</sup>Sara Regina Moura de Freitas

<sup>7</sup>Miquéias da Silva Freire Machado

<sup>8</sup>Blenda Evangelista de Moura

<sup>1,2,3,4,5,6,7,8</sup>Universidade Nilton Lins. Manaus, Amazonas, Brasil.

**Área temática:** Clínica médica

**Introdução:** As complicações agudas em pacientes com doença hepática são um desafio médico significativo. A disfunção hepática pode levar a uma série de complicações potencialmente fatais, exigindo uma abordagem cuidadosa e diligente por parte dos profissionais de saúde. Esses agravos podem ocorrer em pacientes com cronicidade, cirrose em estado de grau 4, ou agudizados. **Objetivo:** Destacar as complicações agudas da hepatopatia, explicitando a sintomatologia, o diagnóstico, o tratamento e o reconhecimento precoce. Assim como, a intervenção adequada dessas complicações. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão bibliográfica integrativa, conduzida por intermédio de exploração nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed. Na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo a seguinte abordagem: (hepatopatia crônica) AND (hepatopatia aguda). Estabelecidos critérios de inclusão, considerando artigos completos e estudos randomizados, publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em português e inglês. Os títulos e resumos dos artigos foram examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis, com a posterior exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos deste estudo. Artigos duplicados não foram considerados. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 32 trabalhos, após a triagem, restaram 17 artigos, os quais relacionam o quadro clínico do paciente ao grau de comprometimento hepático. **Conclusão:** Pacientes hepatopatas estão em risco de desenvolver uma série de complicações agudas, como encefalopatia hepática, ascite complicada, hepatite fulminante, entre outras. O diagnóstico precoce e a intervenção adequada são cruciais para melhorar os desfechos clínicos e a sobrevivência desses pacientes. A abordagem multidisciplinar é essencial para fornecer uma atenção integral e personalizada aos pacientes hepatopatas.

**Palavras chave:** Complicações agudas; doenças hepáticas; hepatopatas.



## MASTOPEXIA E O USO DE RETALHOS

<sup>1</sup>Carolinne Antonelli Vieira

<sup>2</sup>Gabriela Rezende Terto

<sup>3</sup>Gabriela Queiroz Pirini

<sup>4</sup>Vitória Carrijo Monteiro da Costa Bueno Brandão

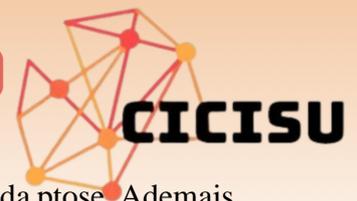
<sup>5</sup>Bárbara Izarias Barbosa

<sup>6</sup>Nelson Fernandes de Moraes

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Pontifícia Universidade Católica, Goiânia, Goiás, Brasil

**Área temática:** Medicina.

**Introdução:** Observa-se a maior procura por cirurgias plásticas na atualidade, não somente por motivos estéticos, mas também para quebrar a estima e melhorar o bem-estar individual. A mastopexia, uma das cirurgias mais realizadas, é indicada para corrigir o tamanho, formato e a ptose das mamas. Para refinar esse procedimento foi proposto o uso de retalhos dérmicos, os quais tem mostrado melhor cicatrização, sustentação a longo prazo e menos complicações. Portanto, é importante estudar mais sobre essa técnica para melhorar a eficácia dos procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Consolidar informações acerca da mastopexia com uso de diferentes retalhos, bem os tipos de retalhos indicados para cada perfil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, cuja busca foi realizada na base de dados PubMed, com o uso dos operadores booleanos “mastopexy” AND “flaps”, com filtro “free full text” e data entre 2019 e 2023. Encontrou-se 16 artigos, sendo todos selecionados por abordarem o tema proposto. **Resultados e discussão:** A literatura descreve amplo uso do retalho dermoglandular ou retalho de rede para sustentação na mastopexia. Um estudo comparou seis pacientes submetidos à mastopexia padrão com 12 pacientes submetidos a esse procedimento com a adição do retalho. No grupo padrão houve o aumento do polo inferior, comprovando, a eficiência do retalho dérmico. Além disso, um trabalho revelou que retalhos dérmicos triangulares lateral e medial, utilizados para sustentar o tecido cranialmente, apresentam resultado mais duradouro em casos de ptose grave a moderada. Esse estudo apontou que, em uma escala de 1 (muito ruim) à 10 (excelente), a análise da correção da ptose com a prática desses retalhos durante um ano, recebeu nota 8,8 pelos pacientes e 8,4 por um cirurgião especialista. Ademais, pesquisas apontam que na reconstrução mamária oncoplástica são usados retalhos diferentes dos habituais, como, por exemplo, o retalho perfurante da artéria interposta lateral, que tratar defeitos laterais a centrais. Já o retalho tóracoepigástrico é a melhor opção para substituição tecidual e correção de defeitos de ressecção do polo inferior. Por fim, o retalho perfurante da artéria torácica lateral é o mais adequado para alcançar defeitos centrais e laterais decorrentes da mastectomia. Outro viés analisado foi a utilização dos retalhos dérmicos na mastopexias em pacientes pós cirurgia bariátrica. Estudos apontam a vantagem do retalho fasciocutâneo posterior do braço, que é colhido nos lados posteromediais dos braços e transplantado para aumentar o monte do seio, pois ele corrige o contorno das mamas e dos braços e reduz o tempo e o custo cirúrgico. **Conclusão:** A revisão da literatura sobre mastopexia com uso de retalhos dérmicos proporcionou uma visão abrangente das práticas contemporâneas. A análise revelou uma conclusão positiva acerca dos retalhos dérmicos, pois melhora a cicatrização, a estética e a sustentação a longo prazo. O uso do retalho de rede e os retalhos



dérmicos triangulares lateral e medial, demonstrou eficácia na prevenção da ptose. Ademais, a aplicação de retalhos em contextos específicos, como em pacientes pós mastectomia ou bariátrica, mostrou-se promissora. A busca por aprimoramentos das técnicas cirúrgicas reflete a evolução constante desse campo, sendo necessário inovar para garantir melhores resultados.

**Palavras-chave:** Mastopexia; Ptose; Retalhos.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM SAÚDE MENTAL E INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NO MUNICÍPIO DE ANGICOS/RN

<sup>1</sup>Jéssika Larissa Silva de Lima de Souza  
<sup>2</sup>Anne Isabelita Sabino de Mendonça Costa

<sup>1,2</sup>Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**Área temática:** Psicologia

**Introdução:** O presente trabalho corresponde ao relato de experiência de estágio, detrás da vivência compartilhada das estagiárias em psicologia mediante supervisão acadêmica. O enfoque do estágio na área da Psicologia na Atenção Básica à Saúde, na Unidades Básicas de Saúde (UBS), do Município de Angicos/RN, para realização de observações e intervenções efetuadas para que possa ser possível o levantamento dos aspectos englobados na relação entre o psicólogo e o seu trabalho no SUS. **Objetivo:** Nosso trabalho tem como objetivo a realização de observações e intervenções efetivadas para o levantamento dos aspectos englobados na relação entre o psicólogo e o seu trabalho no SUS. Para melhor conhecer o campo de trabalho do psicólogo que atua no âmbito clínico e a adequação dos fazeres psicológicos à atenção básica à saúde. **Metodologia:** A abordagem contemplada foi a Psicoterapia Cognitivo-Comportamental juntamente com Psicoterapia Breve, o estágio foi organizado da seguinte maneira: um atendimento e uma supervisão, ambas na mesma semana, entre os dias de 25 de julho a 19 dezembro de 2022, para que as alunas fossem para a prática após as orientações necessárias. Essas reuniões ocorreram ministradas pelo professor orientador, para que houvesse discussão do que já foi estudado em teoria e suas aplicações na prática. A partir de um ponto de vista bem situado no cotidiano de atuação/formação e com o propósito de atuação na área após formação acadêmica e atingir o crescimento e desenvolvimento a nível pessoal. **Resultados e discussão:** Mediante as intervenções, necessidade do local de estágio e a demanda de pacientes do sexo feminino adultas e adolescentes que procuravam a Unidade Básica, uma das atividades sugeridas a serem implantadas no plano de ação, foi a criação do grupo terapêuticos. Para que essa proposta pudesse se concretizar, planejou-se que, após a seleção e triagem dos pacientes, todas as segundas-feiras às 19:00hs, a equipe multidisciplinar da instituição tomasse a direção desse grupo. Assim, foi criado o grupo terapêutico com a finalidade de trazer mais qualidade de vida aos pacientes bem como atender a grande demanda da UBS. **Considerações finais:** Por fim, o objetivo do trabalho foi atingido, trazendo uma enorme satisfação para a gestão do Município. Atendemos 90 por cento dos pacientes da fila de espera do ano de 2021. Tais objetivos podem continuar sendo efetivados por meio da construção de redes de apoio, de dispositivos de co-gestão e da formação de equipes interdisciplinares. Essas são algumas possibilidades para se articular saúde, políticas públicas, autonomia e emancipação social. Tendo como base teórica as pesquisas bibliográficas, assim como, observação e análise de todos os procedimentos realizados durante o estágio.

**Palavras-chave:** Atenção Básica; Emancipação social; Equipes interdisciplinares; Políticas públicas; SUS.



## RELATÓRIO DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM SAÚDE MENTAL E INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NO CENTRO DE REFERÊNCIAS ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL EM ANGICOS/RN.

<sup>1</sup>Jéssika Larissa Silva de Lima de Souza  
<sup>2</sup>Anne Isabelita Sabino de Mendonça Costa

<sup>1,2</sup>Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**Área temática:** Psicologia

**Introdução:** O presente trabalho corresponde ao relato de experiência de estágio compartilhada pelas estagiárias em psicologia mediante supervisão acadêmica. Atividade desenvolvida na área da Psicologia Social no Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS, situado no Município de Angicos/RN. **Objetivo:** A atividade objetivou contribuir para a compreensão da formação da identidade profissional e a realização de um plano de ação que visa empoderar o usuário, levando em consideração sua autonomia e desejo, sendo aquele, portanto, elaborado juntamente com o atendido. Esse processo deve incluir a rede de apoio, já que este serviço está inserido na média complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sendo o público alvo os indivíduos que sofreram violação de direitos. **Metodologia:** Foram utilizadas as disciplinas de Psicologia Social e Psicologia Comunitária como teorias basilares, pois ofereceram arcabouço teórico-metodológico para trabalhar com o CREAS e suas demandas. Período da atividade de estágio durou entre os dias de 25 de julho a 19 dezembro de 2022. **Resultados e discussão:** Houveram alguns desafios, como questões relativas à infraestrutura, ou seja, a deficiência na estrutura física suficiente e adequada ao atendimento dos usuários, conforme preveem a Norma Operacional Básica. Outro ponto, foi a delimitação das funções do psicólogo nesse contexto, atrelada a dificuldade da atuação na rede pública da assistência social com a equipe multifuncional, seja pelas limitações institucionais ou formação ineficiente dos profissionais. A partir do que se foi observado na atuação do profissional da área de Psicologia Social no CREAS, podemos afirmar que o objetivo do trabalho foi atingido, assim como os projetos e atividades desenvolvidos pelo mesmo em conjunto com a Psicóloga do CREAS e a equipe do SUAS - Sistema Único de Assistência Social. Sendo possível observar que a área de atuação do psicólogo na área social, mostra-se cada vez mais essencial, rompendo com a função elitista e restritiva da psicoterapia individual. As atividades realizadas no estágio contribuíram para uma ressignificação do fazer do psicólogo, bem como uma formação de identidade profissional comprometida com as pautas sociais e o senso crítico e questionador a respeito da prática realizada, sendo esta, pautada em uma postura política e ética compromissada com a garantia de equidade e dos direitos humanos. **Considerações finais:** Ressalta-se que a assistência prestada à comunidade, principalmente, em contexto de vulnerabilidade socioeconômica, exige do profissional psicólogo e sua equipe manejo e cuidado para que haja um acompanhamento adequado, além dos desafios estruturais enfrentados pelo grupo do CREAS. Além disso, as buscas de qualificação no atendimento às famílias são de distintas naturezas e magnitudes que precisam ser enfrentados pelo Município de Angicos/RN. Portanto, além das atividades desenvolvidas durante o estágio, foi sugerido maior interação e participação dos



profissionais desse órgão nas conferências municipais e estaduais de Assistência Social, já que este local é um espaço para a realização de mobilização e participação popular, para que as necessidades de usuários e profissionais sejam reconhecidos e que busque uma maneira de atendê-las..

**Palavras-chave:** CREAS; Psicologia Social; Sistema Único de Assistência Social SUAS; Violência e vínculos familiares.



## A CLÍNICA PSICOLÓGICA INFANTIL NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL: UM POSSÍVEL DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

<sup>1</sup>Jéssika Larissa Silva de Lima de Souza  
<sup>2</sup>Anne Isabelita Sabino de Mendonça Costa

<sup>1,2</sup>Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**Área temática:** Psicologia

**Introdução:** O trabalho corresponde ao relato de experiência de estágio compartilhada pelas estagiárias em psicologia mediante supervisão acadêmica. Atividade desenvolvida na Clínica Escola da Universidade Potiguar, situado no Município de Natal/RN. **Objetivo:** Expor a aplicação da teoria na abordagem fenomenológica existencial nos plantões psicológicos realizados durante o estágio na Clínica Escola da Universidade Potiguar. **Metodologia:** Foram utilizadas as disciplinas de Disciplina Psicologia Fenomenológica e Existencial como teoria basilar, pois ofereceram arcabouço teórico-metodológico para trabalhar as demandas recorrentes na clinica-escola e as orientações do professor responsável pelo estágio. Na aplicabilidade do caso, ocorrido entre os dias 14 de fevereiro de 2022 a 27 de junho 2022, foi usado o modelo Ciclo dos Fatores de Cura e Bloqueios do Contato, de autoria de Ribeiro (1997), que reconhece nove fases do contato (fluidez, sensação, consciência, mobilização, ação, interação, contato final, satisfação e retirada) e nove mecanismos de bloqueio do contato (fixação, dessensibilização, deflexão, introjeção, projeção, proflexão, retroflexão, egotismo e confluência) como formas polares complementares, mostrando a dinâmica entre saúde e doença. Este modelo apresenta uma visão mais abrangente e atualizada do fluxo dinâmico da experiência humana na abordagem Gestáltica. **Resultados e discussão:** A demanda escolhida para a realização deste trabalho foi o caso de uma criança do sexo masculino, com 7 anos de idade. O atendido se apresentou com a suspeita diagnóstica de TDHA (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade). Sua mãe relatou que a criança apresentava um “comportamento muito agitado e com facilidade de irritar-se”. É possível afirmar que é uma realidade bem comum nos atendimentos psicológicos, quando os tutores trazem suas crianças, com a finalidade de identificar uma problemática – ou patologia- com os mais diversos fins. Esse movimento, não se detém apenas aos responsáveis pelas crianças, mas é natural, também, que ocorra uma procura do próprio adulto em categorizar comportamentos e ações, querendo encaixá-los em psicopatologias. É importante ressaltar que, não estamos descaracterizando a importância do diagnóstico ou o valor desse para o sujeito que o procura, mas que esse não seja o objetivo final no tratamento e que tão pouco seja uma definição para a identidade do cliente. Sendo assim, o método escolhido para o tratamento foi a Gestalt-terapia, área pertencente a corrente fenomenológica existencial da Psicologia. Pode-se dizer que nessa abordagem, se há uma visão holística do indivíduo a sua patologia, enxergando-o mais em sua totalidade do que em um diagnóstico. **Considerações finais:** Após oito encontros, é possível afirmar que, a partir das visões fenomenológicas, foi proporcionado a criança uma melhor maneira de lidar com o possível TDAH. Também destacamos que colocar essa síndrome somente sob o domínio da patologia, é incorreto, pois há talentos descobertos a partir dessa alta excitabilidade, como a intuição, a criatividade e a afetuosidade que devem ser sobrepostos aos supostos déficits.



É óbvio a necessidade de mais atendimentos para se chegar a uma conclusão definitiva, uma vez que, o diagnóstico precisa ser tratado com muita prudência. Entretanto, foi notado relevantes avanços comportamentais da criança e do seu próprio entendimento como sujeito diante da sua vida e de um possível diagnóstico de transtorno comportamental.

**Palavras-chave:** Gestalt-terapia; Criança; Fenomenologia Existencial; TDAH.



## SISTEMAS FARMACÊUTICOS PARA ADMINISTRAÇÃO VAGINAL DE FÁRMACOS

<sup>1</sup> Karolline Krambeck

<sup>1</sup> Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Saúde, Guarda, Portugal

**Área temática:** Farmácia

**Introdução:** As preparações farmacêuticas para aplicação vaginal têm sido usadas para tratar doenças vaginais desde a Antiguidade. Estas preparações melhoram alguns aspetos da farmacocinética dos medicamentos e tornam a administração menos frequente, o que favorece a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, a sua eficácia. Estas são essenciais, uma vez que, a administração local destes medicamentos na vagina reduz possíveis efeitos tóxicos. **Objetivos:** Avaliar os sistemas de libertação de fármacos para aplicação vaginal disponíveis no Brasil. **Metodologia:** Foi consultada a base de dados da Scielo e o site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, sendo então realizado um levantamento de todas as formas farmacêuticas de aplicação vaginal, disponíveis no Brasil. Esta pesquisa foi realizada em novembro de 2023. **Resultados e Discussão:** Realizou-se uma pesquisa sobre formas farmacêuticas vaginais disponíveis no Brasil que constam na lista de medicamentos de referência, verificou-se que havia 7 formas farmacêuticas, já o clotrimazol foi o fármaco que mais foi encontrado nos medicamentos disponíveis. Do levantamento realizado verificou-se que as formas farmacêuticas disponíveis para aplicação vaginal eram as seguintes: comprimido vaginal, anéis vaginais, creme vaginal, óvulos, cápsula mole vaginal, geléia vaginal e gel vaginal e estas apresentam as mais diversas funções: contracepção, anti-infecciosa, antifúngica; hormônios sexuais utilizados para o tratamento de atrofia vaginal devido à deficiência de estrogênio em mulheres na pós-menopausa, prevenção do aborto e na indução ao trabalho de parto. **Considerações finais:** Existem diversas formas farmacêuticas para aplicação vaginal, com diversas substâncias ativas. Estas formas farmacêuticas deveriam ser mais utilizadas e estudadas pelos profissionais da saúde, de modo que pudessem aconselhar as suas pacientes da melhor forma. Para facilitar o trabalho dos médicos, a existência de uma tabela que contenha todas as funções, ou seja a sua indicação terapêutica, relacionadas com todas as formas farmacêuticas e com todas as suas substâncias ativas, seria uma mais-valia. Para além das descobertas já feitas é essencial a descoberta de novas e promissoras formas farmacêuticas com efeitos promissores que demonstrem possíveis benefícios com base na utilização das novas tecnologias com aplicação vaginal.

**Palavras-chaves:** aplicação vaginal; antifúngico; medicamentos.



## DOSES DE ALEGRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ludmylla Montenegro Vieira  
<sup>2</sup>Maria Luiza Marques Chiamulera  
<sup>3</sup>Raquel Alves Dantas  
<sup>4</sup>Rosineila Fátima Marques Watanabe  
<sup>5</sup>Sarah Marinho Pereira Paiva  
<sup>6</sup>Nolan Rafael Rocha Palma

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa,  
Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) caracteriza a saúde como sendo um conjunto de bem-estar físico, social e psicológico. Logo, evidencia-se a importância do cuidado focado no ser humano completo e não apenas na doença. Em vista disso, o Cuidado Paliativo na infância é uma abordagem multidisciplinar que promove qualidade de vida, alívio de sofrimento e apoio emocional tanto da criança, quanto da família. Nesse sentido, como forma de ajudar tal abordagem de cuidado foi implementado a terapia do riso ou risoterapia, que se baseia na ideia de que o riso tem benefícios significativos no bem-estar físico, mental, espiritual e emocional. **Objetivo.** Relatar a ação social realizada em uma casa de apoio que abriga crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual descreve um projeto de extensão realizado por estudantes de medicina, em outubro de 2023, com foco na aplicação da terapia do riso visando o bem-estar das crianças e adolescentes na casa de apoio. **Resultados e discussão:** A ação social aconteceu em João Pessoa, na Paraíba, no dia 18 de outubro, por meio de uma atividade realizada por um projeto de extensão e a liga acadêmica de pediatria vinculada a uma faculdade particular de Cabedelo. Na casa de apoio, foram realizadas atividades como pinturas faciais, dança e brincadeiras com as crianças no intuito de despertar alegria e bom humor proporcionando um bem-estar geral. Além disso, houve doações de brinquedos arrecadados com a ajuda dos estudantes, mediante a divulgação no ambiente universitário, que foram entregues no dia da atividade, associado a entrega de doces. Dessa forma, foram percebidos os benefícios da risoterapia em conjunto com os cuidados paliativos, visto que proporcionam uma abordagem mais completa ao promover apoio emocional e psicossocial entre crianças e adolescentes vulneráveis. **Considerações finais:** A atividade permitiu a formação de modo dinâmico, proporcionando o exercício da prática do cuidado em saúde na casa de apoio, que promoveu um ambiente acolhedor, por meio do humor que acarretou benefício de fortalecimento das relações interpessoais, alívio de dor e redução do estresse vivenciado pelas crianças. A ação também estimula outros indivíduos a visitar casas de cuidado, aumentando assim a rede de apoio para as crianças.

**Palavras-chave:** Cuidado Paliativo; Terapia do Riso; Casa de Apoio.



## PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA

<sup>1</sup>Larissa Leite Lima

<sup>2</sup>Núbia Kelly Rodrigues Ribeiro

<sup>1,2</sup>Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/Afya. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** Apesar dos avanços na Educação Sexual em Saúde, a prevalência das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) permanece em níveis consideráveis. Esta situação é ainda mais preocupante quando se trata da abordagem do HIV/AIDS entre idosos, que frequentemente é insuficiente e ineficaz, situação que corrobora com o aumento do risco de infecções nessa faixa etária. **Objetivo:** Investigar o acervo científico sobre a dificuldade de abordagem e a facilidade de contrair a infecção pelo HIV entre o público idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados Scielo e Lilacs. A busca foi feita mediante a combinação dos seguintes descritores: "idoso", "infecções sexualmente transmissíveis", "saúde do idoso" e "saúde sexual". Após a exclusão de artigos duplicados, indisponíveis na íntegra ou com fuga temática, foram selecionadas 13 publicações para análise detalhada. **Resultados e discussão:** As evidências científicas referem que o estigma social em torno da sexualidade contribui para a dificuldade em abordar abertamente esse tema entre a população, o que pode resultar em práticas sexuais de maior risco. Além disso, mesmo que parte dos idosos mantenha uma vida sexual ativa, é comum que tal fato seja subestimado na terceira idade. Isso leva a uma dificuldade de ênfase na prevenção de ISTs para esse público, sendo a atenção, muitas vezes, voltada apenas para o público adolescente. Consequentemente, a menor visibilidade dos idosos em discussões sobre sexualidade torna-os mais suscetíveis à aquisição de infecções transmitidas sexualmente, com destaque para o HIV/AIDS. Outra questão a ser considerada é o frequente despreparo da equipe de saúde na identificação dessa IST em idosos, o que pode resultar em diagnósticos tardios e prognósticos menos favoráveis. Adicionalmente, a eficácia da educação sexual entre esse público ainda é limitada, tendo em vista que práticas como o uso inconsistente do preservativo são comuns e parte dos idosos desconhecem formas efetivas de prevenção, situação que, geralmente, está relacionada ao baixo nível socioeconômico do indivíduo. Por fim, as alterações corporais decorrentes do processo de senescência tornam o idoso mais suscetível a práticas sexuais de alto risco, fator que associado às comorbidades e à imunodeficiência, comuns na terceira idade, agrava consideravelmente o quadro. **Conclusão:** Portanto, é evidente que a falta de educação sexual adequada aumenta a vulnerabilidade das pessoas idosas ao HIV/AIDS. Para modificar essa situação, faz-se necessário promover políticas públicas mais efetivas sobre o assunto. Além disso, é essencial investir na capacitação profissional para identificação e tratamento das ISTs na Atenção Básica, visando, respectivamente, prevenir a incidência deste quadro e proporcionar uma melhor qualidade de vida e longevidade para os soropositivos.

**Palavras-Chave:** Idoso; Infecções sexualmente transmissíveis; Saúde do idoso; Saúde sexual.



## ACOLHER PARA COMPREENDER E SER COMPREENDIDO

<sup>1</sup>Anielle Chaves de Araújo Brandão<sup>2</sup>Eveline de Almeida Silva Abrantes<sup>3</sup>Luísa Moreno Monte Raso<sup>4</sup>Thayane Albuquerque Alves dos Santos<sup>5</sup>Maria da Conceição Barbosa dos Santos<sup>1,2,3,4,5</sup> Afya Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.**Área temática:** Educação em Saúde.

**Introdução:** O acolhimento ao docente recém-admitido em uma Instituição de Ensino Superior (IES) é de imprescindível importância para situá-lo nos processos acadêmicos e administrativos. Considerando que o processo de trabalho docente, nos tempos atuais, não se limita apenas ao campo pedagógico e metodológico surge a necessidade de um acolhimento para “compreender” o docente que chega e fazer com que sejamos “compreendidos” em nossas diversas frentes de trabalho que contam com o apoio docente.

**Objetivo:** Descrever prática de acolhimento docente para compreensão dos processos acadêmicos e administrativos de uma IES. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, em uma IES, localizada no município de João Pessoa, na Paraíba. A adoção de novo projeto de Acolhimento ao docente recém-admitido por um Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) contou com a participação de, 06 colaboradores (um membro representante de cada setor que lidam diretamente com processos docente- núcleo de apoio pedagógico e experiência docente, recursos humanos, núcleo de experiência discente (NED), tecnologia de informação (TI), cronogramas e secretaria). No total foram 06 docentes que passaram pelo processo de acolhimento no ano 2023. Os docentes recém-admitidos foram contactados pelo setor NAPED para agendamento do acolhimento. O acolhimento se deu presencialmente, na sala dos professores, por aproximadamente trinta minutos. Na sequência, dúvidas eram apresentadas e tiradas ao passo que os colaboradores apresentavam os processos acadêmicos necessários o engajamento e/ou participação docente. **Resultados e discussão:** Como resultado deste novo projeto de acolhimento, destacou-se a necessidade de sermos compreendidos pelos recém chegados quanto aos seguintes processos: atualização do currículo *lattes*, participação dos Cursos de uma plataforma própria da instituição (trilha de Aprendizagem obrigatória e Programa de Desenvolvimento do Professor), participação das capacitações Nacionais e Locais, atualização/entrega dos cronogramas, cadastro e acesso na Plataforma de construção de itens e avaliações, preenchimento dos conteúdos previstos e realizados no Sistema Acadêmico, acesso ao Canva (curso NAPED e módulo responsável), cadastro de conta zoom e e-mail institucional, apoio nas avaliações internas e externas, além de solicitar apoio do NED, quando visualização da necessidade de apoio ao discente. Além, de compreendermos as perspectivas e dispormos de processo comunicativo para andamento das tarefas, justificando-se pela exposição dos participantes no receio de não conseguirem dar conta pela urgência de apropriação do novo processo em tão pouco tempo. **Considerações finais:** Nesse sentido, percebeu-se a importância do acolhimento, e ainda, o acompanhamento dos docentes recém-admitidos para apoiá-los nos diversos processos acadêmicos e administrativos. Frente aos receios apontados surgiu a ideia da elaboração de um manual de



apoio ao docente, com as principais informações de cada setor, possibilitando um acompanhamento do seu próprio processo.

**Palavras-chave:** Ensino; Acolhimento; Medicina.



## NOVO PROCESSO DE TRABALHO REFERENTE À VALIDAÇÃO DE ITENS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA ÁREA DE SAÚDE

<sup>1</sup>Luísa Moreno Monte Raso

<sup>2</sup>Eveline de Almeida Silva Abrantes

<sup>3</sup>Maria da Conceição Barbosa dos Santos

<sup>4</sup>Anielle Chaves de Araújo Brandão

<sup>5</sup>Thayane Albuquerque Alves dos Santos

<sup>1,2,3,4,5</sup> Afya Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Educação em Saúde.

**Introdução:** Com o intuito de gerar autonomia e manter a qualidade na elaboração dos itens, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) promoveu um encontro com os professores, no qual foi apresentado um novo processo de validação de itens nomeado como: Validação Direta. Nessa perspectiva, foi pertinente discutir pontos de atenção para que a expertise adquirida com o passar dos anos pelos professores fosse mantida e as questões permanecessem com o padrão de qualidade desejado. **Objetivo:** Relatar a experiência da validação direta ao apresentar um novo processo de trabalho referente à validação de itens. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado em uma Instituição de Ensino Superior, localizada no município de João Pessoa, na Paraíba, no primeiro semestre de 2023, onde um grupo de docentes classificados em nível de excelência na elaboração de itens foram chamados para uma reunião em ambiente virtual de aprendizagem. No encontro, esses docentes receberam destaque pelo excelente trabalho, com a finalidade de exaltar essa classificação, bem como, enaltecer a necessidade de permanecerem elaborando itens estimulando o caráter crítico/reflexivo e transformador da realidade, a partir de contextos e situações problema pertinentes às temáticas envolvidas nos cenários de conhecimento teórico e/ou prático. **Resultados e discussão:** A propositura deste novo processo surgiu na perspectiva de gerar autonomia e independência dos professores na elaboração de seus itens, retirando a necessidade de um validador que verifique os pontos de avaliação destes itens. Desta forma, reforçou-se aspectos já instituídos anteriormente, tais como: definição do nível de dificuldade correto; observação quanto à ortografia, pontuação, existência de apenas um comando; não utilização do negrito no enunciado; necessidade de justificar a alternativa sinalizada como correta na resposta comentada; dentre outros. Importante destacar que os docentes não enquadrados em validação direta, foram convocados a capacitações sobre a temática, bem como, disponibilizado materiais de apoio nas produções de itens. Ainda, foi possível observar que os docentes em validação direta tornaram-se extensão do NAPED no ensinamento dos demais colegas. **Considerações finais:** Nesse sentido, percebe-se a importância da manutenção do nível de excelência nos itens e a análise das avaliações posteriormente a fim de ratificar que o processo continue com excelência ou se há necessidade de uma nova tomada de decisão frente aos resultados encontrados.

**Palavras-chave:** Ensino; Avaliação; Elaboração de itens; Relato de Experiência; Medicina.



## TEOR, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ACARICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS RAÍZES DE *Piper umbellatum* COLETADAS EM ITACOATIARA

<sup>1</sup> Mateus Feitosa Santos

<sup>2</sup> Jefferson Adan Cavalcante Lopes

<sup>3</sup> Laura Emília Rebelo Monte Blanco

<sup>4</sup> Darcy Pereira Fernandes Filho

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, Amazonas, Brasil. <sup>2,3,4</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil.

**Área temática:** Química de Produtos Naturais

**Introdução:** As plantas medicinais são produtoras de uma infinita classe de compostos químicos, dentre os quais se destacam os óleos essenciais. Os óleos essenciais são conhecidos como: óleos voláteis, óleos etéreos e possuem densidade variada assim como a composição destes compostos pode variar por conta da sazonalidade. Dentre as famílias botânicas produtoras de óleos essenciais destaca-se a família Piperaceae que abriga a espécie *Piper umbellatum*. Uma das aplicações dos óleos essenciais é no controle de grãos armazenados. *Suidasia pontifica* Oudemans é um ácaro que ataca produtos sobre a forma de grãos armazenados, causando grandes prejuízos econômicos além de doenças.

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar: Teor, composição química e atividade acaricida do óleo essencial das raízes de *Piper umbellatum* coletadas em Itacoatiara.

**Metodologia:** As raízes de *P. umbellatum* foram coletadas na Universidade Federal do Amazonas em Itacoatiara e o óleo essencial extraído por hidrodestilação em aparelho de Clevenger modificado e seu rendimento foi calculado. A análise química do óleo essencial foi realizada por meio da técnica de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas e a identificação dos constituintes ocorreu por meio do cálculo do Índice Aritmético e comparação dos espectros de massas com dados da literatura. Para o ensaio acaricida, foram usados recipientes de vidro de 2,5 L os quais constituíram as câmaras de fumigação, nas quais foram inseridas três unidades, cada uma contendo 30 indivíduos adultos de *S. pontifica* e 5 mg de farinha de trigo como fonte de alimentação. O óleo essencial foi aplicado nas doses: 0, 4, 0,8, 1,2, 1,6 e 2  $\mu\text{L/L}$  de ar em tiras de papéis filtro aderidas à superfície inferior da tampa das câmaras e nada foi aplicado à testemunha. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado. Os ácaros mortos foram contabilizados após 24, 48 e 72 horas. A mortalidade corrigida foi calculada em função da mortalidade natural da população, que foi observada no tratamento controle. A análise estatística foi realizada por meio da análise no software R. **Resultados e Discussão:** O rendimento do óleo essencial de 0,97% e foram identificados quimicamente 49 constituintes químicos. Os compostos majoritários foram: Alfa-pineno (6,4%), Germacrona (22,4%), Curzereno (20,2%) e Germacreno B (22,3%). O percentual de mortalidade dos ácaros apresentou o perfil dose dependente, além disto, apresentou maior taxa de mortalidade na concentração de 2  $\mu\text{L/L}$  de ar para o tratamento em 48 horas. O óleo essencial causou mortalidade significativamente maior após 48h (39,24%) e 72h (38,25%), em comparação ao teste de 24h (30,28%). Acredita-se que a toxicidade do óleo se deve à ação de seus constituintes químicos os quais podem atuar diretamente na transmissão de sinapses. **Considerações**



**Finais:** O óleo essencial extraído das raízes de *P. umbellatum* é um promissor acaricida natural, todavia, devem ser realizados estudos que possam garantir a segurança de seu uso para testes em larga escala assim como o desenvolvimento de formulações com potencial acaricida.

**Palavras-chave:** *Piper umbellatum*, Acaricida, Óleo essencial, *Suidasia pontifica*.



## TEOR, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE TRIPANOCIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *Syzygium cumini* (L). Skeels COLETADAS EM ITACOATIARA

<sup>1</sup> Mateus Feitosa Santos

<sup>2</sup> Jefferson Adan Cavalcante Lopes

<sup>3</sup> Laura Emília Rebelo Monte Blanco

<sup>4</sup> Darcy Pereira Fernandes Filho

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, Amazonas, Brasil. <sup>2,3</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil.

**Área temática:** Química de Produtos Naturais

**Introdução:** A Doença de Chagas (DC) é caracterizada clinicamente por ser uma antropozoonose que se manifesta em duas fases: aguda e crônica, e é transmitida pela picada do barbeiro infectado pelo *Trypanosoma cruzi*. No mercado farmacêutico são encontrados três fármacos para o tratamento desta doença: Benzonidazol, Nirfutimox e o Alopurinol, os quais apresentam diferentes mecanismos de ação. Atualmente diferentes métodos de tratamento com efeitos menos tóxicos vêm sendo estudados, dentre estes o uso de óleos essenciais. Dentre as espécies botânicas estudadas pela comunidade científica destaca-se a *Syzygium cumini* (L). Skeels, pertencente à família Myrtaceae, que possui potencial antimicrobiano e antiparasitário. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar: Teor, composição química e atividade tripanocida do óleo essencial das folhas de *Syzygium cumini* (L). Skeels coletadas em Itacoatiara. **Metodologia:** As folhas de *S. cumini* foram coletadas no Horto Florestal em Itacoatiara e o óleo essencial foi extraído por hidrodestilação em aparelho de Clevenger modificado e seu rendimento foi calculado. A análise química do OE foi realizada por meio da técnica de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas e a identificação dos constituintes ocorreu por cálculo do Índice Aritmético e comparação de seus respectivos espectros de massas com dados da literatura. O ensaio tripanocida foi realizado no laboratório de Parasitologia da UFAM em Itacoatiara. O óleo essencial foi submetido ao teste colorimétrico com modificações e as cepas de *T. cruzi* (Tulahuen) foram transformadas para expressar a  $\beta$ -galactosidase. No ensaio foram usadas formas tripomastigotas e amastigotas de *T. cruzi* oriundas de cultura de tecido, onde 4.000 células L929 por poço foram semeadas em placas de 96 poços, sendo incubadas durante a noite em estufa, a 37 °C, para a adesão da célula à superfície. A infecção foi realizada usando 10 tripomastigotas durante 2 h. Após esse período, o meio contendo os parasitas extracelulares foi substituído por meio novo e a placa foi novamente incubada a 37 °C durante 48 h. As amostras diluídas nas concentrações de 20 e 10  $\mu\text{g/mL}$  foram incubadas, e após incubação a 37 °C por 96 h foi adicionado o substrato CPRG. A placa foi novamente incubada a 37 °C e a leitura foi feita em espectrofotômetro a 570 nm. Os controles usados foram: células não infectadas, células infectadas não tratadas, benzonidazol a 1  $\mu\text{g/mL}$  (controle positivo) e DMSO diluído em meio a uma concentração final de 1% (controle negativo). **Resultados e Discussão:** O óleo essencial analisado por CG-EM apresentou como componentes majoritários: cis- $\beta$ -ocimeno (22,4%),  $\beta$ -pineno (8,68%), limoneno (8,45%),  $\alpha$ -Terpineol (8,06%),  $\alpha$ -pineno (6,26%), trans-cariofileno (6,17%). O valor de IC50 do óleo essencial de *S. cumini* sobre o parasita foi de 69,5  $\mu\text{g/mL}$ , enquanto o valor de IC50 sobre as células hospedeiras foi quase o dobro. **Considerações Finais:** O óleo essencial das



folhas de *S. cumini* apresentou-se eficaz contra as cepas de *T. cruzi*, todavia, devem ser realizados novos estudos a fim de comprovar quais as substâncias presentes no óleo são responsáveis pela atividade tripanocida.

**Palavras-chave:** Óleo essencial, *Trypanossoma cruzi*, *Syzygium cumini*, Tripanocida.



## A INFLUÊNCIA DA DIETA NA REDUÇÃO DA INFLAMAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

<sup>1</sup>Isadora Camata Ambrosio

<sup>2</sup>Laura Lima Silva Pereira

<sup>3</sup>Victoria Figueiredo Lemos

<sup>4</sup>Inaldo Kley do Nascimento Moraes

<sup>1 2 3</sup>Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; <sup>4</sup>Universidade Estadual do Sudoestes da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** A síndrome do ovário policístico (SOP) é um importante distúrbio endócrino-metabólico. A etiologia e fatores agravantes envolvem a obesidade, a resistência à insulina e doenças cardiovasculares. Nesse contexto, as mulheres com SOP apresentam um estado pró inflamatório em decorrência do desequilíbrio entre marcadores inflamatórios, as citocinas, o que contribui para a disfunção ovariana, alteração da esteroidogênese e comprometimento da maturação folicular. Nesse sentido, as influências dos padrões dietéticos na redução da inflamação têm sido estudadas. **Objetivo:** Avaliar a influência de dietas na diminuição dos sinais e sintomas em mulheres com SOP. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão da literatura com abordagem descritiva, publicados nas bases de dados Pumed e Scielo, google Acadêmico, no período de 2018 a 2023. Utilizando o cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com o operador booleano "AND" Polycystic Ovary Syndrome", "Diet therapy", e "Inflammation". Como critério de inclusão foram aqueles que atendiam a temática proposta, publicados em inglês, com acesso gratuito. O critério de exclusão foram os que não abordavam literalmente a proposta de nosso estudo. Após busca encontramos 34 artigos e após leitura na íntegra selecionamos 10 artigos. **Resultados e discussão:** A SOP é caracterizada por distúrbios no metabolismo de carboidratos e é acompanhada pela presença de inflamação crônica e pelo aumento do estresse oxidativo. Sob essa perspectiva, dietas com baixo índice glicêmico, que incluam alimentos anti-inflamatórios e antioxidantes como vitamina E e carotenoides apresentam bons resultados. Dentre os padrões dietéticos mais estudados estão a dieta mediterrânea, caracterizada por riqueza de carboidratos complexos e fibras, e a dieta cetogênica, uma alimentação com foco no controle da ingestão de carboidratos. Mesmo com suas particularidades, influenciam de forma semelhante na redução do quadro inflamatório pois promovem a diminuição da circulação de citocinas pró-inflamatórias, como as interleucinas e o TNF. Tal situação favorece uma prevenção e um controle de dislipidemias e da resistência à insulina, fatores de risco para a SOP. **Conclusão:** Portanto, a dieta pode ter uma influência significativa na redução da inflamação em indivíduos com SOP, e conseqüentemente, na melhoria da sua qualidade de vida. No entanto, é importante ressaltar que cada caso é único e que a escolha da dieta deve levar em conta as características individuais, as preferências alimentares e as orientações médicas e nutricionais.

**Palavras-chave:** Inflamação; Dieta Terapia; Síndrome do Ovário Policístico.



## AS VANTAGENS DA ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA NO MANEJO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA FIBRILAÇÃO ATRIAL

<sup>1</sup>Itiel Elanã Soares Alencar

<sup>2</sup>Ítalo Íris Boiba Rodrigues da Cunha

<sup>3</sup>Pedro Afonso Ribeiro Mendes

<sup>4</sup>Sandoval Fernando Cardoso de Freitas Junior

<sup>5</sup>Sara Regina Moura de Freitas

<sup>6</sup>Valdenor Rodrigues da Cunha

<sup>7</sup>Jefferson Raimundo de Almeida Lima

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Universidade Nilton Lins. Manaus, Amazonas, Brasil; <sup>7</sup> Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil.

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** As arritmias cardíacas são decorrentes de uma alteração no ritmo e/ou frequência do batimento cardíaco. Dentre as arritmias, a Fibrilação Atrial (FA) é a mais frequente na prática clínica podendo evoluir para morte súbita e por isso a resolução desta condição deve ser estabelecida. Nesse contexto, na última década, a ablação por radiofrequência evoluiu consideravelmente, consolidando-se como opção terapêutica em pacientes selecionados com FA. **Objetivo:** Enumerar as vantagens da ablação por radiofrequência nas em portadores da Fibrilação Atrial. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica do tipo descritiva e longitudinal com uma busca nas bases de dados: Scielo, PubMed e Google Acadêmico no período de 2013 – 2023. Os descritores utilizados foram “ablation” AND “atrial fibrillation” AND “Advantages” AND “cardiac arrhythmias” AND “radio frequency”. Utilizou-se como critérios de inclusão pesquisas relacionadas as vantagens da radioablação no tratamento dessa condição cardíaca. A estatística da pesquisa deu-se pela análise de conteúdo, após categorizar os resultados encontrados de acordo com os objetivos da pesquisa. **Resultados e discussão:** De todas as bases pesquisadas foram encontradas 230 publicações, dessas apenas 35 se encaixaram nos critérios de inclusão. Os estudos considerados enumeram as seguintes vantagens: menor taxa de recidiva, maior sobrevida livre de recorrência da FA nos pacientes ablacionados, redução dos sintomas, da carga de FA, das internações hospitalares e do risco de morte súbita, além da significativa melhora na qualidade de vida e associação a baixas taxas de complicações quando realizada em centros experientes. O estudo colaborou com outras pesquisas que evidenciaram a ablação da FA ser mais eficaz do que as drogas antiarrítmicas para controle do ritmo em pacientes jovens com FA paroxística/persistente sintomática, sem cardiopatia estrutural relevante como estratégia de controle do ritmo (evidência IA). **Conclusão:** Apesar da crescente utilização da ablação curativa de FA, os dados sobre o emprego dessas técnicas em nosso meio são escassos. Em virtude da complexidade desses procedimentos, é mister realizar mais estudo sobre essa temática a fim de tornar esse procedimento ainda mais seguro e melhorar o custo-benefício. Salienta-se, também, que a radiação pode ter efeitos prolongados após a exposição, sugere-se melhores estudos clínicos randomizados para melhor compreensão da resposta fisiológica desse paciente exposto a esse tratamento.

**Palavras-chave:** Ablação; Arritmias Cardíacas; Radiofrequência; Vantagens.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO CEARÁ: CASOS NOTIFICADOS NO ANO DE 2022

<sup>1</sup>Vivianne Rocha Stanczyk

<sup>1</sup>Médica Veterinária, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus, Piauí, Brasil

**Área temática:** Vigilância em saúde

**Introdução:** A febre Chikungunya é uma arbovirose pertencente à família *Togaviridae* e o gênero *Alphavirus*, causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV). Sua transmissão ocorre através da picada de mosquitos fêmeas da espécie *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectadas pelo CHIKV. Os sinais clínicos são parecidos aos da dengue, sendo: febre de início agudo, dores articulares e musculares, cefaléia, náusea, fadiga e exantema. A principal manifestação clínica que a difere da dengue são as fortes dores nas articulações. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de casos notificados de febre Chikungunya no Estado do Ceará no ano de 2022. **Metodologia:** O estudo em questão teve como perfil metodológico uma pesquisa retrospectiva, adotando uma abordagem descritiva, realizada com dados secundários. Os dados foram obtidos por intermédio da plataforma digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), que utiliza dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os critérios de inclusão da coleta de dados foram: ano da notificação, município de notificação, mês de notificação, sexo, faixa etária, escolaridade e a evolução do caso, sendo excluídas notificações com dados incompletos. **Resultados e discussão:** Segundo dados do SINAN, no ano de 2022, no Estado do Ceará, foram notificados 80.521 casos da febre Chikungunya. Em relação ao mês com maior notificação, este foi Maio, com 36,93% dos casos (22.589/80.521); o município com mais casos foi Fortaleza, com 36,93% dos casos (22.589/80.521); o sexo mais acometido foi o sexo feminino, com 60,49% dos casos (48.707/80.521); a faixa etária mais afetada foi de 29 a 39 anos, com 36,65% dos casos (29.516/80.521); o nível de escolaridade mais observado foi o ensino médio completo, com 15,15% dos casos (12.201/80.521); sendo a evolução dos casos mais apreciada, a cura, com 97,68% dos casos (78.657/80.521). **Conclusão:** Diante do exposto, foi possível identificar que a febre Chikungunya ainda é de grande preocupação, tendo em vista o alto índice de casos notificados. Neste caso, sugere-se assim, a necessidade de intensificação das políticas públicas, com a finalidade de diminuir o número de novos casos. Ainda, é sugerido que seja realizada educação em saúde para a comunidade como parte fundamental no processo de combate ao vetor.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Febre de Chikungunya; Saúde Pública; Vigilância em Saúde.



## ANÁLISE DO DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA WHOQOL-BREF NO PÓS-COVID-19 EM PACIENTES QUE FORAM HOSPITALIZADOS

<sup>1</sup>Amanda Ellen Estevão Teixeira

<sup>2</sup>Luís Felipe Lopes de Melo

<sup>3</sup>Caio Lázaro Tosta Pimentel

<sup>4</sup>Kassila Conceição Ferreira Santos

<sup>5</sup>Jonatas Reis Bessa da Conceição

<sup>6</sup>Letícia Silveira Goulart

<sup>1,2,3,4,6</sup>Universidade Federal de Rondonópolis. Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil; <sup>5</sup>Centro Universitário - Faculdade de Tecnologia e Ciências. Salvador, Bahia, Brasil;  
Área temática: Epidemiologia

**Introdução:** O World Health Organization Quality of Life (WHOQOL) é uma ferramenta criada pela Organização Mundial da Saúde que permite avaliar a Qualidade de Vida (QV) a partir das percepções e vivências de cada indivíduo. O WHOQOL-BREF é uma versão resumida do instrumento, composto por 26 questões que abrangem quatro domínios: relações sociais, psicológico, físico e ambiental. A pandemia de COVID-19 afetou significativamente as relações sociais, todavia, pouco se sabe sobre o seu impacto na qualidade de vida dos recuperados da COVID-19 nesse âmbito. **Objetivo:** Avaliar as facetas do domínio relações sociais do instrumento WHOQOL-BREF de indivíduos com histórico de hospitalização por COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo, transversal e de abordagem quantitativa com indivíduos com histórico de hospitalização por COVID-19, internados em uma instituição de saúde do município de Rondonópolis - Mato Grosso. Os dados foram coletados de junho a dezembro de 2022 através de um questionário semiestruturado aplicado por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp. Para avaliar os atributos sociais, foi utilizado o instrumento WHOQOL-BREF. Neste estudo, foram analisadas as questões de número 20, 21 e 22 que compõem o domínio relações sociais, que compreendem os aspectos relacionados às relações pessoais, suporte/apoio social e atividade sexual. As pontuações variam de 1 a 5, sendo que entre 1,0 a 2,9 expressam negatividade, de 3,0 a 3,9 revela regularidade, de 4,0 a 4,9 boa e 5,0 denota uma percepção mais otimista da QV. Os dados são apresentados como média e desvio padrão e foram analisados pelo software Excel. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) sob parecer nº 5.175.060. **Resultados e discussão:** Participaram do estudo 91 indivíduos, sendo 50,5% mulheres e idade média de  $47,83 \pm 14,63$  anos. As médias nas facetas foram: relações pessoais (3,81; DP=1,02); suporte (apoio) social (3,59; DP=1,09) e atividade sexual (3,20; DP=3,982). O suporte familiar e social durante o período de reabilitação após a alta hospitalar, pode ter favorecido para uma melhor percepção de QV no domínio relações sociais. Além do mais, após experiências de saúde impactantes os indivíduos tendem a fortalecer e valorizar mais suas relações. **Conclusão:** Pode-se notar que, em geral, os participantes externam uma visão regular das diferentes áreas do domínio relação social, sobretudo, em suas relações pessoais. Esses achados indicam que é possível melhorá-los, a fim de potencializar a QV dos recuperados da COVID-19.

**Palavras-chave:** Meio Social; Qualidade de Vida; Afecções Pós-COVID.



## VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: UM DESAFIO À SAÚDE PÚBLICA

<sup>1</sup>Larissa Leite Lima

<sup>2</sup>Núbia Kelly Rodrigues Ribeiro

<sup>1,2</sup>Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/Afya. João Pessoa, Paraíba, Brasil;

**Área temática:** Saúde do Idoso

**Introdução:** A violência pode ser definida como a prática intencional e repetitiva de atos que causam algum tipo de dano, incluindo aspectos físicos, verbais, psicológicos, patrimoniais ou financeiros. Nesse sentido, os idosos frequentemente tornam-se alvos dessas diversas formas de violação, as quais podem se manifestar de maneira isolada ou combinada. Esse fenômeno ocorre, em grande parte, devido a uma série de vulnerabilidades inerentes à população idosa, resultando em diversas complicações decorrentes desse contexto, que se configura como um relevante desafio para a saúde pública. **Objetivo:** Analisar de forma abrangente os diversos aspectos que envolvem a violência contra o público idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados Scielo e Lilacs. A busca foi feita mediante a combinação dos seguintes descritores: "abuso de idosos", "idosos" e "violência". Após a exclusão de artigos duplicados, indisponíveis na íntegra ou com fuga temática, foram selecionadas 15 publicações para análise detalhada. **Resultados e discussão:** O Estatuto do Idoso, instituído em 2003, representa um marco importante na busca pela promoção da dignidade e garantia de direitos fundamentais à pessoa idosa no Brasil. Apesar desse avanço legislativo, a realidade prática revela que os idosos continuam sendo alvos de diversas formas de violência. A vulnerabilidade dessa população é evidente, e decorre de uma série de fatores complexos, por exemplo, a fragilidade física e as limitações de mobilidade tornam os idosos mais suscetíveis, uma vez que enfrentam dificuldades para realizar atividades cotidianas e frequentemente dependem do cuidado de terceiros. Ademais, a complexidade na administração de questões econômicas e a dificuldade financeira também contribuem para essa susceptibilidade. Outras formas de violência, como abandono, negligência, isolamento, insultos e ameaças, têm o potencial de desencadear quadros de ansiedade, depressão e, em casos extremos, aumentar os riscos de suicídio. Além dos maus-tratos físicos, a violência psicológica surge como um fator também significativo na degradação da saúde dessa população, sentimentos como culpabilização e a sensação de inutilidade, muitas vezes imposta ao idoso, também contribuem para a reativização do indivíduo. É válido ressaltar que a violência contra os idosos não está limitada ao âmbito doméstico, podendo ocorrer em instituições de cuidado, ambientes sociais e até mesmo no sistema de saúde. Além da inerente vulnerabilidade da pessoa idosa, a falta de preparo dos profissionais de saúde na identificação e manejo da violência contribui significativamente para o aumento da prevalência dessa condição. Sendo assim, torna-se fundamental não apenas conscientizar a população sobre os direitos dos idosos, mas também deve-se promover o fortalecimento das redes de apoio e a capacitação dos profissionais de saúde para enfrentar efetivamente essa problemática. **Conclusão:** Portanto, é evidente a fragilidade da pessoa idosa diante da violência, condição que predispõe a diminuição da qualidade de vida, promove repercussões emocionais e, em situações extremas – mas não infrequentes –, pode resultar na morte do indivíduo. Diante desse cenário, é fundamental que as equipes de saúde estejam devidamente capacitadas para identificar e abordar casos de



violência, com o intuito de mitigar essa realidade que infelizmente persiste e é recorrente na sociedade.

**Palavras-Chave:** Abuso de Idosos; Idoso; Violência.



## O USO DE DADOS ODONTOLÓGICOS NA INVESTIGAÇÃO FORENSE

<sup>1</sup>Leonardo dos Santos Dias

<sup>2</sup>Maria Eduarda Ferreira dos Santos

<sup>3</sup>Maria Letícia Ramos Batista

<sup>4</sup>Miguel Ferreira Júnior

<sup>1,2,3</sup>Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil;

<sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil

**Área temática:** Odontologia

**Introdução:** Os dados odontológicos são uma importante ferramenta na investigação forense, pois podem ser utilizados para identificar indivíduos, estabelecer relações entre vítimas e suspeitos, e determinar a causa e o modo da morte. **Objetivo:** analisar o uso de dados odontológicos na investigação forense. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Mediante revisão bibliográfica, utilizou-se as bases de dados LILACS e SciELO. Os descritores foram: “Odontologia Legal”, “Identificação de vítimas” e “Ciências Forenses”. Os periódicos selecionados obedeceram os critérios de inclusão, tais quais: disponíveis na íntegra, com idioma em inglês e português, realizou-se o mapeamento da produção acadêmica com base no aumento de pesquisas acerca de temática com janela temporal de 2018 a 2022, tal filtragem de publicações científicas recentes teve como intuito de contribuir na melhor compreensão dos aspectos da temática estabelecida, já os critérios de exclusão foram: duplicatas, teses e resumos. **Resultados e discussão:** Foram selecionados, de início, 89 artigos, em seguida foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão e restaram 45 estudos, ainda houve a leitura minuciosa dos objetivos e resultados o que finalizou 6 artigos para compor a amostra final. Os resultados mostraram que os dados odontológicos podem ser utilizados para identificar indivíduos de várias maneiras, incluindo a comparação de registros dentários *ante mortem e post mortem*, análise de características dentárias únicas, como restaurações, fraturas e anomalias e a análise de padrões de desgaste dentário. Os dados odontológicos também podem ser utilizados para estabelecer relações entre vítimas e suspeitos, por meio da comparação de características dentárias comuns. Por exemplo, a semelhança de restaurações, coroas ou implantes pode indicar que duas pessoas estiveram em contato próximo. Além disso, podem ser utilizados para determinar a forma da morte, como por exemplo, a presença de lesões dentárias que pode indicar que a vítima foi espancada ou torturada. **Considerações finais:** O uso de dados odontológicos na investigação forense é uma área de pesquisa em constante desenvolvimento para melhorar a precisão e a confiabilidade da identificação odontológica. Assim, conclui-se que a análise de dados odontológicos representa uma ferramenta valiosa e robusta no contexto forense, contribuindo significativamente para a elucidação de casos e fortalecendo as práticas investigativas.

**Palavras-chave:** Odontologia Legal; Identificação de Vítimas; Ciências Forenses



## PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL

<sup>1</sup>Maria Eduarda Ferreira dos Santos

<sup>2</sup>Leonardo dos Santos Dias

<sup>3</sup>Miguel Ferreira Júnior

<sup>1,2</sup>Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, Paraíba, Brasil;

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil

**Área temática:** Odontologia

**Introdução:** O Carcinoma de Células Escamosas (CCE), também conhecido como carcinoma epidermóide ou carcinoma espinocelular, é um câncer oral no qual representa mais de 95% das neoplasias malignas da região oral. É mais comum em pacientes do sexo masculino e sua apresentação inicial é variável. **Objetivo:** Apresentar a prevalência do carcinoma de células escamosas e descrever os principais fatores de risco da doença. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com estudos recuperados nas bases de dados online SciELO e Google Acadêmico, através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Carcinoma de Células Escamosas”, “Patologia Bucal” e “Epidemiologia”. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos completos originais nos idiomas inglês e português, disponíveis na íntegra, que abordassem a temática e com recorte temporal dos últimos cinco anos. Já os critérios de exclusão foram: duplicatas, teses e resumos. **Resultados e discussão:** A princípio foram selecionados 77 artigos, no qual, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 67 foram excluídos, resultando em 10 artigos integrados ao presente estudo. Os resultados apresentaram que o carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna com alto potencial metastático, com maior prevalência em regiões de cabeça e pescoço, acometendo com frequência o assoalho bucal, lábio inferior e a língua. Além disso, a incidência da doença é maior em homens com mais de 60 anos, devido a influência de condições como higiene oral inadequada, consumo de bebidas alcoólicas e hábito de fumar, fatores de risco determinantes no prognóstico patológico. Clinicamente pode variar desde uma placa branca até uma úlcera persistente, sendo essa mais comumente encontrada. Em fase inicial, na maioria dos casos, a doença não costuma apresentar sintomatologia dolorosa, contribuindo para a busca tardia por atendimento e, conseqüentemente, a progressão da lesão maligna. A cirurgia é o tratamento de primeira escolha devido a boa acessibilidade e diminuição da morbidade, seguido da radioterapia. **Considerações finais:** O diagnóstico precoce da doença é necessário a fim de implementar medidas de tratamento eficazes para findar o curso patológico e fornecer ao paciente um prognóstico favorável. Para tanto, a capacitação dos profissionais é necessária para compreensão das características clínicas e adequado designo do plano de tratamento. Ademais, é fundamental fomentar a influencia dos fatores de risco no avanço da lesão maligna.

**Palavras-chave:** Carcinoma de Células Escamosas; Patologia Bucal; Epidemiologia.



## COMPARAÇÃO DOS EFEITOS TRANS E PÓS OPERATÓRIOS DE CIRURGIAS ORAIS REALIZADAS COM BISTURI ELÉTRICO *VERSUS* LASER: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Luana Barbieri Trinta  
<sup>2</sup>Andréa Dias Neves Lago

<sup>1,2</sup> Universidade Federal do Maranhão. São Luís, Maranhão, Brasil;

**Área temática:** Odontologia

**Introdução:** Atualmente, observa-se a utilização de equipamentos com tecnologias na Odontologia que facilitam procedimentos cirúrgicos, visando reduzir as complicações pós-operatórias e proporcionando mais conforto aos pacientes. Dentre as abordagens cirúrgicas disponíveis, destacam-se o bisturi convencional, o bisturi elétrico e a aplicação de diversos tipos de laser. O laser de diodo de alta potência surge como uma ferramenta valiosa em intervenções em tecidos moles, caracterizando-se pela minimização do sangramento devido ao selamento dos vasos sanguíneos e feito de fotobiomodulação secundariamente, modelando o processo inflamatório, controlando a dor e acelerando tempo cirúrgico. O bisturi elétrico, quando empregado na modalidade de cauterização, gera calor mediante uma corrente elétrica direcionada aos tecidos-alvo, com o propósito de alcançar efeitos terapêuticos favoráveis. **Objetivo:** O presente trabalho propõe uma revisão atualizada da literatura, comparando a técnica cirúrgica com laser em relação ao bisturi elétrico. **Metodologia:** Foram utilizadas as palavras-chave "bisturi a laser", "cirurgia a laser" e "cirurgia oral" nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e MEDLINE, com o intuito de identificar artigos pertinentes ao tema, publicados no período de 2013 a 2023. A aplicação de critérios de elegibilidade resultou na seleção de 17 artigos que ofereciam informações relevantes para a análise proposta. **Resultados e discussão:** Os resultados da pesquisa revelaram que o bisturi elétrico induz um aumento mais significativo da temperatura tecidual quando comparado ao laser de alta potência em cirurgias de frenectomia labial. Adicionalmente, a técnica a laser destacou-se em comparação ao bisturi elétrico em termos de hemostasia, tempo cirúrgico, controle da dor, redução do edema, minimização da inflamação pós-cirúrgica e aceleração do tempo de cicatrização da ferida. **Considerações finais:** Mais estudos comparativos em diferentes técnicas cirúrgicas são necessários para melhor entendimento da ação do laser comparado ao bisturi elétrico.

**Palavras-chave:** Bisturi a laser; Cirurgia a laser; Cirurgia oral.



## A IMPORTÂNCIA DE ABORDAGENS SENSÍVEIS À SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Sabrina Lorranny Raposo Nascimento

<sup>2</sup>Mayara de Andrade Silva

<sup>3</sup>Isabella Mamede Monteiro Veloso Chianca

<sup>4</sup>Adria Maria Donatien de Araujo

<sup>5</sup>Saulo Esdras Brito da Silva

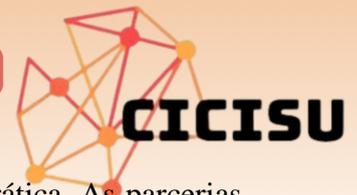
<sup>6</sup>Thomas Felipe Artur Honegger

<sup>7</sup>Luisiane de Avila Silva

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Discentes do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya PB. Cabedelo, Paraíba, Brasil. <sup>7</sup> Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya PB. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Saúde Mental

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa interministerial do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, na qual integra políticas e práticas de saúde e educação no ambiente escolar. Diante da crescente importância de discutir a saúde mental entre os jovens e em conformidade com as orientações do PSE, verificou-se a oportunidade de contribuir para o Componente I (Avaliação Clínica e Psicossocial) em uma instituição de ensino da Paraíba. O eixo fomenta sobre como obter informações sobre o crescimento e desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens, considerando os aspectos relativos à sua saúde mental. Alinhados com as diretrizes do Ministério da Saúde, que destaca a importância de abordagens preventivas e educativas para a promoção da saúde mental, buscou-se não apenas oferecer informações, mas também criar um ambiente propício para a expressão e compreensão das questões emocionais dos estudantes. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação voltada pra promoção da saúde mental e do autocuidado entre os alunos de uma escola de ensino médio na Paraíba. **Metodologia:** Este trabalho é um relato de experiência de uma ação abordando a conscientização sobre saúde mental, em especial, o suicídio no ambiente escolar. realizado em outubro em um ambiente escolar, envolvendo duas turmas do ensino médio de uma escola estadual, situada na região metropolitana de João Pessoa/PB. **Relato de Experiência:** A ação foi planejada e executada por acadêmicos de Medicina, do 4º período, para ser realizada em três etapas. Primeiramente, foi realizada uma dinâmica de verdade ou mito sobre o suicídio e saúde mental, buscando esclarecer de forma didática, com linguagem simples e interativa as crenças e veracidade de frases e conceitos relacionadas com o suicídio. As perguntas eram sorteadas, respondidas através de placas de cores vermelho ou verde, simbolizando: mito ou verdade. E, após era realizada a elucidação dos assuntos. A segunda etapa consistiu em uma atividade simbólica, com o título: "Jogue seu medo no lixo", na qual o objetivo era expressar de forma escrita e anônima os medos e sentimentos desagradáveis que deveriam ser descartados. Durante a dinâmica, observou-se a importância de uma abordagem sensível e empática, além da necessidade de proporcionar um espaço seguro que todos possam expressar suas angústias. Deve-se considerar que durante essas dinâmicas podemos enfrentar alguns desafios como: resistências, desinteresse por parte de alguns participantes e a falta de entendimento das atividades propostas. A terceira etapa consistiu em entrega de panfletos informativos, pois



são ferramentas eficazes para reforçar conceitos abordados durante a prática. As parcerias com equipamentos sociais são importantes para identificar a necessidade de medidas conjuntas com a escola buscando abordar as questões de saúde mental nos estudantes, visando fortalecer ações preventivas e de apoio emocional, reforçando a importância de uma abordagem interdisciplinar. **Considerações Finais:** A experiência ressaltou a relevância de abordar a saúde mental no ambiente escolar, proporcionando um espaço importante para reflexão e expressão de angústias, ansiedades, medos, dúvidas e mitos. Dessa forma, a experiência revelou a importância de reforçar o autocuidado e da busca por ajuda profissional quando necessário.

**Palavras-chave:** Conscientização; Saúde Mental; Suicídio; Promoção da Saúde Escolar.



## O USO DE ANIMAIS COMO TERAPIA ALTERNATIVA E COADJUVANTE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Isabella Mamede Monteiro Veloso Chianca

<sup>2</sup>Adria Maria Donatien de Araujo

<sup>3</sup>Sabrina Lorranny Raposo Nascimento

<sup>4</sup>Mayara de Andrade Silva

<sup>5</sup>Saulo Esdras Brito da Silva

<sup>6</sup>Luisiane de Avila Silva

<sup>1,2,3,4,5</sup> Discentes do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya PB. Cabedelo, Paraíba, Brasil. <sup>6</sup> Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya PB. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Cuidados Paliativos

**Introdução:** A Terapia Assistida por Animais (TAA), é a modalidade terapêutica onde o animal é a parte principal do tratamento. O conceito de que os animais são boas companhias e melhores amigos do homem vêm excedendo barreiras. Os animais vêm sendo utilizados como auxiliares no tratamento a pacientes adultos e crianças. A presença de animais, no ambiente de cuidados paliativos para pacientes oncológicos pode ter um impacto positivo na qualidade de vida e no bem-estar emocional desses pacientes. A TAA é uma alternativa de auxílio em tratamentos, que é utilizada em alguns países e que vem sendo usada no Brasil.

**Objetivos:** Identificar os principais benefícios percebidos na utilização da (TAA) em pacientes oncológicos submetidos aos cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde a busca dos artigos ocorreu através das plataformas: SCIELO e LILACS visando artigos na língua portuguesa com base nos periódicos nos bancos de dados eletrônicos no período de junho a setembro de 2023. Para a busca de artigos, utilizou-se das seguintes palavras-chave: Terapia assistida por animais, cuidados paliativos, pacientes oncológicos. **Resultados e discussão:** Dos 108 artigos nacionais identificados, 13 foram selecionados para análise crítica, culminando na escolha de cinco estudos para a revisão. A TAA demonstrou consistentemente benefícios para pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Observou-se uma melhoria social palpável, refletida no fortalecimento das interações sociais e na criação de ambientes mais acolhedores nos cuidados paliativos. Além disso, a TAA contribuiu significativamente para o manejo da dor, aliviando o sofrimento físico dos pacientes e, conseqüentemente, elevando sua qualidade de vida. Os estudos destacaram melhorias emocionais, evidenciando que a interação com animais proporcionou conforto, apoio afetivo e redução do estresse associado ao tratamento oncológico. Além disso, a TAA influenciou positivamente o estado físico, possivelmente relacionado à liberação de endorfinas, e aprimorou aspectos cognitivos por meio da estimulação mental. No entanto, a carência de artigos detalhados sobre a participação da TAA na literatura científica nacional sugere a necessidade de mais pesquisas para a compreensão abrangente de seus resultados. **Considerações finais:** O estudo apresenta que é possível identificar que a interação com animal é benéfica para saúde do paciente e deixa psicologicamente preparado para o tratamento sendo coterapeuta. Durante a elaboração do trabalho foi possível notar a carência de artigos que abordem de maneira clara a participação da TAA, podendo



afetar a competência dos resultados.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Pacientes Oncológicos; Terapia assistida por animais.



## INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL EM MULHERES MENOPAUSADAS: UMA ABORDAGEM TRANSVERSAL

<sup>1</sup> Geraldo Sadoyama Leal

<sup>2</sup> Glauber Pimentel Florêncio

<sup>3</sup> Mariana de Oliveira Silva Fernandes Correia

<sup>4</sup> Lorena Prado Sadoyama

<sup>5</sup> Verônica Bispo Olivera Miro

<sup>6</sup> Ralciane de Paula Menezes

<sup>7</sup> Ana Catarina de Castro Natal

<sup>8</sup> Denise Von Dolinger de Brito Röder

<sup>1</sup> Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil;

<sup>2, 3, 4, 5, 6, 7, 8</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

**Área temática:** Microbiologia

**Introdução:** Durante a menopausa, o corpo passa por mudanças hormonais significativas, e a ansiedade pode agir como um fator adicional, desencadeando respostas fisiológicas que afetam diretamente o ambiente intestinal. Essa interação complexa pode resultar em modificações na abundância de certas cepas microbianas. **Objetivo:** analisar os graus de ansiedade experimentados por mulheres no período da menopausa, verificando a correlação com a microbiota intestinal. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal em 52 mulheres menopausadas. Todas estavam sem uso de qualquer tipo de hormônio. A ausência e presença de ansiedade foi determinada pela Escala de Hamilton, sendo classificadas em ansiedade grave, ansiedade moderada, ansiedade temporária e sem ansiedade. A composição da microbiota intestinal foi investigada usando a técnica de sequenciamento por shotgun do DNA fecal para analisar a diversidade taxonômica dessa microbiota, além de verificar a abundância de filós, gêneros e espécies. Foi considerado diferença estatisticamente significativa um  $p < 0,05$  pelo teste de Kruskal-Wallis. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, Número do Parecer: 5.003.231, CAAE: 49391221.8.0000.5152. **Resultados e discussão:** Entre as 52 participantes, 22 (42,3%) apresentaram ansiedade grave, 10 (19,2%) ansiedade moderada, 11 (21,2%) ansiedade temporária e 9 (17,3%) sem ansiedade. Encontrou-se os filós: Firmicutes (50,7%), Bacteroidetes (25,9%), Actinobacteria (5,5%), Proteobacteria (9,5%), Verrucomicrobia (1,5%), Euryarchaeota (2,4%), Tenericutes (1,3%), Fusobacteria (0,6%) e Ascomycota (1,8%). Detectou-se diferenças significativas entre grupos sem ansiedade e ansiedade para diversidade microbiana ( $p < 0,001$ ), presença de Actinobacteria ( $p = 0,001$ ), Proteobacteria ( $p < 0,001$ ), Verrucomicrobia ( $p = 0,008$ ), Tenericutes ( $p = 0,001$ ) e Fusobacteria ( $p < 0,001$ ). Quando comparamos a diversidade microbiana verifica-se uma menor diversidade microbiana entre pacientes com ansiedade grave (média=2,02), ansiedade moderada (média=3,02), ansiedade temporária (média=5,59) e sem ansiedade (média=4,54). Foi observado que as pacientes com ansiedade grave possuíam uma diversidade bacteriana menor (2,02%), baixa taxa do filo Actinobacteria (3,6%) (composto também pelo gênero Bifidobacterium), taxa reduzida do Filo Verrucomicrobia (0,55%)

(representado pela bactéria anti-inflamatória *Akkermansia muciniphila*), pacientes com ansiedade moderada, tiveram menor taxa do filo Firmicutes (45,15%). Além disso, as pacientes que relataram não ter ansiedade, ou com ansiedade temporária, apresentaram uma menor taxa de proteobactérias (4,3%) (composto pelas bactérias inflamatórias). Os resultados deste estudo evidenciam uma associação entre os níveis de ansiedade durante a menopausa e alterações na composição da microbiota intestinal. A presença de ansiedade grave mostrou-se correlacionada com uma menor diversidade bacteriana, especialmente uma redução nas taxas de Actinobacteria, Verrucomicrobia e Proteobacteria. Essas modificações na abundância de cepas microbianas sugerem que a ansiedade pode influenciar a homeostase microbiana durante esse período fisiológico. Além disso, as alterações específicas nas taxas de filos bacterianos associados a processos inflamatórios e anti-inflamatórios indicam uma possível ligação entre o estado emocional e a saúde intestinal. Esses achados sugerem que estratégias de manejo da ansiedade durante a menopausa podem ser benéficas não apenas para o bem-estar psicológico das mulheres, mas também para a promoção da saúde intestinal. Abordagens terapêuticas que visam a modulação da microbiota intestinal podem representar uma abordagem inovadora para melhorar a qualidade de vida durante a menopausa, abrindo caminho para intervenções personalizadas que consideram tanto os aspectos emocionais quanto os microbiológicos. **Conclusão:** Os resultados indicam uma associação entre ansiedade durante a menopausa e alterações na microbiota intestinal. Mulheres com ansiedade grave mostraram menor diversidade bacteriana, especialmente redução nas taxas de Actinobacteria, Verrucomicrobia e Proteobacteria. No entanto, é importante considerar que outros fatores podem influenciar esses microrganismos, o que limita a possibilidade de afirmar uma correlação definitiva, dada a falta de espaço para citações. Mais estudos são necessários para maiores comprovações.

**Palavras-Chave:** Menopausa, Ansiedade, Diversidade Microbiana, Microbiota Intestinal, Saúde.



## ESTUDO TRANSVERSAL DA MICROBIOTA INTESTINAL ASSOCIADO AO CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS

<sup>1</sup> Lorena Prado Sadoyama

<sup>2</sup> Ana Catarina de Castro Natal

<sup>3</sup> Mariana de Oliveira Silva Fernandes Correia

<sup>4</sup> Glauber Pimentel Florêncio

<sup>5</sup> Geraldo Sadoyama Leal

<sup>6</sup> Ralciane de Paula Menezes

<sup>7</sup> Verônica Bispo Olivera Miro

<sup>8</sup> Denise Von Dolinger de Brito Röder

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6, 8</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; <sup>7</sup> Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil.

**Área temática:** Biologia

**Introdução:** O crescente consumo de produtos industrializados e ultraprocessados tem gerado preocupações sobre os efeitos negativos desses alimentos na saúde humana. Esses produtos são caracterizados por conterem altos teores de açúcares, gorduras trans, aditivos químicos e sódio, o que pode levar a mudanças significativas na composição da microbiota intestinal e afetar a homeostase metabólica do organismo. **Objetivo:** analisar a microbiota intestinal de indivíduos adultos associando-a com consumo de alimentos industrializados. **Métodos:** Estudo Transversal numa população adulta com 123 pacientes onde a identificação microbiana foi realizada observando-se a taxa de diversidade, abundância de filós e gênero/espécie. O sequenciamento shotgun do DNA fecal foi utilizado para investigar a taxonomia da microbiota intestinal. Foi considerado diferença estatisticamente significativa um  $p < 0,05$ . Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Uberlândia. Número do Parecer: 5.003.231. CAAE: 49391221.8.0000.5152. **Resultados e discussão:** Dos 123 pacientes, 50 (39,6 %) consomem produtos industrializados. Utilizando análise taxonômica, foi apontado uma diversidade microbiana média de 1,98 (mínimo de 1,10 – máximo 6,20) nos pacientes. Os filós identificados e presentes na microbiota intestinal foram: Verrumicrobia, Bacteroidetes, Actinobacteria, Firmicutes, Proteobacteria, Fusobacteria, Ascomycota, Euryarchaeota e Tenericutes, todos com alta diversidade de microrganismos, porém em desequilíbrio, com algumas espécies chegando a 20%. Dentro da análise realizada, evidencia-se o aumento de bactérias patogênicas (*Bacteroides fragilis* e *Proteus mirabilis*) naqueles que consomem produtos industrializados para os que não consomem produtos industrializados. A *Bacteroides fragilis* está comumente associada a peritonites e apendicite enquanto a *Proteus mirabilis* a infecções no trato urinário. Os resultados obtidos neste estudo revelam uma associação significativa entre o consumo de produtos industrializados e alterações na microbiota intestinal dos pacientes estudados. A diversidade microbiológica, medida pela análise taxonômica, demonstrou uma média de 1,98, indicando uma variedade considerável de microrganismos presentes, porém, o equilíbrio médio de 3,55 revelou um desequilíbrio notável. Este desequilíbrio pode ser um reflexo direto do consumo de produtos industrializados, sugerindo que esses alimentos podem influenciar adversamente a composição e a estabilidade da microbiota intestinal. **Conclusão:** Com base nos resultados apresentados, este estudo fornece evidências de que o consumo de produtos industrializados



pode estar associado a alterações na microbiota intestinal em adultos. A promoção de uma alimentação equilibrada e a redução do consumo de produtos industrializados podem ser estratégias importantes para preservar a diversidade e o equilíbrio da microbiota intestinal, contribuindo assim para a manutenção da saúde gastrointestinal e, conseqüentemente, para a prevenção de complicações associadas a desequilíbrios microbiológicos.

**Palavras-Chave:** Microbiota Intestinal; Produtos Industrializados; Produtos Ultraprocessados; Saúde Humana.



## APLICABILIDADE DA ANÁLISE DA GASOMETRIA ARTERIAL NA PRÁTICA PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

<sup>1</sup>Simone Santos Souza

<sup>2</sup>Mariane Teixeira Dantas Farias

<sup>3</sup>Carla Catharine Chaves Nascimento

<sup>4</sup>Paulo Eduardo Santos Santana

<sup>5</sup>Monica Costa de Abreu

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Ilhéus, Bahia, Brasil;

<sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil; <sup>3</sup>Faculdade

ZARNS. Salvador, Bahia, Brasil; <sup>4</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde

Pública/ EBMSP. Salvador, Bahia, Brasil; <sup>5</sup>Universidade Salvador

(UNIFACS). Salvador, Bahia, Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Introdução:** A gasometria arterial é um exame bioquímico invasivo que avalia os níveis de potencial sanguíneo de hidrogênio (pH), a pressão parcial de dióxido de carbono (PaCO<sub>2</sub> ou pCO<sub>2</sub>) e de oxigênio (PaO<sub>2</sub>), o nível dos íons de bicarbonato (HCO<sub>3</sub>) no sangue, a oxihemoglobina e a saturação. É um procedimento rotineiro realizado em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva, com desequilíbrios ácido-base. **Objetivo:** analisar as evidências científicas sobre a utilização da gasometria arterial na prática profissional da enfermagem nas unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada entre os meses de julho a agosto de 2023, cujas bases de dados utilizadas foram: LILACS, MEDLINE, BDNF, SCIELO. O cruzamento dos dados deu-se através dos descritores gasometria, desequilíbrio ácido-base, equilíbrio ácido-base, enfermagem, com o operador booleano AND e OR. Os critérios de inclusão aplicados foram trabalhos originais, publicados e disponíveis na íntegra, em português e inglês e no recorte temporal entre os anos 2018 a 2023. Após a seleção do material, procedeu-se à leitura dos resumos e, posteriormente, do trabalho na íntegra. A seleção seguiu as recomendações do PRISMA e os dados foram tratados pelo Rayyan QCRI, com a triagem dos artigos e a exclusão de duplicatas. **Resultados e discussão:** Foram identificados 44 estudos; destes 3 preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. No que diz respeito à metodologia, a maioria contemplou pesquisas quantitativas (66%). Os estudos abordaram a importância da capacitação do enfermeiro quanto a coleta e análise da gasometria, a influência de fatores como tempo e qualidade da coleta nos resultados dos parâmetros gasométricos e a aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem em pacientes com alterações metabólicas ou respiratórias. A enfermagem desempenha um papel crucial no processo de coleta e no cuidado dos pacientes que passam por esse exame. As principais responsabilidades da enfermagem na gasometria envolvem: a preparação do paciente, explicar o procedimento, incluindo sua finalidade e o que ele pode esperar durante o exame, coletar a amostra de forma anti-séptica, além de identificar e processar corretamente a coleta. Além de realizar a técnica correta, os estudos enfatizam a importância da enfermagem analisar os resultados e estruturar a sistematização da assistência com base nos resultados desse exame, que mostra possíveis desequilíbrios que influenciam na recuperação do paciente. Ofertar oxigenoterapia de acordo com a necessidade, avaliar nível



de consciência, identificar possíveis arritmias, monitorar sinais vitais e níveis glicêmicos são alguns dos cuidados a serem ofertados de acordo com o resultado da gasometria. **Conclusão:** tratando-se de um exame essencial para a recuperação da saúde do paciente, o enfermeiro, principal agente responsável pela coleta, deve buscar capacitação técnico-científica, necessária para a análise e coleta da amostra de sangue arterial. Faz-se necessário a realização de mais estudos sobre a temática para empoderar os profissionais e permitir autonomia na assistência.

**Palavras-chave:** Desequilíbrio Ácido-Base; Equilíbrio Ácido-Base; Enfermagem; Gasometria; Unidade de Terapia Intensiva.



## ALTERAÇÕES DE RESULTADOS DE EXAMES LABORATORIAIS INDUZIDO POR FÁRMACOS NEFROTÓXICOS: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Simone Santos Souza

<sup>2</sup>Mariane Teixeira Dantas Farias

<sup>3</sup>Carla Catharine Chaves Nascimento

<sup>4</sup>Paulo Eduardo Santos Santana

<sup>5</sup>Monica Costa de Abreu

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Ilhéus, Bahia, Brasil;

<sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil; <sup>3</sup>Faculdade

ZARNS. Salvador, Bahia, Brasil; <sup>4</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde

Pública/ EBMSP. Salvador, Bahia, Brasil; <sup>5</sup>Universidade Salvador

(UNIFACS). Salvador, Bahia, Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Introdução:** As medicações nefrotóxicas são produtos farmacêuticos que podem causar danos ao rim quando utilizadas em doses terapêuticas ou em situações de toxicidade aguda. Os rins são órgãos importantes para manter a homeostase corpórea do organismo e quando danificados ocasionam o acúmulo de toxinas e resíduos no corpo. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre as alterações de resultados de exames laboratoriais induzido por fármacos nefrotóxicos e a ação da enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica seguindo as recomendações do protocolo PRISMA, realizada entre os meses de junho a agosto de 2023. A pergunta da pesquisa foi estruturada através da estratégia PICO: quais as ações de enfermagem perante as alterações de resultados de exames laboratoriais induzido por fármacos nefrotóxicos? As bases de dados escolhidas foram: LILACS (encontrados 3 artigos), MEDLINE (encontrados 3 artigos), SCIELO (encontrado 1 artigo). O cruzamento dos dados deu-se através dos descritores com os operadores booleanos “AND” e “OR” combinados com os descritores: Injúria Renal Aguda; Testes Laboratoriais; Enfermagem. Os critérios de inclusão aplicados foram trabalhos originais, publicados e disponíveis na íntegra, em português e no recorte temporal que compõem o período de 2018 a 2023. Foram excluídos artigos de revisão e teses, dissertações e monografias. Os dados foram tratados pelo Rayyan QCRI, com a triagem dos artigos e a exclusão de duplicatas. Após a seleção do material, procedeu-se à leitura dos resumos e posteriormente do trabalho na íntegra. **Resultados e discussão:** Foram identificados 21 estudos; 7 preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. Pode-se citar como medicações nefrotóxicas os seguintes exemplos: anti-hipertensivos, antibióticos (como aminoglicosídeos, cefalosporinas, penicilinas, ciprofloxacino, rifampicina), antivirais (como aciclovir), antifúngicos, carbonato de lítio, ácido ascórbico e imunossupressores. O prejuízo da função renal induzido por nefrotóxicos pode ser avaliado através de diversas alterações dos marcadores bioquímicos, como aumento da creatinina e ureia sérica, elevação da proteinúria, eletrólitos e densidade urinária e diminuição da taxa de filtração glomerular (TFG). A enfermeira responsável pelo cuidado desses pacientes em uso de nefrotóxicos deve conhecer os níveis de referência desses exames e estar atenta quanto ao monitoramento da função renal. Além disso, deve-se avaliar a clínica desse paciente, em conjunto com a equipe, para reavaliar a necessidade do uso ou dosagem dessas medicações em pessoas que já possuem doença renal crônica. **Conclusão:** A administração de medicamentos nefrotóxicos



é uma área crítica da prática de enfermagem, uma vez que esses medicamentos têm o potencial de causar danos aos rins. A enfermagem desempenha um papel fundamental na administração segura desses medicamentos e na monitorização dos pacientes para detectar possíveis efeitos adversos, realizando uma avaliação completa do paciente, incluindo a história médica, exames de laboratório renal e histórico de alergias a medicamentos.

**Palavras-chave:** Ações Farmacológicas; Enfermagem; Fenômenos Farmacológicos e Toxicológicos; Unidade de Terapia Intensiva.



## EXPLORANDO A INTERCONEXÃO: O IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA MICROBIOTA INTESTINAL DE MULHERES NA MENOPAUSA

<sup>1</sup> Geraldo Sadoyama Leal

<sup>2</sup> Glauber Pimentel Florêncio

<sup>3</sup> Mariana de Oliveira Silva Fernandes Correia

<sup>4</sup> Lorena Prado Sadoyama

<sup>5</sup> Verônica Bispo Olivera Miro

<sup>6</sup> Ralciane de Paula Menezes

<sup>7</sup> Ana Catarian de Castro Natal

<sup>8</sup> Denise Von Dolinger de Brito Röder

<sup>1</sup> Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil.

2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

**Área temática:** Microbiologia

**Introdução:** A menopausa é um estágio da vida feminina caracterizado por mudanças hormonais significativas, as quais podem influenciar diversos aspectos da saúde, incluindo a composição da microbiota intestinal. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi analisar a correlação entre a prática regular de atividade física e as características da microbiota intestinal de mulheres menopausadas. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal em 52 mulheres menopausadas. Todas estavam sem uso de qualquer tipo de hormônio. O nível de atividade física foi avaliado pelo IPAQ - Questionário Internacional de Atividade Física sendo os participantes classificados em sedentários, insuficientemente ativos, ativos e muitos ativos. A composição da microbiota intestinal foi investigada usando a técnica de sequenciamento por shotgun do DNA fecal para analisar a diversidade taxonômica dessa microbiota, além de verificar a abundância de filos, gêneros e espécies. Foi considerado diferença estatisticamente significativa um  $p < 0,05$  pelos testes do Qui-quadrado, Exato de Fisher e Teste U de Mann-Whitney. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, Número do Parecer: 5.003.231, CAAE: 49391221.8.0000.5152. **Resultados e discussão:** Entre as 52 participantes, verificou-se que 36,5% de mulheres sedentárias, 17% de insuficientemente ativas, 38,5% de ativas e 7,7% de muito ativas. Após a análise da microbiota intestinal, foi evidenciado diferenças estatisticamente significantes entre mulheres sedentárias e ativas no que se refere à diversidade microbiana aumentando com a atividade física (sedentários - 2,02; insuficientemente ativos - 3,9; ativos - 4,06 e muito ativos - 5,6;  $p < 0,001$ ). Em relação a presença dos diferentes filos encontrados verificou-se diferenças significantes ( $p < 0,05$ ), entre mulheres sedentárias e não-sedentárias para os filos Actinobacteria, Proteobacteria, Euryarchaeota, Tenericutes e Fusobacteria. Em relação ao grupo de mulheres com atividade física muito ativa encontramos maior diversidade média para os filos Firmicutes (56,93%), Actinobacteria (10,73%), Verrumicrobia (2,17%), Tenericutes (2,8%) e Fusobacteria (2,10%). Já para participantes sedentárias um maior percentual médio de diversidade bacteriana foi encontrado para os filos Bacteroidetes (28,1%), Proteobacteria (14,61%), Euryarchaeota (4,34%) e Ascomycota (2,91%), com destaque para as bactérias inflamatórias. A prática regular de atividade física está associada a alterações significativas na composição



da microbiota intestinal de mulheres menopausadas. A análise taxonômica revelou diferenças estatisticamente significativas na diversidade microbiana entre mulheres sedentárias e ativas, indicando que o nível de atividade física pode modular a abundância e a variedade de microrganismos no trato gastrointestinal. Mulheres classificadas como muito ativas apresentaram uma diversidade microbiana significativamente maior em comparação com as sedentárias, destacando a influência positiva do exercício intenso na composição da microbiota. Além disso, observaram-se diferenças na presença de diferentes filos bacterianos entre os grupos, sugerindo que a atividade física pode impactar especificamente a abundância de certos grupos de microrganismos. **Conclusão:** Foi observado uma diferença estatisticamente significante entre mulheres menopausadas sedentárias e ativas no que se refere à composição da microbiota intestinal, sendo que nas mulheres sedentárias, observou-se um maior perfil de bactérias inflamatórias.

**Palavras-Chave:** Menopausa; Atividade Física; Diversidade Microbiana; Microbiota Intestinal; Sohtgun.



## PERFIL DA MICROBIOTA INTESTINAL EM MULHERES MENOPAUSADAS: EXPLORANDO AS CONEXÕES COM HÁBITOS DE VIDA

<sup>1</sup> Glauber Pimentel Florêncio

<sup>2</sup> Ana Catarina de Castro Natal

<sup>3</sup> Mariana de Oliveira Silva Fernandes Correia

<sup>4</sup> Lorena Prado Sadoyama

<sup>5</sup> Verônica Bispo Olivera Miro

<sup>6</sup> Ralciane de Paula Menezes

<sup>7</sup> Geraldo Sadoyama Leal

<sup>8</sup> Denise Von Dolinger de Brito Röder

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6, 8</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; <sup>7</sup> Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil.

**Área temática:** Microbiologia

**Introdução:** Disbiose refere-se a um desequilíbrio anormal na composição e função da microbiota, que é a comunidade de microrganismos que habita naturalmente o corpo humano, especialmente no trato intestinal. Definir exatamente a disbiose é um desafio dado a complexidade do microbioma humano e a individualidade entre os indivíduos, há de se levar em conta também o local onde se vive, idade, gênero e hábitos alimentares. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi analisar a microbiota intestinal de mulheres menopausadas, correlacionando com hábitos de vida. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal em 52 mulheres menopausadas. Todas estavam sem uso de qualquer tipo de hormônio. Foi considerado disbiose, a presença das seguintes alterações na microbiota intestinal: aumento do percentual das proteobactérias (>5%), baixo percentual (<5%) das bactérias anti-inflamatórias (*Akkermansia muciphila* (Filo *Verrucomicrobia*) e *Faecalibacterium prausnitzii*), aumento do percentual (>5%) da bactéria *Methanobrevibacter smithii* (Filo Euryarchaeota) e ausência de *Bifidobacterium* e *Lactobacillus*. A composição da microbiota intestinal foi investigada usando a técnica de sequenciamento por shotgun do DNA fecal para analisar a diversidade taxonômica dessa microbiota, além de verificar a abundância de filós, gêneros e espécies. Foi considerado diferença estatisticamente significativa um  $p < 0,05$  pelos testes do Qui-quadrado, Exato de Fisher e Teste U de Mann-Whitney para disbiose. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, Número do Parecer: 5.003.231, CAAE: 49391221.8.0000.5152. **Resultados e discussão:** Entre as 52 participantes, 30 (64%) apresentaram-se disbióticas, com maior frequência de ansiedade grave (66,7%), sedentários (56,7%), com pobre qualidade de sono (70%), uso de alimentação industrializada (36,7%), alimentação com produtos açucarados (63,3%) quando da comparação com mulheres não disbióticas ( $p < 0,05$ ). Por meio da análise taxonômica, foi evidenciado uma diversidade microbiana média de 3,4 (mínimo de 1,0 – máximo de 6,8). A microbiota intestinal foi composta pelos seguintes filós, apresentados em média: Firmicutes (50,72), Bacteroidetes (25,90), Proteobacteria (9,55), Actinobacteria (5,51), Euryarchaeota (2,36), Ascomycota (1,83), Verrucomicrobia (1,45), Tenericutes (1,31) e Fusobacteria (0,38). Quando comparamos a diversidade microbiana verifica-se uma menor diversidade microbiana entre mulheres disbióticas (posto médio=15,70) e não disbióticas (posto médio=41,23) ( $p < 0,001$ ). Em relação a presença dos diferentes filós encontrados verificou-se diferenças significantes, entre mulheres disbióticas e não disbióticas, para os



## Resumo Simples

filos Firmicutes (21,38 x 33,48;  $p=0,004$ ), Proteobacteria (37,23 x 11,86;  $p<0,001$ ), Actinobacteria (15,87 x 41,00;  $p<0,001$ ), Euryarchaeota (33,07 x 17,55;  $p<0,001$ ), Verrumicrobia (22,22 x 32,34  $p=0,007$ ), Tenericutes (17,42 x 38,89 ;  $p<0,001$ ) e Fusobacteria (16,50 x 40,14;  $p<0,001$ ). **Conclusão:** Além da evidenciada redução na diversidade microbiana, observou-se que mulheres com disbiose apresentaram uma composição filogenética intestinal diferenciada com redução do filo firmicutes, Tenericutes e Fusobacteria e aumento do filo Euryarchaeota. Essas alterações na microbiota estão associadas a processos patogênicos e inflamatórios, com sintomas de distensão e desconforto abdominal, entre outras manifestações clínicas adversas. Adicionalmente, a prevalência de ansiedade grave, um estilo de vida predominantemente sedentário, a má qualidade do sono e hábitos alimentares desequilibrados, incluindo o consumo frequente de produtos industrializados e açucarados, revela uma interconexão entre fatores comportamentais e a microbiota intestinal.

**Palavras-Chave:** Menopausa; Diversidade Microbiana; Microbiota Intestinal; Hábitos de vida; Disbiose.



## IMPORTÂNCIA DA SAÚDE ÍNTIMA FEMININA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Milene Trigueiro Pereira da Nóbrega

<sup>2</sup>Emiliana Queiroga Cartaxo

<sup>3</sup>Rayssa Julliane de Carvalho

<sup>1,2</sup>Discente do curso de Medicina, Faculdade de Ciência Médicas da Paraíba Afya, Cabedelo. <sup>3</sup>Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Discente do do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Mèdicas da Paraíba, Afya, Cabedelo.

**Área temática:** Educação em Saúde

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) atua por meio de ações de promoção, proteção, assistência e recuperação nos diferentes níveis de atenção à saúde da mulher. Neste sentido, atividades educativas voltadas para a higiene íntima feminina proporcionam informação com intuito de prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida das mulheres. **Objetivo:** Relatar experiência de atividade educativa sobre higiene íntima feminina em uma Unidade de Saúde de Família (USF). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de atividade de Educação Popular em Saúde na sala de espera de uma USF, desenvolvida por acadêmicas de medicina no mês de outubro de 2023, sob supervisão da preceptora do serviço. **Resultados e discussão:** A atividade foi realizada com uso de banner e panfletos informativos contendo orientações preventivas dos agravos à saúde íntima. Na oportunidade, debateu-se acerca de algumas medidas que podem ser tomadas para evitar doenças e manter a saúde das mulheres, tais como: a utilização de ducha íntima que pode causar micro ferimentos e alterar o PH vaginal, deixando a mulher suscetível a possíveis infecções e o uso prolongado de absorvente e calcinha durante o sono, pois contribuem para abafar a região íntima, causando alterações da flora bacteriana local. Dialogou-se também, acerca do cuidado com a genitália que incluem a lavagem diária com sabonete neutro e a higiene íntima devendo ser sempre realizada no sentido da vulva para o ânus. Durante a exposição, houve a interação das pacientes expondo suas dúvidas e experiências diárias e foi percebido que algumas tinham conhecimento inadequado ou insuficiente sobre como cuidar corretamente da sua higiene íntima, aumentando assim as chances de desenvolver doenças. Ademais, percebeu-se que a maioria das mulheres não conversava com seus médicos e outros profissionais de saúde sobre a presente temática, o que serve de alerta para tais profissionais prestarem melhores esclarecimentos a suas pacientes sobre a importância das práticas de higiene pessoal e rotinas de autocuidado. Em soma, percebeu-se adesão positiva nas orientações prestadas pelas acadêmicas, o que tornou a ação educativa proveitosa e esclarecedora para as participantes, além de contribuir na formação médicas das acadêmicas. **Considerações Finais:** A educação em saúde voltada para a higiene íntima feminina é de grande relevância em razão do autocuidado ser imprescindível para a prevenção e o controle de infecções do trato reprodutivo. Por fim, a discussão de temáticas relacionadas ao universo feminino é de extrema importância pois contribuem para que as mulheres reconheçam aspectos do seu próprio corpo, tendo assim, melhores atitudes com sua saúde, além de se tornarem multiplicadoras dos conhecimentos adquiridos.

**Palavras-chave:** Higiene; Promoção da saúde; Saúde da mulher.



## OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA PSILOCIBINA PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

<sup>1</sup>Maria Luiza Marques Chiamulera

<sup>2</sup>Dayanna Gonçalves Caetano

<sup>3</sup>Layla Maria Fontes de Sá Gadelha

<sup>4</sup>Millena De Carvalho Pereira

<sup>5</sup>Alinne Beserra de Lucena

<sup>1,2,3,4</sup>Acadêmico do Curso De Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil; <sup>5</sup>Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/Afya – FCM-PB/AFYA;

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** O Transtorno Depressivo Maior (TDM) é uma desordem disruptiva da regulação do humor, a qual provoca intenso e contínuo sofrimento, além de déficit na capacidade funcional do indivíduo acometido. Nesse contexto, a psilocibina, um clássico alucinógeno agonista de receptores serotoninérgicos, apresenta-se como um método terapêutico em crescente investigação para contornar a depressão em casos de resistência aos tratamentos convencionais. Pela característica de ser promissor no manejo destes pacientes, sua relevância e pela lacuna no conhecimento existente, justifica-se a escolha temática. **Objetivo:** Investigar o acervo científico relacionado aos efeitos da psilocibina para o tratamento de pessoas com TDM. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que realizou um levantamento das evidências de acordo com o protocolo PRISMA, utilizando os descritores: “Psilocibina” AND “Transtorno Depressivo Maior”, com os filtros: texto completo; Bases de dados: MEDLINE; Idioma: inglês; nos últimos 05 anos. Os artigos elegíveis foram avaliados perante a qualidade metodológica, sendo incluídos aqueles com baixo risco de viés, por dois revisores. **Resultados e discussões:** Desses 55 artigos encontrados, excluíram-se 26 por não estarem disponíveis na íntegra, constituindo um corpus final de 29 publicações. As evidências caracterizam a psilocibina como uma forma positiva na terapia melhorando a qualidade de vida dos pacientes em um período curto de tempo, com a diminuição dos sintomas da depressão logo na primeira semana de uso. Assim, pode-se afirmar que a sua eficácia terapêutica se mostra mais persistente do que comparada com psicodélicos frequentemente empregados e sem efeitos agressivos pontuados. No entanto, limitações quanto ao seguimento destes pacientes para avaliar seu uso continuado por um longo período de tempo se faz necessário. **Considerações finais e Conclusão:** Em suma, a terapêutica antidepressiva positiva da Psilocibina promoveu aos pacientes melhora na qualidade de vida a curto prazo, visto que tal terapia psicodélica alivia rapidamente os sintomas depressivos dos pacientes que não se adequam aos métodos convencionais ou não apresentaram resultados aos diversos tratamentos. Os achados foram relevantes para a prática clínica, porém sugere-se mais evidências científicas que embasem seu uso por um longo período de tempo e a remissão de crises com estabilização do humor para o bem-estar e qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Psilocibina; Transtorno Depressivo Maior.



## AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Pogostemon cablin* CONTRA *Klebsiella oxytoca*

<sup>1</sup>Lara Danúbia Galvão de Souza  
<sup>1</sup>Mathias Antonio Costa de Sousa  
<sup>1</sup>Aléxia Araújo Alencar  
<sup>2</sup>Abrahão Alves de Oliveira Filho

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil;  
<sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande. Patos, Paraíba, Brasil

**Área temática:** Plantas Medicinais

**Introdução:** A *Klebsiella oxytoca* está se tornando um patógeno oportunista relevante, causando infecções hospitalares em neonatos e adultos. Sua ampla resistência a antibióticos tem impulsionado a procura por alternativas, destacando-se substâncias naturais, como o óleo essencial de *Pogostemon cablin*, popularmente conhecido como Patchouli, que tem sido reconhecido por sua atividade antimicrobiana. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana do óleo essencial de *P. cablin* frente a *K. oxytoca*. **Metodologia:** A metodologia utilizada investiga o potencial antibacteriano a partir da Concentração Inibitória Mínima (CIM) do óleo essencial de *P. cablin* frente a cepa clínica de *K. oxytoca*, utilizando a técnica de microdiluição em caldo nas placas de 96 poços em caldo Mueller Hinton. A CIM para o óleo essencial foi definida como a menor concentração capaz de inibir visualmente o crescimento bacteriano em comparação com o crescimento controle. Posteriormente, a Concentração Bactericida Mínima (CBM), definida como a menor concentração do óleo essencial que ocasionou a inibição visível do crescimento das bactérias, foi determinada após a leitura dos resultados da CIM do óleo essencial frente a cepa estudada. **Resultados e discussão:** O óleo essencial de *Pogostemon cablin* vem tendo resultados promissores em estudos científicos *in vitro* e *in vivo*. Os resultados obtidos demonstraram que o óleo essencial apresentou uma forte inibição frente a cepa analisada, com a CIM de 500 ug/mL. No tocante a propriedade farmacológica biocida, apresentou uma CBM >1000 ug/mL, sendo classificado dessa forma como bacteriostático. **Considerações finais:** Concluiu-se então que o óleo essencial de *Pogostemon cablin* apresenta atividade antibacteriana frente a cepa clínica de *Klebsiella oxytoca*.

**Palavras-chave:** Farmacologia; Fitoterapia; Odontologia.



## ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Thymus vulgaris* CONTRA CEPAS CLÍNICAS DE *Enterococcus faecalis*

<sup>1</sup> Aléxia Araújo Alencar

<sup>1</sup> Lara Danúbia Galvão de Souza

<sup>1</sup> Mathias Antonio Costa de Sousa

<sup>2</sup> Abrahão Alves de Oliveira Filho

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil;

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande. Patos, Paraíba, Brasil

**Área temática:** Odontologia

**Introdução:** O tratamento endodôntico tem como objetivo a redução significativa dos microrganismos e seus subprodutos do interior do sistema de canais radiculares e suas ramificações, com a finalidade de impossibilitar uma reinfecção subsequente. *Enterococcus faecalis* é um dos microrganismos mais frequentes nas alterações endodônticas, principalmente no que se refere às infecções secundárias e ao surgimento de lesões perirradiculares. Sendo assim, este microrganismo assume um local de destaque nos casos de fracasso da terapia endodôntica. Visto isso, existe um grande interesse em solucionar essa lacuna, a fim de encontrar um método eficaz no combate desses microrganismos. **Objetivo:** Com isso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antibacteriana do óleo essencial de *Thymus vulgaris* contra cepas clínicas de *Enterococcus faecalis*. **Metodologia:** Foram realizados ensaios metodológicos empregando a técnica de microdiluição em caldo em placas de 96 orifícios para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). **Resultados e discussão:** Dessa maneira, constatou-se que o óleo essencial de *Thymus vulgaris* apresentou uma CIM 50% de 512 µg/mL e CBM 50% de 1024 µg/mL contra as estirpes de *Enterococcus faecalis* (EF46, EF47, EF48, EF49, EF50). **Conclusão:** Sendo assim, foi possível concluir que o óleo essencial de *Thymus vulgaris* apresentou elevado potencial antimicrobiano e foi considerado bactericida para todas as estirpes testadas.

**Palavras-chave:** Fitoterapia; Microbiologia; Odontologia.



## A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO SONO NA MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL DE PACIENTES ADULTOS

<sup>1</sup> Mariana de Oliveira Silva Fernandes Correia

<sup>2</sup> Verônica Bispo Olivera Miro

<sup>3</sup> Lorena Prado Sadoyama

<sup>4</sup> Ana Catariana de Castro Natal

<sup>5</sup> Glauber Pimentel Florêncio

<sup>6</sup> Ralciane de Paula Menezes

<sup>7</sup> Denise Von Dolinger de Brito Röder

<sup>1,2,3,4,5,6,7</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** A qualidade do sono desempenha um papel fundamental na promoção da saúde integral, transcendendo os benefícios cognitivos e alcançando até mesmo o equilíbrio da microbiota intestinal. Apesar da relação entre distúrbios do sono e a microbiota intestinal ser essencial, há ainda poucos relatos na literatura, que oferece insights para compreender as implicações dessa interação na fisiologia humana, destacando a importância de estratégias para preservar a qualidade do sono como parte integrante da promoção da saúde geral.

**Objetivo:** Aprofundar a compreensão da relação entre distúrbios do sono e a microbiota intestinal, destacando a importância da qualidade do sono na modulação da comunidade microbiana. **Metodologia:** O presente estudo contou com a colaboração de 40 voluntários, que responderam ao questionário de Qualidade do Sono de Pittsburgh. Foram incluídos pacientes com idade entre 20 e 60 anos. E excluídos pacientes com doenças crônicas ou que fizeram uso de medicação de uso contínuo nos últimos 3 meses. A microbiota intestinal foi analisada utilizando a técnica de sequenciamento genético por Shotgun para avaliar a microbiota desses pacientes e posteriormente uma análise estatística foi realizada para uma análise mais abrangente. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, Número do Parecer: 5.003.231, CAAE: 49391221.8.0000.5152. **Resultados e discussão:** A avaliação dos questionários revelou má qualidade do sono nos 40 voluntários. A análise da composição do microbioma mostrou uma significativa diversidade microbiana, destacando a presença prevalente de Bacteroidetes e uma taxa elevada de Firmicutes. Observou-se também que as proteobactérias tiveram um percentual médio de 12%, incluindo as seguintes espécies inflamatórias: *Citrobacter freundii*, *Acinetobacter baumannii*, *Klebsiella pneumoniae* e *Staphylococcus aureus*. Estudos anteriores correlacionaram esses filos com inflamações, sugerindo potenciais interferências na homeostasia. **Conclusão:** A qualidade do sono emerge como elemento crucial na modulação da microbiota intestinal. Manter uma boa qualidade de sono é essencial para promover equilíbrio saudável na comunidade microbiana. Os filos Bacteroidetes, Firmicutes e as espécies bacterianas destacadas neste estudo, apresentam uma potencial conexão com a má qualidade do sono, apontando para futuras investigações nesse campo. Este entendimento aprimorado não apenas destaca a complexidade da interação sono-microbiota, mas também sugere estratégias personalizadas para otimizar a saúde integral por meio da promoção de padrões de sono saudáveis.

**Palavras-chave:** Qualidade do sono; Índice de Pittsburgh; Microbiota Intestinal.



## A DIVERSIDADE DA MICROBIOTA INTESTINAL ASSOCIADA À ANSIEDADE DE PACIENTES ADULTOS

<sup>1</sup> Ana Catarina de Castro Natal

<sup>2</sup> Lorena Prado Sadoyama

<sup>3</sup> Mariana de Oliveira Silva Fernandes Correia

<sup>4</sup> Glauber Pimentel Florêncio

<sup>5</sup> Verônica Bispo Olivera Miro

<sup>6</sup> Ralciane de Paula Menezes

<sup>7</sup> Geraldo Sadoyama Leal

<sup>8</sup> Denise Von Dolinger de Brito Röder

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6, 8</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; <sup>7</sup> Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil.

**Área temática:** Biologia

**Introdução:** A microbiota intestinal desempenha papel crucial na absorção de nutrientes, na motilidade intestinal e no fortalecimento do sistema imunológico. As bactérias benéficas do intestino reconhecem patógenos e desenvolvem respostas para proteger o organismo. Sabe-se que o sistema neural e a microbiota intestinal estão interligados. A relação da ansiedade e sua influência na diversidade microbiana têm sido objetos de estudo de pesquisa. **Objetivo:** Analisar a influência da ansiedade na composição da microbiota intestinal de pacientes adultos. **Métodos:** Estudo transversal numa população adulta com 123 pacientes. A composição da microbiota intestinal foi investigada usando a técnica de sequenciamento por shotgun do DNA fecal para analisar a diversidade taxonômica dessa microbiota, além de verificar a abundância de filós, gêneros e espécies. Foi considerado diferença estatisticamente significativa um  $p < 0,05$  pelos testes do Qui-quadrado, Exato de Fisher e Teste U de Mann-Whitney. Para avaliar o nível de ansiedade dos pacientes, foi utilizada a escala de Hamilton. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, Número do Parecer: 5.003.23, CAAE: 49391221.8.0000.5152. **Resultados e discussão:** Os resultados revelaram uma associação significativa entre ansiedade e a composição da microbiota intestinal. Notavelmente, observou-se que, na maioria dos pacientes com ansiedade grave ou moderada, as proteobactérias apresentaram uma taxa acima de 5%. Este achado sugere uma possível relação entre o estado emocional dos pacientes e alterações na abundância relativa das proteobactérias. Dentro do filo das proteobactérias, identificamos a presença de espécies de grande relevância, algumas das quais estão associadas a processos inflamatórios intestinais. *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Citrobacter freundii*, *Biophila wadsworthia*, *Klebsiella pneumoniae* foram particularmente observadas em níveis elevados. Essas bactérias são conhecidas por desempenhar papéis complexos no trato gastrointestinal, podendo influenciar processos inflamatórios e desequilíbrios na microbiota. A relação entre ansiedade e a presença dessas espécies específicas pode indicar uma possível interação entre o sistema nervoso central e a microbiota intestinal. A comunicação bidirecional entre o cérebro e o intestino, conhecida como eixo cérebro-intestinal, pode desempenhar um papel crucial nas alterações observadas na microbiota em pacientes ansiosos. A interpretação desses resultados sugere a necessidade de uma abordagem integrada na gestão de condições relacionadas à ansiedade, considerando não apenas intervenções psicológicas, mas também modulações da microbiota intestinal.



Estratégias terapêuticas direcionadas à restauração do equilíbrio bacteriano podem ser consideradas como complementares no tratamento de transtornos ansiosos. **Conclusão:** este estudo evidencia uma associação entre a ansiedade e a composição da microbiota intestinal em adultos. Pacientes com ansiedade grave ou moderada apresentaram uma taxa elevada de proteobactérias, com destaque para espécies relacionadas a processos inflamatórios intestinais. Esses resultados destacam a importância de compreender a interconexão entre o estado emocional e a saúde gastrointestinal, fornecendo insights valiosos para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais abrangentes e personalizadas. No entanto, são necessárias pesquisas adicionais para elucidar os mecanismos subjacentes a essas alterações e para desenvolver estratégias mais específicas de intervenção.

**Palavras-Chave:** Ansiedade; Diversidade Microbiana; Microbiota Intestinal; Shotgun



## A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRRAFIA OCULAR NA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA DA CIRURGIA DE CATARATA

<sup>1</sup> Maria Clara Silva Rabello

<sup>1</sup> Humberto Rodarte Castelar Brito

<sup>1</sup> Bernardo Rodarte Castelar Brito

<sup>2</sup> Inaldo Kley do Nascimento Moraes

<sup>1</sup> Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; <sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil

**Área temática:** Medicina

**Introdução:** Avaliação pré-operatória para cirurgia de catarata configura-se como uma etapa importante vista que ela possibilita melhor planejamento e definição do prognóstico, após o procedimento. Nesse sentido, quando há a apresentação de catarata densa, a avaliação pré-operatória fica limitada, devido ao fato de impossibilitar a avaliação do segmento posterior do globo ocular pelos métodos padrões. Dessa forma, a utilização da ultrassonografia trata-se de uma alternativa para a avaliação do potencial visual do paciente e para a possível identificação de anormalidades nessa região. **Objetivo:** Avaliar a importância da utilização da ultrassonografia B-scan na avaliação pré-operatória de pacientes com catarata densa, no contexto de identificação de alterações no segmento posterior do globo ocular, que possam comprometer os resultados cirúrgicos. **Metodologia:** Foi realizada revisão narrativa, a partir da plataforma PubMed, utilizando como critério de inclusão: revisões sistemáticas, estudo publicado no intervalo temporal de 2018 a 2023, artigos disponíveis de forma gratuita e na íntegra. A revisão não foi registrada em banco de dados específico. **Resultados e discussão:** Tendo em vista a limitação ocasionada pela catarata densa (ou madura), a ultrassonografia ocular configura-se como uma alternativa para viabilizar a avaliação do potencial visual do paciente e para a possível identificação de anormalidades no segmento posterior ocular, como descolamento de retina, descolamento vítreo posterior (PVD), hemorragia vítrea, Hialinose asteroide (Doença de Benson), corpo estranho intra-ocular, estafiloma posterior. A identificação de tais condições pode tanto conferir novas informações para um replanejamento do procedimento cirúrgico, como até mesmo contra-indicar tal intervenção. Ressalta-se a falta de estudos mais abrangentes que abordem um comparativo entre a implementação da ultrassonografia A-scan e B-scan no que se refere aos desfechos relacionados à identificação de alterações no segmento posterior, o que repercute em uma limitação analítica, nesse sentido. **Considerações finais:** É importante ressaltar que as aplicações de tecnologias, no contexto de Sistema Único de Saúde (SUS), devem considerar também a viabilidade econômica. O Brasil hoje integra o LMIC (low- and middle-income countries), grupo que investe esforços para estabelecer e recomendar os procedimentos padrões levando em consideração o contexto sócio-econômico desses países. Nesse sentido, o ultrassom A-scan mostra-se como um investimento bem consolidado, que repercute em benefícios expressivos, no entanto, por enquanto, não há consenso a respeito do uso do B-scan, apesar de se saber que essa abordagem possibilita a identificação de uma série de anormalidades que não seriam constatadas pela avaliação de fundo de olho. Dessa forma, urge a realização de estudos mais robustos, com uma análise ampliada referente tanto



aos custos da implementação da tecnologia B-scan, quanto aos desfechos positivos relacionados a ela.

**Palavras-chave:** Catarata, Pré-operatório, Ultrassonografia ocular.



## O PAPEL DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS À IDOSOS: SOB UMA ÓTICA DE FINITUDE

<sup>1</sup>Adria Maria Donatien de Araújo

<sup>2</sup>Sabrina Lorranny Raposo Nascimento

<sup>3</sup>Isabella Mamede Monteiro Veloso Chianca

<sup>4</sup>Mayara de Andrade Silva

<sup>5</sup>Saulo Esdras de Brito

<sup>6</sup>Luisiane de Avila Silva

<sup>1,2,3,4,5</sup> Discentes do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya PB. Cabedelo, Paraíba, Brasil. <sup>6</sup> Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya PB. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Cuidados Paliativos

**Introdução:** Os cuidados paliativos para idosos são fundamentais para melhorar a qualidade de vida de indivíduos enfrentando doenças degenerativas ou terminais, indo além da fase final da vida, podendo ser aplicados desde o diagnóstico. O foco reside na promoção da dignidade com ênfase na tomada de decisões compartilhadas da família criando possibilidades de apaziguar os incômodos acerca da terminalidade. Diante disso, este estudo, de natureza qualitativa, busca explorar a percepção do papel familiar na tutela de idosos perante o cenário de atenção paliativa. **Objetivos:** Analisar o papel da família nos cuidados paliativos destacando como o suporte familiar impacta a qualidade de vida do idoso. **Metodologia:** A metodologia do estudo envolve uma revisão abrangente da literatura sobre cuidados paliativos, enfatizando as interações familiares nesse contexto. A análise se concentra nas experiências compartilhadas por famílias que lidam com a finitude, com base em artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A metodologia empregada consistiu em uma revisão sistemática da literatura. Foram selecionados 11 artigos nessas bases, abrangendo o período de 2019 a 2022. Os critérios de inclusão envolveram estudos qualitativos em português ou inglês, explorando o papel da família nos cuidados paliativos a idosos. A seleção dos artigos foi realizada considerando a pertinência direta ao tema proposto, garantindo uma abordagem consistente e contemporânea. **Resultados e discussão:** A pesquisa concentra-se em aspectos-chave, como comunicação aberta, acesso a serviços profissionais, cuidados práticos e planejamento antecipado, visando compreender sua influência direta na qualidade de vida do idoso. Os resultados obtidos neste estudo destacam a importância da inclusão ativa da família nos cuidados paliativos a idosos, evidenciando que essa abordagem contribuiu significativamente para uma experiência mais humanizada. A participação da família demonstrou um impacto positivo no bem-estar emocional e físico dos idosos, facilitando a compreensão e aceitação da finitude. Promovendo assim uma abordagem mais holística e compassiva no atendimento aos idosos em fase terminal. A conexão emocional e o suporte oferecido pela família foram identificados como fatores essenciais na mitigação dos desafios enfrentados durante essa fase, promovendo, assim, uma qualidade de vida mais significativa para os idosos. Além disso, os resultados sugerem que a participação da família não apenas facilita a compreensão e aceitação da finitude, mas também influencia positivamente a



dinâmica da tomada de decisões compartilhadas. **Considerações finais:** Os resultados destacam a complexidade dos desafios enfrentados durante a finitude, sublinhando a importância crucial da família nos cuidados paliativos. Por fim, com implicações práticas significativas para profissionais de saúde, sugerindo estratégias mais eficazes de envolvimento familiar. Este estudo contribui, assim, para a promoção de uma abordagem mais compassiva e centrada no paciente nos cuidados paliativos dedicados aos idosos, reforçando a relevância da colaboração familiar para assegurar um final de vida digno e acolhedor.

**Palavras-chave:** Cuidado Paliativo; Idoso; Suporte Familiar; Terminalidade.



## ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA O PÚBLICO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

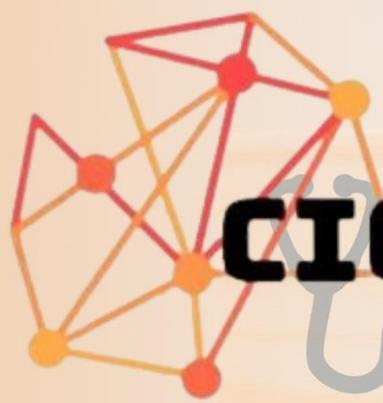
<sup>1</sup>Thaís Marciel de Sousa  
<sup>2</sup>Ludimila de Sousa de Araújo

<sup>1</sup>Centro Universitário Santo Agostinho. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil;

**Área temática:** Saúde Pública

**Introdução:** Na atenção primária à saúde, a equipe multidisciplinar desempenha um papel crucial. Ela é uma das portas de entrada do Sistema Único de Saúde e atua como ponto de contato preferencial para os usuários. Na área adscrita da Unidade Básica de Saúde, existe um grande número de pessoas idosas. A atenção individualizada aos idosos, a equipe multiprofissional desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população atendida, favorecendo o acesso aos serviços, atendendo às necessidades específicas e proporcionando uma assistência mais qualificada e resolutiva. **Objetivos:** Identificar na literatura a importância da equipe multiprofissional na Unidade Básica de Saúde para assistência precisa e integral a pessoas idosas. **Metodologia:** Uma revisão de literatura integrativa por meio do uso de palavras-chaves: Atenção básica; Idoso; Acolhimento; Unidade Básica de Saúde; Saúde do idoso; utilizando as bases de dados, Google Acadêmico, SciELO, PubMed, onde foram encontrados 15 artigos, e aplicando critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 6 artigos. **Resultados:** No contexto do atendimento aos idosos na UBS, os profissionais multiprofissionais na atenção básica de saúde buscam desempenhar um papel indispensável na promoção da saúde e melhorias na qualidade de vida dos idosos atendidos, pois é um modelo de assistência que reúne profissionais de diversas áreas para atender às necessidades de saúde da população. Essas equipes multiprofissionais trabalham de forma complementar e integrada, visando solucionar a maioria dos problemas de saúde dos pacientes. **Conclusões:** A presença de especialistas nas Unidades Básicas de Saúde como cardiologistas, psicólogos, psiquiatras, ginecologistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, nutricionistas, contribui para ampliar o acesso aos serviços de saúde e reduzir as filas de espera. Essas equipes são fundamentais para lidar com a complexidade dos casos, que muitas vezes envolvem a coexistência de doenças crônicas, infecciosas e causas externas. A atenção multiprofissional nas Unidades Básicas de Saúde é fundamental para promover a saúde e bem-estar dos idosos, garantindo uma assistência integral e personalizada, visando um atendimento mais completo, a equipe como um todo trabalha não só no tratamento, mas na prevenção de doenças e promoção da saúde, ensinando a importância do autocuidado, ter hábitos saudáveis e vacinação. Os idosos têm necessidades especiais, e a equipe multiprofissional está preparada para oferecer cuidados personalizados em casos de presença de doenças crônicas, mobilidade reduzida e aspectos psicossociais. Conclui-se a equipe multiprofissional na Unidade Básica de Saúde é essencial para garantir que os idosos recebem uma assistência abrangente, considerando todas as suas necessidades físicas, emocionais e sociais.

**Palavras-chave:** Acolhimento; Atenção básica; Idoso; Unidade Básica de Saúde; Saúde do idoso.



**CICISU**



ISBN 978-659825371-4



**thesis** editora científica

9 786598 253714